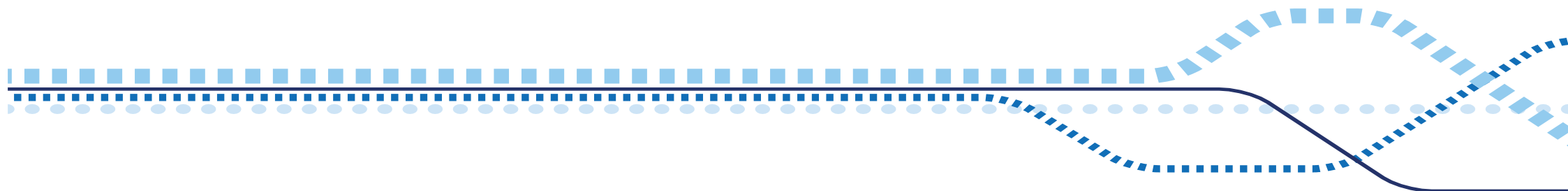




RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO - 2020

Maio, 2021

VALEC Engenharia, Construções
e Ferrovias S.A.



Valec Engenharia, Ferrovias e Construções.
Diretoria Executiva – DIREX. Minuta do
Relatório de Gestão. Brasília, 2021. 179p.

1 –Relatório de Gestão Integrado.

v.2.3

Valec Engenharia, Ferrovias e Construções

Edifício Sede

Endereço: SAUS, Quadra 01, Bloco 'G', Lotes 3
e 5.

Asa Sul Brasília - DF
CEP: 70.070-010

T +61 2029 6100
www.valec.gov.br

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA INFRAESTRUTURA

Tarcísio Gomes de Freitas

DIRETOR-PRESIDENTE DA VALEC

André Kuhn

DIRETOR DE ENGENHARIA - DIREM

Washington Luke

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - DIRAF

Márcio Lima Medeiros

DIRETOR DE NEGÓCIOS - DINEG

Jeferson de Lima Cheriegate

ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO

Chefe de Assessoria de Governança- Nelbe Ferraz de Freitas

Gerente de Processos e Projetos - Karoll Haüssler Carneiro Ramos

Líder do projeto – Janderley Heriberto Carneiro

Facilitadores da Diretoria de Administração e Finanças – Anderson
Moreno Luz e Daniella Lemes Corado

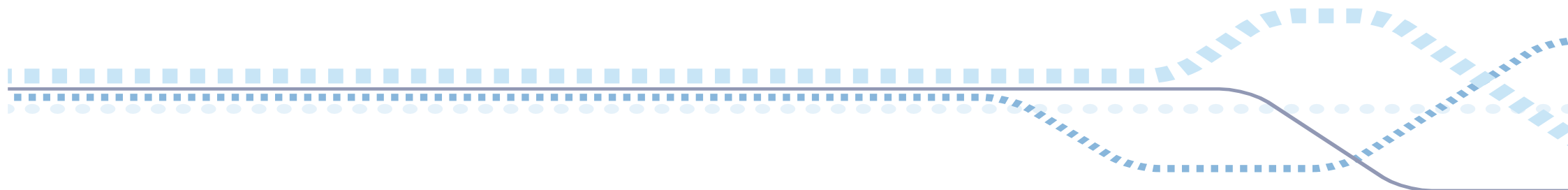
Facilitadores da Diretoria de Negócios – Bruno Marques dos Santos
Silva e Leandro Franco Pedroza

Facilitadores da Diretoria de Empreendimentos – Edmilson Gama da
Silva e Natália Bittencourt de Oliveira Angarten

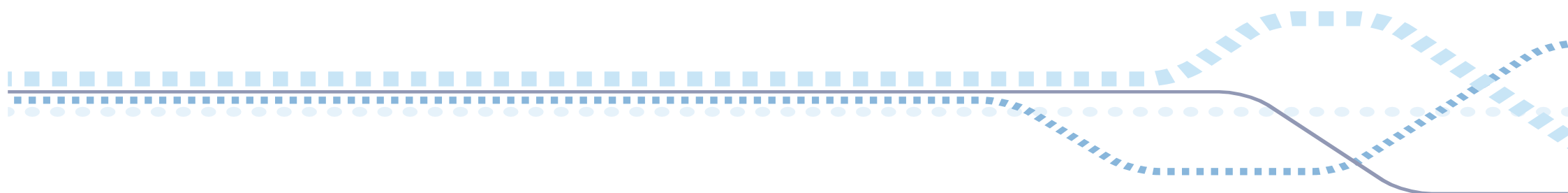
Facilitadores da Diretoria Executiva – Noemi de Melo Faria e Rodrigo
Aruil de Sousa

Sumário

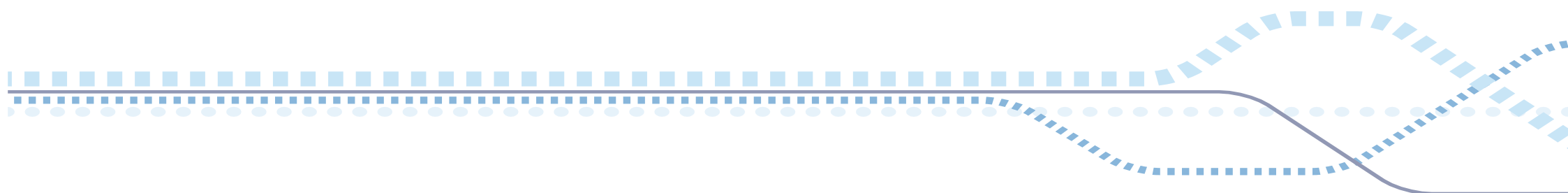
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	9
ÍNDICE DE TABELAS	11
ÍNDICE DE FIGURAS	15
LISTA DE SIGLAS	17
CARTA DO PRESIDENTE.....	23
DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES.....	24
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	25
1.1 Competências.....	25
1.1.1 Principais normas direcionadores de atuação da Valec.....	25
1.2 Missão e visão	28
1.3 Estrutura organizacional	28
1.4 Modelo de negócio.....	29
1.5 Cadeia de valor	30
1.6 Empreendimentos ferroviários.....	32
1.6.1 EF – 151 (Ferrovia Norte-Sul)	32
1.6.2 EF – 334 (Ferrovia de Integração Oeste-Leste)	33
1.6.3 EF – 354 (Ferrovia Transcontinental e Ferrovia de Integração Centro-Oeste).....	34
1.6.4 Gestão de terminais ferroviários.....	35
1.6.5 Projetos e ações para aperfeiçoamento da infraestrutura ferroviária	37



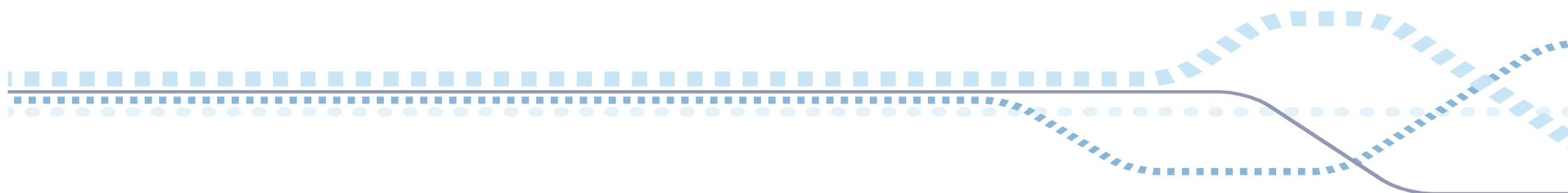
1.7	Cenário nacional e internacional do modal ferroviário	40
1.8	Capital social e participação em outras sociedades.....	42
1.8.1	Capital social e acionistas.....	42
1.8.2	Gestão de participações.....	42
1.8.2.1	Transnordestina Logística S.A.....	42
1.8.2.2	Estrada de Ferro Paraná-Oeste S.A	43
2	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	44
2.1	Programa de integridade	44
2.2	Gestão de riscos e controles internos	45
2.2.1	Riscos estratégicos	47
2.2.2	Riscos de integridade	50
2.2.3	Avaliação da força dos controles internos	50
2.2.4	Metodologia de avaliação individual de controles	51
2.2.5	Oportunidades de melhorias dos controles internos.....	52
3	GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA	57
3.1	Estrutura de governança	57
3.2	Planejamento estratégico institucional	58
3.2.1	Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga e de passageiros, assim como a redução do custo logístico no Brasil.....	60
3.2.2	Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública	60
3.2.3	Objetivo 2.1 - Desenvolver produtos/serviços visando geração de receitas e fomentar pesquisa de mercado na área logística	61
3.2.4	Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário	61
3.2.5	Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos	62
3.2.6	Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI, visando utilizá-la como instrumento de inovação para tomada de decisão	62
3.2.7	Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos	63
3.2.8	Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados	63
3.2.9	Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência e promover ações de melhoria de gestão de riscos e de controles internos.....	64
3.3	Planos de curto prazo - ano 2020	65
3.3.1	Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga e de passageiros, assim como a redução do custo logístico no Brasil.....	65



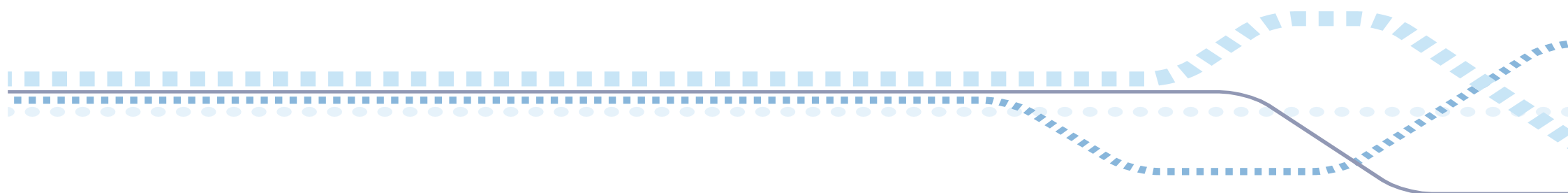
3.3.2	Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública	66
3.3.3	Objetivo 2.1 - Desenvolver produtos/serviços visando geração de receitas e fomentar pesquisa de mercado na área logística	67
3.3.4	Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário	68
3.3.5	Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos	69
3.3.6	Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI, visando utilizá-la como instrumento de inovação para tomada de decisão	70
3.3.7	Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos	71
3.3.8	Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados	72
3.3.9	Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência e promover ações de melhoria de gestão de riscos e de controles internos.....	73
3.4	Gestão de mercado e inovação	74
3.4.1	Implementação do Funil de Inovação	74
3.4.2	Benchmarking	75
3.4.3	Pesquisas de mercado.....	76
4	RESULTADOS DA GESTÃO.....	78
4.1	Desempenho estratégico	78
4.1.1	Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação do transporte ferroviário no Brasil	79
4.1.2	Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública	80
4.1.3	Objetivo 2.1 - Desenvolver produtos/serviços.....	81
4.1.4	Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário	82
4.1.5	Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos	83
4.1.6	Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI.....	84
4.1.7	Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos	85
4.1.8	Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados	86
4.1.9	Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência	87
4.1.10	Alinhamento entre Estratégia e Cadeia de Valor.....	88
4.2	Gestão orçamentária e financeira	89
4.2.1	Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA 2020)	89
4.3	Execução do orçamento por categoria da despesa.....	90
4.3.1	Pessoal, encargos e benefícios e indenizações trabalhistas (judicial).....	90
4.3.2	Investimento	91
4.3.3	Custeio	93
4.3.4	Contingenciamento de despesas	94



4.3.5	Indicadores de gestão orçamentária.....	94
4.3.5.1	Valor empenhado / Limite de empenho	94
4.3.5.2	Liquidado no exercício / Empenhado no exercício.....	94
4.3.5.3	Indicador de Necessidade de Recursos do Tesouro Nacional	95
4.4	Gestão de pessoas	96
4.4.1	Avaliação da força de trabalho.....	96
4.4.1.1	Por faixa salarial	96
4.4.1.2	Por gênero.....	97
4.4.1.3	Por necessidade especial.....	98
4.4.1.4	Por etnia	99
4.4.1.5	Por faixa etária	100
4.4.1.6	Por situação funcional	101
4.4.1.7	Por carreira.....	102
4.4.1.8	Por local de trabalho	104
4.4.1.9	Por estagiários.....	104
4.4.1.10	Lotação por diretoria.....	105
4.4.2	Estratégia de recrutamento e alocação de Pessoas.....	105
4.4.3	Detalhamento da despesa de pessoal	106
4.4.4	Qualidade de vida e desenvolvimento de pessoas	110
4.4.5	Principais desafios enfrentados na gestão de pessoas	114
4.5	Gestão de licitações e contratos.....	116
4.5.1	Detalhamento dos gastos com funcionamento administrativo.....	116
4.5.2	Principais tipos de contratações diretas	117
4.5.3	Contratações mais relevantes.....	117
4.5.4	Justificativas referentes às contratações	117
4.5.5	Conformidade legal.....	117
4.5.6	Desafios, fraquezas e principais riscos enfrentados em gestão de licitações e contratos.....	118
4.6	Gestão patrimonial e de infraestrutura	119
4.6.1	Desfazimento de ativos e desmobilizações.....	119
4.6.2	Administração predial.....	120
4.7	Gestão tecnologia da informação e comunicação	122
4.7.1	Modelo de governança de TIC	122
4.7.1.1	Ações finalizadas	123

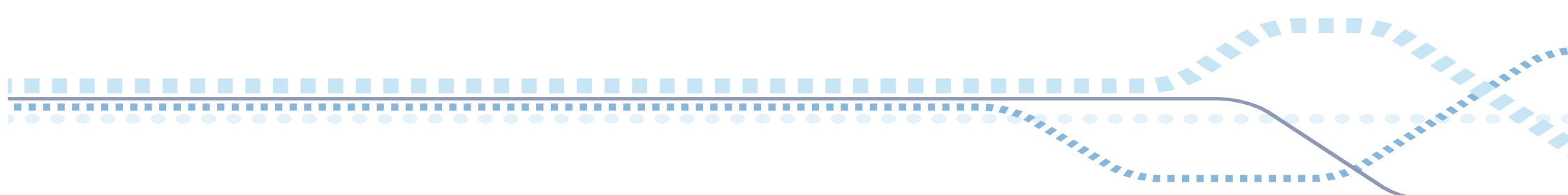


4.7.1.2	Ações em andamento.....	124
4.7.1.3	Ações vencendo	124
4.7.1.4	Ações atrasadas.....	124
4.7.2	Revisão das contratações e melhorias na gestão dos recursos de TIC	125
4.7.3	Critérios de priorização do subcomitê de tecnologia da informação	125
4.7.4	Plano de Investimentos 2020.....	126
4.7.5	Economias proporcionadas.....	128
4.7.6	Integração e Implantação de novos sistemas	129
4.7.7	Segurança de Informação	136
4.7.7.1	Política de Segurança	137
4.8	Sustentabilidade ambiental	139
4.9	Gestão da integridade e conformidade.....	143
4.9.1	Ações de supervisão, controle e correição	143
4.9.1.1	Resultados dos serviços da Ouvidoria	143
4.9.1.2	Diminuição do tempo de resposta e ranking da CGU	143
4.9.1.3	Resultados do SIC e da Ouvidoria.....	143
4.9.1.4	Resultados qualitativos	145
4.9.1.5	Denúncias e comunicações (denúncias anônimas)	146
4.9.1.6	Serviço de informação ao cidadão – SIC.....	146
4.9.2	Observações de Contexto	147
4.9.3	Providências adotadas pela Alta Gestão ao longo do período.....	147
4.9.4	Recomendações e Sugestões	147
4.9.5	Avaliação	148
4.9.5.1	Percepção do usuário quanto à resolutividade das demandas de Ouvidoria	148
4.9.6	Comitê Técnico de Ouvidoria – CTO.....	150
4.9.7	Acórdão 3917/2020-TCU-Primeira Câmara	151
4.10	Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	151
4.10.1	Demonstrações contábeis	151
4.10.2	Balanco Patrimonial de 2019 e 2020 (em apreciação)	152
4.10.3	Demonstração do Resultado do Exercício de 2019 e 2020 (em apreciação).....	153
4.10.4	Base de Preparação das Demonstrações e Principais Critério e Políticas Contábeis	154
4.10.5	Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.....	155
4.10.5.1	Caixa e equivalente de caixa	155
4.10.6	Créditos de curto e longo prazo.....	156



4.10.6.1	Depósitos judiciais.....	156
4.10.6.2	Permissão de uso de pátio a receber	157
4.10.6.3	Investimentos.....	158
4.10.6.4	Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A - FERROESTE	158
4.10.6.5	Transnordestina Logística S/A - TLSA	158
4.10.6.6	Imobilizado	159
4.10.6.7	Intangível.....	162
4.10.6.8	Obrigações de Curto e Longo Prazo	162
4.10.6.9	Provisões de Ações Cíveis e Trabalhistas.....	163
4.10.6.10	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC	164
4.10.6.11	Receita a Diferir – Pátios e Terminais	164
4.10.6.12	Direitos de Uso e Passivos de Arrendamentos	165
4.10.7	Principais Contas de Resultados	165
4.10.7.1	Receita Líquida	165
4.10.7.2	Despesas com Pessoal	166
4.10.7.3	Despesas Gerais e Administrativas.....	166
4.10.7.4	Resultado de Equivalência Patrimonial	166
4.10.7.5	Outras Receitas/ Despesas Operacionais 2020	167
4.10.7.6	Receitas Financeiras	167
4.10.7.7	Despesas Financeiras.....	168
4.10.8	Execução Descentralizada com Transferência de Recursos.....	168
4.10.8.1	Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Repassados nos Últimos Dois Exercícios	168
4.10.9	Fatos Relevantes e Eventos Subsequentes	170
4.10.9.1	Fundamentação.....	170
4.10.10	Aprovação das Demonstrações Contábeis de 2019 e 2020.....	174

5 ANEXOS 175



Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Status da malha ferroviária brasileira.....	40
Gráfico 2 - Comparativo das matrizes de transporte de carga.....	41
Gráfico 3 - Distribuição dos tipos de carga transportados por ferrovias.....	41
Gráfico 4 - Distribuição da participação acionária na TLSA.....	42
Gráfico 5 - Riscos identificados por Objetivos Estratégicos.....	47
Gráfico 6 - Distribuição das demandas identificadas.....	77
Gráfico 7 - Despesas de Pessoal Pagas 2020.....	90
Gráfico 8 - Execução Pessoal, Benefícios e Encargos 2020.....	91
Gráfico 9 - Valores Pagos (LOA + RAP) Investimentos 2020.....	92
Gráfico 10 - Distribuição dos empregados por faixa salarial.....	96
Gráfico 11- Distribuição dos empregados por gênero.....	97
Gráfico 12 - Distribuição dos empregados por necessidade especial.....	98
Gráfico 13 - Distribuição por tipo de necessidade especial.....	98
Gráfico 14 - Distribuição dos empregados que atuam na VALEC por raça/etnia.....	99
Gráfico 15 - Distribuição dos empregados cedidos por raça/etnia.....	99
Gráfico 16 - Distribuição dos empregados que atuam na VALEC por faixa etária.....	100
Gráfico 17 - Distribuição dos empregados cedidos por faixa etária.....	100
Gráfico 18 - Distribuição dos empregados por situação funcional.....	101
Gráfico 19 - Distribuição dos empregados por carreira-GEIPOT.....	102
Gráfico 20 - Distribuição dos empregados por carreira - RFFSA, incluindo FEPASA.....	102
Gráfico 21 - Distribuição dos empregados por carreira - PCS 2007.....	102
Gráfico 22 - Distribuição dos empregados por carreira - PCS 2012.....	102
Gráfico 23 - Distribuição dos empregados por local de trabalho.....	104
Gráfico 24 - Distribuição dos empregados por Diretoria.....	105
Gráfico 25 - Quantidade de inscritos por processo seletivo.....	106
Gráfico 26 - Situação dos inscritos por processo seletivo.....	106
Gráfico 27 - Despesa com Folha de Pagamento - 2018-2020.....	107
Gráfico 28 - Total de Folha de Pagamento Mensal (R\$).....	108
Gráfico 29 - Folha de Pagamento Mensal por Quadro.....	108
Gráfico 30 - Ações de Qualidade de Vida no Trabalho – QVT.....	111

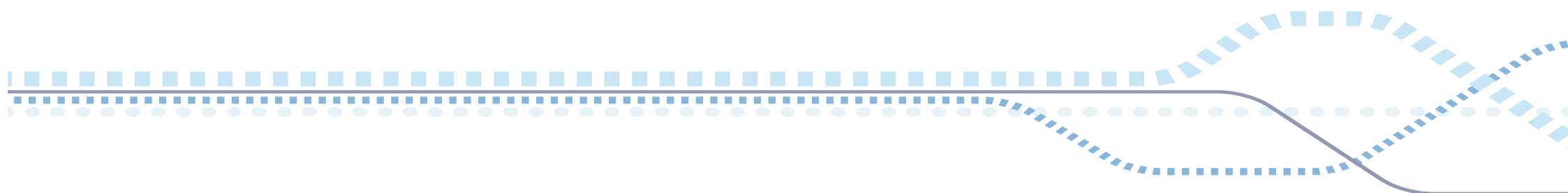
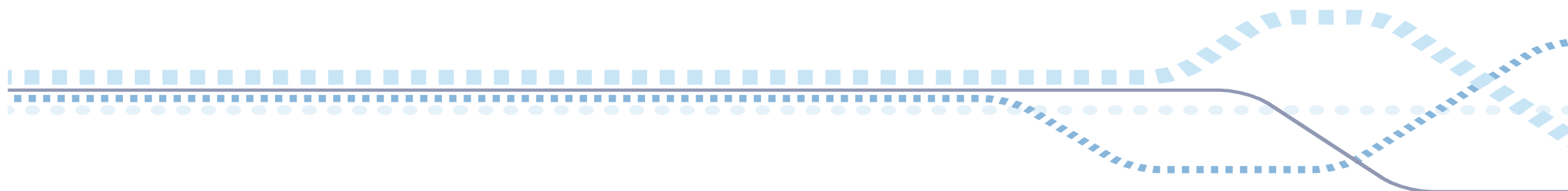


Gráfico 31 - Ações de Autodesenvolvimento	112
Gráfico 32 - Capacitações com Investimento	113
Gráfico 33 - Comparativo de progressão funcional – VALEC 2012	113
Gráfico 34 - Comparativo de progressão funcional – Outras carreiras	114
Gráfico 35 - Comparativo de redução do plano de investimentos do PDTI	127
Gráfico 36 - Execução Orçamentária do PDTI em 2020	127
Gráfico 37 - Proporção de manifestações entre SIC e Ouvidoria em 2020	144
Gráfico 38 - Assuntos abordados na Ouvidoria, em 2020	145
Gráfico 39 - Relação entre manifestações de Ouvidoria e o tempo médio de respos	145
Gráfico 40 - Evolução mensal do SIC, em 2020.....	146
Gráfico 41 - Comparativo de percepção do cidadão quanto a resolutividade	148
Gráfico 42 - Percepção do cidadão quanto à resolutividade da demanda Nacional em 2020.....	149
Gráfico 43 - Distribuição quanto à satisfação do usuário, em 2020	149
Gráfico 44 - Distribuição quanto à satisfação do usuário, em 2019	149
Gráfico 45 - FIOL I - Evolução das Obras	175
Gráfico 46 - FIOL II - Evolução das Obras	175
Gráfico 47 - Evolução do Empreendimento FIOL I e FIOL II	176



Índice de Tabelas

Tabela 1 - Comparativo da densidade das malhas ferroviárias	40
Tabela 2 - Análise SWOT	46
Tabela 3 - Riscos Inerentes Estratégicos	49
Tabela 4 - Riscos inerentes de quebra de integridade.....	50
Tabela 5 - Avaliação da força dos controles internos	51
Tabela 6 - Força dos controles Internos.....	51
Tabela 7 - Plano de ação	56
Tabela 8 - Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação do transporte ferroviário no Brasil.....	60
Tabela 9 - Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública	60
Tabela 10 - Objetivo 2. 1 - Desenvolver produtos/serviços.....	61
Tabela 11 - Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário	61
Tabela 12 - Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos	62
Tabela 13 - Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI	62
Tabela 14 - Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos	63
Tabela 15 - Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados.....	63
Tabela 16 - Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência	64
Tabela 17 - Objetivo 1.1 Metas – Contribuir para a ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga e de passageiros, assim como a redução custo logístico no Brasil	65
Tabela 18 - Objetivo 1.1 Iniciativas – Contribuir para a ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga e de passageiros, assim como a redução custo logístico no Brasil	65
Tabela 19 - Objetivo 1.2 Metas – Buscar reconhecimento como empresa pública	66
Tabela 20 - Objetivo 1.2 Iniciativas – Buscar reconhecimento como empresa pública	66
Tabela 21 - Objetivo 2.1 Metas – Desenvolver produtos/serviços visando geração de receitas e fomentar pesquisa de mercado na área logística.....	67
Tabela 22 - Objetivo 2.1 Iniciativas – Desenvolver produtos/serviços visando geração de receitas e fomentar pesquisa de mercado na área logística.....	67
Tabela 23 - Objetivo 2.2 Metas – Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário	68
Tabela 24 - Objetivo 2.2 Iniciativas – Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário	68
Tabela 25 - Objetivo 2.3 Metas – Otimiza a gestão de custos e gastos	69
Tabela 26 - Objetivo 2.3 Iniciativas – Otimiza a gestão de custos e gastos	69
Tabela 27 - Objetivo 3.1 Metas – Modernizar a infraestrutura de TI, visando utilizá-la como instrumento de inovação para tomada de decisão	70
Tabela 28 - Objetivo 3.1 Iniciativas – Modernizar a infraestrutura de TI, visando utilizá-la como instrumento de inovação para tomada de decisão	70

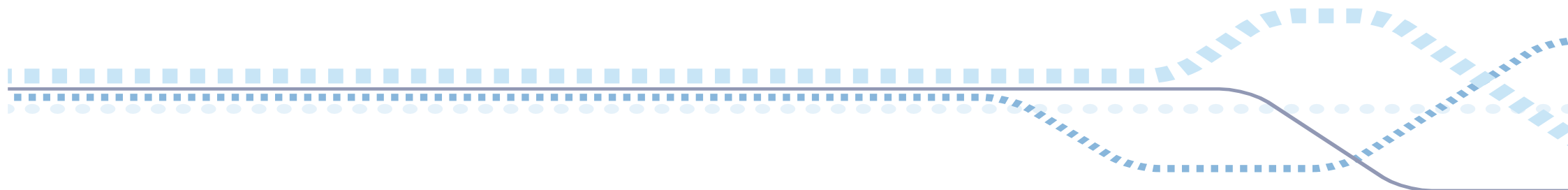


Tabela 29 - Objetivo 3.2 Metas – Desenvolver, valorizar e atrair talentos	71
Tabela 30 - Objetivo 3.2 Iniciativas – Desenvolver, valorizar e atrair talentos.....	71
Tabela 31 - Objetivo 3.3 Metas – Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados.....	72
Tabela 32 - Objetivo 3.2 Iniciativas – Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados.....	72
Tabela 33 - Objetivo 3.4 Metas – Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência e promover ações de melhoria de gestão de riscos e de controles internos	73
Tabela 34 - Objetivo 3.4 Iniciativas – Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência e promover ações de melhoria de gestão de riscos e de controles internos.....	74
Tabela 35 - Resultado do Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação do transporte ferroviário no Brasil.....	79
Tabela 36 - Metas do Objetivo 1.1 – Ano 2020	79
Tabela 37 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação do transporte ferroviário no Brasil.....	79
Tabela 38 - Resultado do Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública	80
Tabela 39 - Metas do Objetivo 1.2 – Ano 2020	80
Tabela 40 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública.....	80
Tabela 41 - Resultado do Objetivo 2.1 - Desenvolver produtos/serviços.....	81
Tabela 42 - Metas do Objetivo 2.1– Ano 2020	81
Tabela 43 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 2.1 - Desenvolver produtos/serviços	81
Tabela 44 - Resultado do Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário.....	82
Tabela 45 - Metas do Objetivo 2.2– Ano 2020	82
Tabela 46 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário.....	82
Tabela 47 - Resultado do Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos	83
Tabela 48 - Metas do Objetivo 2.3– Ano 2020	83
Tabela 49 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos	83
Tabela 50 - Resultado do Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI.....	84
Tabela 51 - Metas do Objetivo 3.1– Ano 2020	84
Tabela 52 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI.....	84
Tabela 53 - Resultado do Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos	85
Tabela 54 - Metas do Objetivo 3.2– Ano 2020	85
Tabela 55 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos	85
Tabela 56 - Resultado do Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados	86
Tabela 57 - Metas do Objetivo 3.3– Ano 2020	86
Tabela 58 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados	86
Tabela 59 - Resultado do Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência	87

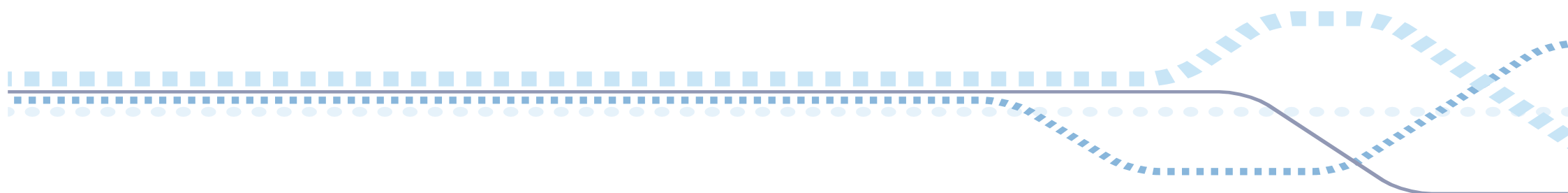


Tabela 60 - Metas do Objetivo 3.4– Ano 2020	87
Tabela 61 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência	87
Tabela 62 - Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA 2020)	89
Tabela 63 - Execução dos Restos a Pagar (Exercício 2020)	89
Tabela 64 - Despesas de Pessoal Pagas 2020	90
Tabela 65 - Orçamento de Investimentos 2020.....	92
Tabela 66 - Outras Despesas Correntes 2020	93
Tabela 67 - Valor empenhado / Limite de empenho	94
Tabela 68 - Liquidado no exercício / Empenhado no exercício	95
Tabela 69 - Necessidade de Recursos do Tesouro Nacional	95
Tabela 70 - Distribuição dos empregados por faixa salarial	96
Tabela 71 - Distribuição dos empregados por gênero	97
Tabela 72 - Distribuição por tipo de necessidade especial	98
Tabela 73 - Distribuição dos empregados por necessidade especial	98
Tabela 74 - Distribuição dos empregados por raça/etnia.....	99
Tabela 75 - Distribuição dos empregados por faixa etária	100
Tabela 76 - Distribuição dos empregados por situação funcional	101
Tabela 77 - Distribuição dos empregados por carreira.....	103
Tabela 78 - Distribuição dos empregados por local de trabalho	104
Tabela 79 - Distribuição dos estagiários da VALEC	104
Tabela 80 - Distribuição dos empregados por Diretoria	105
Tabela 81 - Despesas do pessoal: 31/12/2020.	109
Tabela 82 - Processos de Contratação 2020	116
Tabela 83 - Gastos por Finalidade.....	116
Tabela 84 - Funcionamento Administrativo – Detalhamento	116
Tabela 85 - Principais Tipos de Contratações Diretas.....	117
Tabela 86 - Termos de Execução Descentralizada – TED.....	117
Tabela 87 - Ações do PDTI finalizadas.....	123
Tabela 88 - Ações do PDTI em andamento	124
Tabela 89 - Ações do PDTI vencendo	124
Tabela 90 - Ações do PDTI atrasadas	124
Tabela 91 - Plano de Investimento do PDTI em 2020.....	126
Tabela 92 - Economia proporcionada pelas ações do PDTI	128

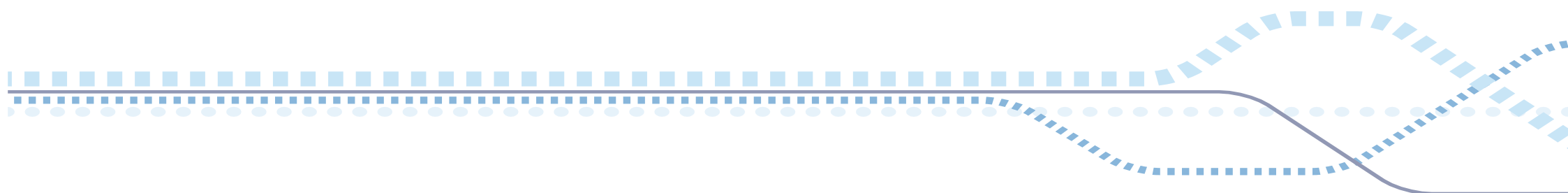
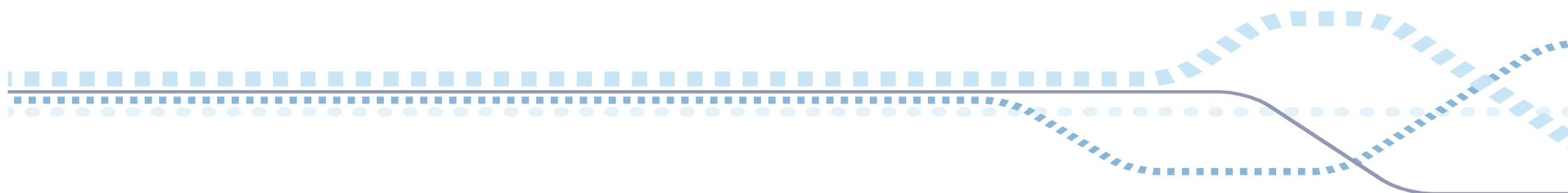


Tabela 93 - Temas, ações e indicadores do Plano de Logística Sustentável (PLS) da VALEC.....	142
Tabela 94 - Diminuição do tempo de resposta.....	143
Tabela 95 - Proporção entre tipos de manifestações de Ouvidoria em 2020.....	144
Tabela 96 - Balanço Patrimonial de 2019 e 2020 (em apreciação).....	152
Tabela 97 - Demonstração do Resultado do Exercício de 2019 e 2020 (em apreciação).....	153
Tabela 98 - Limite de Saque com Vinculação de Pagamento.....	156
Tabela 99 - Depósitos judiciais.....	156
Tabela 100 - Permissão de uso de pátio a receber - Circulante.....	157
Tabela 101 - Permissão de uso de pátio a receber - Não Circulante e Saldo de Contratos por Permissão a Receber.....	158
Tabela 102 - Investimentos permanentes da Valec na FERROESTE e na TLSA.....	158
Tabela 103 - Ativo Imobilizado.....	160
Tabela 104 - Ativo Intangível.....	162
Tabela 105 - Obrigações de Curto e Longo Prazo.....	163
Tabela 106 - Provisões de Ações Cíveis e Trabalhistas.....	163
Tabela 107 - Por tipo de ação.....	164
Tabela 108 - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC.....	164
Tabela 109 - Receita a Diferir – Pátios e Terminais.....	165
Tabela 110 - Direitos de Uso.....	165
Tabela 111 - Passivos de Arrendamentos.....	165
Tabela 112 - Receitas Líquidas.....	166
Tabela 113 - Despesas com Pessoal.....	166
Tabela 114 - Despesas Gerais e Administrativas.....	166
Tabela 115 - Outras Receitas Operacionais.....	167
Tabela 116 - Receitas Financeiras.....	167
Tabela 117 - Despesas Financeiras.....	168
Tabela 118 - Termos de Execução Descentralizada firmados, ref. 31/12/2020.....	169
Tabela 119 - Recursos repassados dos Termos de Execução Descentralizada em 2020.....	170
Tabela 120 - Bens da Ferrovia Norte-Sul - FNS.....	173



Índice de Figuras

Figura 1 - Estrutura do projeto de elaboração do RGI – exercício 2020.....	24
Figura 2 - Organograma da VALEC - Resumo	28
Figura 3 - Modelo de negócio da VALEC	29
Figura 4 - Cadeia de valor da VALEC	31
Figura 5 - Resumo dos contratos de delegação de terminais vigentes ao longo da Ferrovia Norte Sul	35
Figura 6 - Terminal Intermodal no Lote 5 do Pátio de Porto Franco	36
Figura 7 - Pátio de Santa Helena de Goiás	36
Figura 8 - Objetivos do Programa Terminais Inteligentes.....	37
Figura 9 - Principais entregas do Programa Terminais Inteligentes	37
Figura 10 - Traçado da Ferrovia Nova Transnordestina	42
Figura 11 - Traçado da Ferroeste	43
Figura 12 - Estrutura de governança da VALEC.....	57
Figura 13 - Mapa estratégico da VALEC 2020 – 2024	59
Figura 14 - Detalhamento das etapas do Funil de Inovação.....	75
Figura 15 - Empresas públicas selecionadas para benchmarking.....	76
Figura 16 - Esquema de cores do desempenho dos objetivos estratégicos	78
Figura 17 - Cadeia de Valor da VALEC.....	88
Figura 18 - Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA 2020).....	89
Figura 19 - Trecho da Ferrovia Norte Sul – FNS	91
Figura 20 - Valor médio do empregado por carreira	110
Figura 21 - Gestão Patrimonial - Encerramento 2020	119
Figura 22 - Custo dos Serviços Administrativos 2020	120
Figura 23 - Redução dos Custos com Locação Predial	121
Figura 24 - Outras Reduções de Custos	121
Figura 25 - Quadro sintético de ações do PDTI 2019-2021.....	125
Figura 26 - Painel Gerencial do Sistema SIGA	129
Figura 27 - Recadastramentos de Empregados – Sistema SIGA	130
Figura 28 - Painel de Business Intelligence aplicado a gestão de pessoas	131
Figura 29 - Painel de Business Intelligence aplicado à gestão estratégica	132
Figura 30 - Sistema Comprasnet Contratos	133
Figura 31 - Painel de Controle de Processos Administrativos do SEI!	134
Figura 32 - Ecossistema de Aplicações da Área Finalística	135

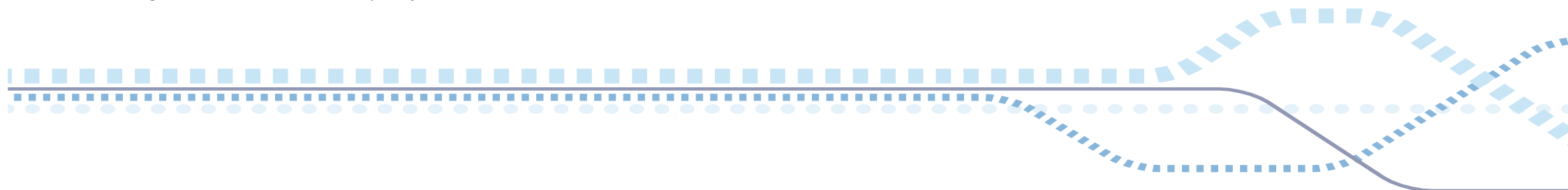


Figura 33 - Painel de Gestão de Medição de Obra 136

Figura 34 - Painel de Gestão de Contas de Rede 137

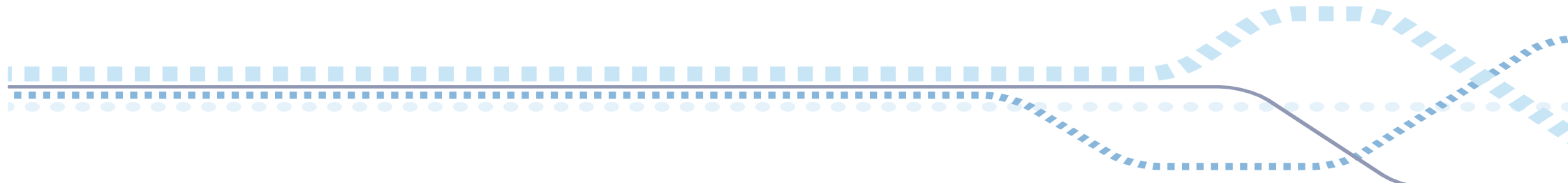
Figura 35 - Relação de planos e normas presentes na PSI..... 138

Figura 36 - Cartaz da Semana da Participação Social no Setor de Infraestrutura de Transportes, de 23 a 27/11/2020 150

Figura 37 - Projeto 0301 - Voçoroca de Anápolis (2 anos de plantio) 176

Figura 38 - Mudanças semeando..... 176

Figura 39 - Vista do Plantio do Parque de Anápolis - Projeto 0302 176



Lista de siglas

A3P: Agenda Ambiental da Administração Pública.

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ADMIN: Assessoria Administrativa da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

AFAC: Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

AG: Assembleia Geral da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

AGO: Assembleia Geral Ordinária.

AGU: Advocacia-Geral da União.

ALL: América Latina Logística (atual Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.).

ANTF: Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários.

ANTT: Agência Nacional de Transportes Terrestres.

APF: Administração Pública Federal.

ASCOM: Assessoria de Comunicação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

ASCOR: Assessoria de Correição da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

ASGOV: Assessoria de Governança da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

ASREL: Assessoria de Relações Institucionais da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

AUDIN: Auditoria Interna da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

BI: *Business Intelligence.*

BIM: *Building Information Model.*

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

BNDESPar: BNDES Participações S.A. (*vide BNDES*)

BPM: Business Process Management - Gerenciamento de processos de negócio

CBI: *Climate Bond Initiative.*

CBTU: Companhia Brasileira de Trens Urbanos.

CCAF: Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal.

CEG: Comitê Estratégico de Governança da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

CFC: Conselho Federal de Contabilidade

CGU: Controladoria-Geral da União.

CLT: Consolidação das Leis do Trabalho.

COAUD: Comitê de Auditoria Estatutário da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

COELE: Comitê de Elegibilidade da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

CONFIS: Conselho Fiscal da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

CONSAD: Conselho de Administração da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

COORD: Coordenação do Comitê de Auditoria Estatutário da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

CSN: Companhia Siderúrgica Nacional.

CTG: Comitê Tático de Governança da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

CTO: Comitê Técnico de Ouvidoria.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

DINEG: Diretoria de Negócios da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

DIRAF: Diretoria de Administração e Finanças da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

DIREN: Diretoria de Engenharia da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

DIREX: Diretoria Executiva da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

DNIT: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.

EAL: Estação Aprovação do Lançamento do Funil de Inovação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

EAV: Estação Licenciamento do Funil de Inovação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

ECT: Estação Contrato do Funil de Inovação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

EF: Estrada de Ferro.

EFC: Estrada de Ferro Carajás.

EFL: Estação Final do Funil de Inovação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

EFVM: Estrada de Ferro Vitória a Minas.

EGD: Estratégia de Governança Digital do Governo Federal.

EPL: Empresa de Planejamento e Logística S.A.

EVTEA: Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental.

FCA: Ferrovia Centro-Atlântica.

FEPASA: Ferrovia Paulista S.A.

FERROESTE: Estrada de Ferro Paraná-Oeste S.A.

FICO: Ferrovia de Integração Centro-Oeste.

FINAME: Agência Especial de Financiamento Industrial.

FINOR: Fundo de Investimentos do Nordeste.

FIOL: Ferrovia de Integração Oeste-Leste.

FNS: Ferrovia Norte-Sul.

GAB: Gabinete da Presidência da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GECCO: Gerência de Contratos, Convênios e Ajustes da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GEE: Gases do Efeito Estufa (*vide GHG*).

GEIPOT: Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes.

GELIC: Gerência de Licitações da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GEPLO: Gerência de Planejamento Orçamentário da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GHG: *Greenhouse Gases* (*vide GEE*).

GIS: *Geographic Information System* (Sistema de Informações Geográficas).

GNORM: Gerência de Normatização da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GSINF: Gerência de Segurança da Informação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

GT: Grupo de Trabalho.

IBAMA: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

IDA: Índice de Desempenho Ambiental.

IGG-TCU: Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas do Tribunal de Contas da União (*vide TCU*).

IGP-DI: Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna.

IG-SEST: Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

IMBEL: Indústria de Material Bélico do Brasil.

IN-TCU: Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (*vide TCU*).

ITIL: *Information Technology Infrastructure Library* (Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação).

JE/ME/PR: Junta de Execução Orçamentária, Ministério da Economia, Presidência da República.

LNT: Levantamento de Necessidade de Treinamento.

LOA: Lei Orçamentária Anual.

LRF: Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000)

MINFRA: Ministério da Infraestrutura.

MRS: Malha Regional Sudeste da Rede Ferroviária Federal S. A.

NBC: Norma Brasileira de Contabilidade.

OAE: Obras de Arte Especiais.

OUVIR: Gerência de Ouvidoria da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

PCC: Plano de Classificação de Cargos.
PCMAT: Programa de Condições e meio Ambiente de Trabalho na Indústria de Construção.
PCMSO: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
PCS: Plano de Cargos e Salários.
PDL: Programa de Desenvolvimento de Líderes.
PDTI: Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
PDV: Plano de Demissão Voluntária.
PEA: Plano Educacional Anual.
PEI: Planejamento Estratégico Institucional.
PGFN: Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
PGR: Programa de Gerenciamento de Riscos.
PIB: Produto Interno Bruto.
PLS: Plano de Logística Sustentável.
PNL: Plano Nacional de Logística.
PPA: Plano Plurianual.
PPI: Programa de Parceria de Investimentos.
PRESI: Diretoria-Presidência da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
PROJUR: Procuradoria Jurídica da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
PSI: Política de Segurança da Informação.
QVT: Qualidade de Vida no Trabalho.
RAE: Reunião de Avaliação Estratégica.
RAP: Restos a Pagar.
RFFSA: Rede Ferroviária Federal S.A.
RGI: Relatório de Gestão Integrado.
RH: Recursos Humanos.
RILC: Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
SECOE: Secretaria Executiva da Comissão de Ética da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
SEI: Sistema Eletrônico de Informações.
SELIC: Sistema Especial de Liquidação e Custódia.
SERPRO: Serviço Federal de Processamento de Dados.
SGAF: Sistema de Gerenciamento e Acompanhamento da FICO (*vide FICO*).

SGD: Secretaria de Governo Digital.

SGRG: Subcomitê de Governança, Riscos e Controles da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SIADS: Sistema Integrado de Administração de Serviços.

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIAPE: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos.

SIC: Serviço de Informação ao Cidadão.

SIGA: Sistema Integrado de Gestão Administrativa.

SIGEM: Sistema Integrado de Gestão de Empreendimentos

SisOuv: Sistema de Ouvidorias Federais.

SLTI/MPOG: Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (atual Ministério da Economia).

SNV: Sistema Nacional de Viação.

SQL: *Standard Query Language* (Linguagem de consulta padrão).

SUADM: Superintendência Administrativa da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUCON: Superintendência de Construção da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUGAT: Superintendência de Gestão Ambiental e Territorial da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUGEP: Superintendência de Gestão de Pessoas da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUGOP: Superintendência de Gestão Operacional e Participações da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUINP: Superintendência de Inteligência e Prospecção da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SULIC: Superintendência de Licitações e Contratos da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUNEG: Superintendência de Negócios da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUPOF: Superintendência de Orçamento e Finanças da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUPRO: Superintendência de Projetos e Custos da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SUPTI: Superintendência de Tecnologia da Informação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

SWOT: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)

TCU: Tribunal de Contas da União.

TED: Termo de Execução Descentralizada.

TI: Tecnologia da Informação.

TIC: Tecnologia da Informação e das Comunicações (TIC)

TKU: Toneladas por Quilômetro Útil.

TLSA: Transnordestina Logística S.A.

TU: Tonelada Útil Tracionada.

UFPA: Universidade Federal do Pará.

UFRB: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

UnB: Universidade de Brasília.

VLI: Vale Logística Integrada S.A.

VoIP: *Voice over Internet Protocol* (Voz sobre Protocolo de Internet).

Carta do Presidente

O Ano de 2020 foi marcado pela excepcionalidade e adaptabilidade. Assolado pela pandemia da Covid-19, o mundo corporativo foi surpreendido com a desestabilização da rotina de trabalho, quando gestores e colaboradores tiveram que se ajustar na busca de novos modelos de relacionamento para manter a estrutura em movimento, no enfrentamento da emergência de saúde pública. A VALEC, por sua vez, enfrentando um cenário de grandes desafios, iniciou um novo ciclo de superação, fortalecimento e renovação assumindo papel central no desenvolvimento da infraestrutura nacional. Provando resiliência, a VALEC revisitou seu planejamento estratégico, através do qual a nova gestão procurou aproximação com o plano para a infraestrutura nacional, no contexto ferroviário brasileiro. Este plano tem como premissa a priorização da parceria entre os setores público e privado para a ampliação do modal ferroviário, onde a empresa mantém seu destaque e mostra estar bem integrada com o seu Ministério Supervisor - o Minfra e seus órgãos vinculados; com o Parlamento; e com o mercado. Adotando um modelo de gestão que se baseia nos pilares Tecnologia e Inovação; Receitas e Novos Negócios; Comunicação; e Sinergia, a nova Diretoria empossada no início do ano buscou construir diretrizes que possam conduzir a empresa nos próximos anos. Com destaque para a parceria com o Exército Brasileiro para a execução das obras da Fiol 2; a obtenção da licença emitida pelo Ibama, para a construção da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO); o fomento à aplicação do *Building Information Modeling – BIM* na contratação de obras; e a adesão ao Sistema Eletrônico de Informações-SEI, outras importantes ações foram implementadas ao longo do ano. Junto com adaptações ao modelo organizacional e formato de gestão, buscou-se o alinhamento entre Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal nas tomadas de decisão para a redução de pendências junto aos órgãos de controle, redução de custos operacionais, maior eficiência na aplicação dos recursos e, não menos importante, na opção pela meritocracia ao confiar na competência dos seus profissionais. A adesão ao Programa de Prevenção à Corrupção do Ministério da Infraestrutura, pretende fortalecer uma cultura de integridade e reforçar a integridade e transparência dos seus atos. E ainda, ao estabelecer mecanismos e procedimentos para a Prevenção, Detecção e Correção, a fim de para atingir melhor desempenho da governança e dos controles internos, estimula o padrão ético de comportamento de todos, o que vai além de revisar seus instrumentos normativos e operacionais. Ao mirar no futuro, a empresa fundamenta suas ações na expectativa de entregar o seu melhor para a sociedade brasileira e se baseia na premissa de que “o Estado deve estar apenas onde é necessário”. A proposta de geração de valor, a partir de metas mais ousadas se adequa à prospecção de novos nichos de negócios, na busca da transformação e do fomento de parcerias com o setor privado. Essa é a proposta do Funil de Inovação, novo aliado na elaboração do portfólio da VALEC, ao selecionar ideias inovadoras que permitam alcançar o desafio de tornar-se uma empresa o mais independente possível dos recursos da União. O caminho é longo e o momento é desafiador. As ações de hoje perpetuarão os bons resultados. É um caminho sem volta, de excelentes perspectivas.



André Kuhn

Determinação da Materialidade das Informações

Este trabalho é coordenado pela Assessoria de Governança, órgão da Presidência da VALEC.

A estrutura do documento foi definida com base nas orientações do inciso III e no § 3º do art. 8º da IN-TCU 84/2020, detalhado no anexo II da Decisão Normativa TCU 187/2020.

São atribuídas às unidades organizacionais a elaboração dos temas que possuem competência.

Este documento mostra as principais entregas realizadas pela VALEC no exercício de 2020.

A produção de conteúdo é realizada de forma descentralizada com a participação de todas as Diretorias da VALEC.

O desenvolvimento deste trabalho é executado como um projeto, organizando-se por atividades (Figura 1).

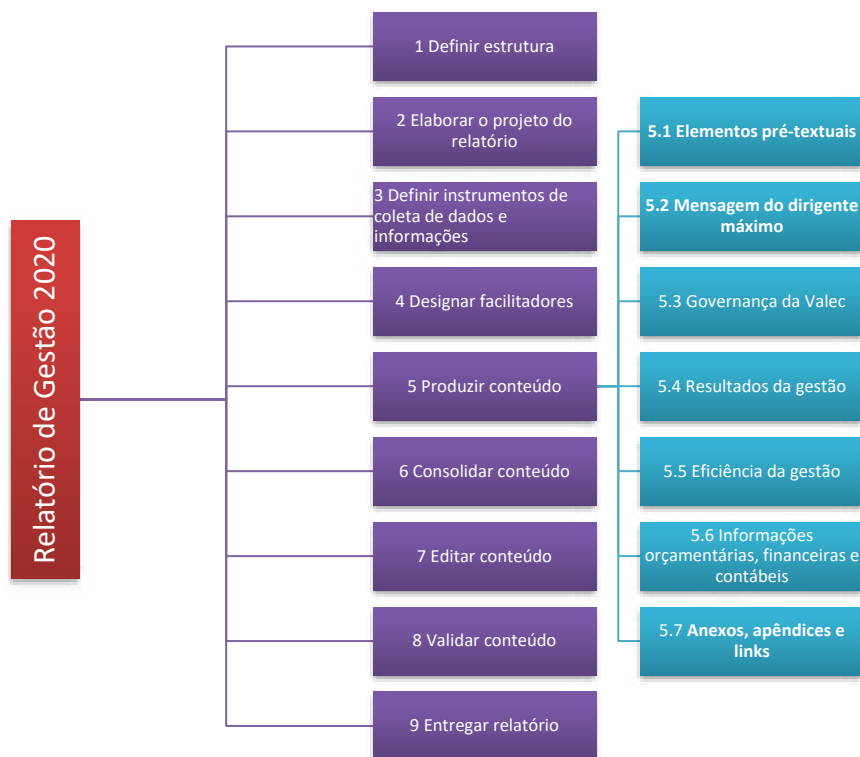


Figura 1 - Estrutura do projeto de elaboração do RGI – exercício 2020

1 Visão geral organizacional e ambiente externo

1.1 Competências

A VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública, sob a forma de sociedade por ações, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, nos termos previstos na Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008.

É organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, controlada pela União e vinculada ao Ministério de Infraestrutura. Está sujeita ao regime jurídico das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributárias.

Tem por função social a construção e exploração de infraestrutura ferroviária.

De acordo com o art. 9º da Lei em referência, compete à VALEC, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Infraestrutura:

- ✓ Administrar os programas de operação da infraestrutura ferroviária, nas ferrovias a ela outorgadas;
- ✓ Coordenar, executar, controlar, revisar, fiscalizar e administrar obras de infraestrutura ferroviária que lhes forem outorgadas;
- ✓ Desenvolver estudos e projetos de obras de infraestrutura ferroviária;
- ✓ Construir, operar e explorar estradas de ferro, sistemas acessórios de armazenagem, transferência e manuseio de produtos e bens a serem transportados e, ainda, instalações e sistemas de interligação de estradas de ferro com outras modalidades de transportes;
- ✓ Promover o desenvolvimento dos sistemas de transporte de cargas sobre trilhos, objetivando seu aprimoramento e a absorção de novas tecnologias;
- ✓ Celebrar contratos e convênios com órgãos nacionais da administração direta ou indireta, com empresas privadas e com órgãos internacionais para prestação de serviços técnicos especializados;
- ✓ Exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, conforme previsão em seu Estatuto social; e
- ✓ Participar minoritariamente do capital de empresas que tenham por objeto construir e operar a EF 232, de que trata o item 3.2.2 - Relação Descritiva das Ferrovias do Plano Nacional de Viação, do Anexo da Lei nº 5.917, de 10 de setembro de 1973, com as alterações introduzidas por esta Lei. (Incluído pela Lei nº 12.058, de 2009)

1.1.1 Principais normas direcionadoras de atuação da Valec

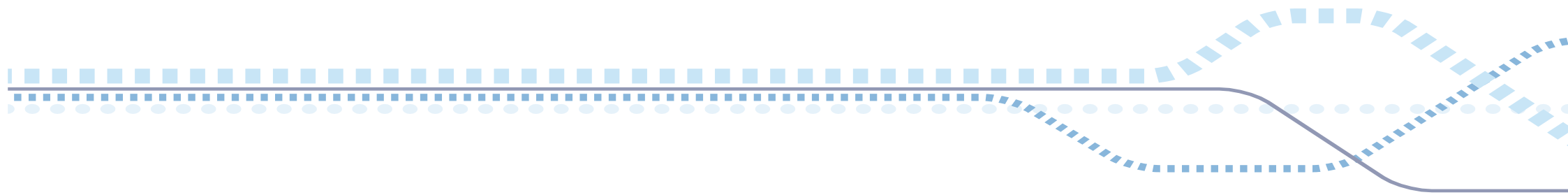
Compõem a legislação referente à Valec:

- ✓ Decreto nº 8875, de 11 de outubro de 2016 - Revoga o Decreto nº 8.129, de 23 de outubro de 2013, que institui a política de livre acesso ao Subsistema Ferroviário Federal e dispõe sobre a atuação da Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. para o desenvolvimento dos sistemas de transportes ferroviário.
- ✓ Decreto nº 8134, de 28 de outubro de 2013 - Estrutura a Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. para a execução das atividades de desenvolvimento dos sistemas de transporte ferroviário e aprova o Estatuto Social da empresa.
- ✓ Decreto nº 8129, de 23 de outubro de 2013 - Institui a política de livre acesso ao Subsistema Ferroviário Federal; dispõe sobre a atuação da Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., para o desenvolvimento dos sistemas de transporte ferroviário; e dá outras providências.
- ✓ Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008 - Dispõe sobre a reestruturação da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.
- ✓ Lei nº 11.297, de 9 de maio de 2006 - Acrescenta e altera dispositivos na Lei no 5.917, de 10 de setembro de 1973, que aprova o Plano Nacional de Viação; revoga o art. 3o da Medida Provisória no 2.217-3, de 4 de setembro de 2001; e dá outras providências.

Compõem os principais normativos internos da Valec:

- ✓ Estatuto social: <https://www.valec.gov.br/documentos/EstatutoSocialVALEC.pdf>
- ✓ Regimento Interno: <https://www.valec.gov.br/documentos/RegimentoInternoVALEC.pdf>
- ✓ Regimento Interno do Conselho de Administração - Resolução Nº 02 de 15 de junho de 2016: [https://www.valec.gov.br/documentos/RES%20002%202016%20Regimento%20Interno%20do%20Conselho%20de%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20\(assinada\).pdf](https://www.valec.gov.br/documentos/RES%20002%202016%20Regimento%20Interno%20do%20Conselho%20de%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20(assinada).pdf)
- ✓ Regimento Interno do Comitê de Auditoria (COAUD): <https://www.valec.gov.br/documentos/auditoria/comite/Regimento-Interno-do-Comit%C3%AA-de-Auditoria-COAUD.pdf>
- ✓ Normativos de Auditoria Interna: <https://www.valec.gov.br/a-valec/auditorias/auditoria-interna>
- ✓ Políticas: <https://www.valec.gov.br/a-valec/governanca/politicas>
 - Política de Segurança da Informação
 - Política de Conformidade e Integridade

- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Distribuição de Dividendos
- Política de Participações Societárias
- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes
- Política de Gestão de Riscos



1.2 Missão e visão

Missão: Contribuir para aprimorar a logística no Brasil de forma sustentável, competitiva e integrada, executando seus empreendimentos com efetividade

Visão: Tornar-se uma empresa pública moderna, inovadora, confiável e ser reconhecida pela sociedade e pelos órgãos de controle como instituição que realiza e entrega empreendimentos prioritários de infraestrutura até 2024.

1.3 Estrutura organizacional

O CONSAD, em 22/07/2020, através da Resolução Nº 4/2021/CONSAD, alterou o Regimento Interno da VALEC e determinou a nova estrutura organizacional da VALEC. O organograma completo no site da empresa:

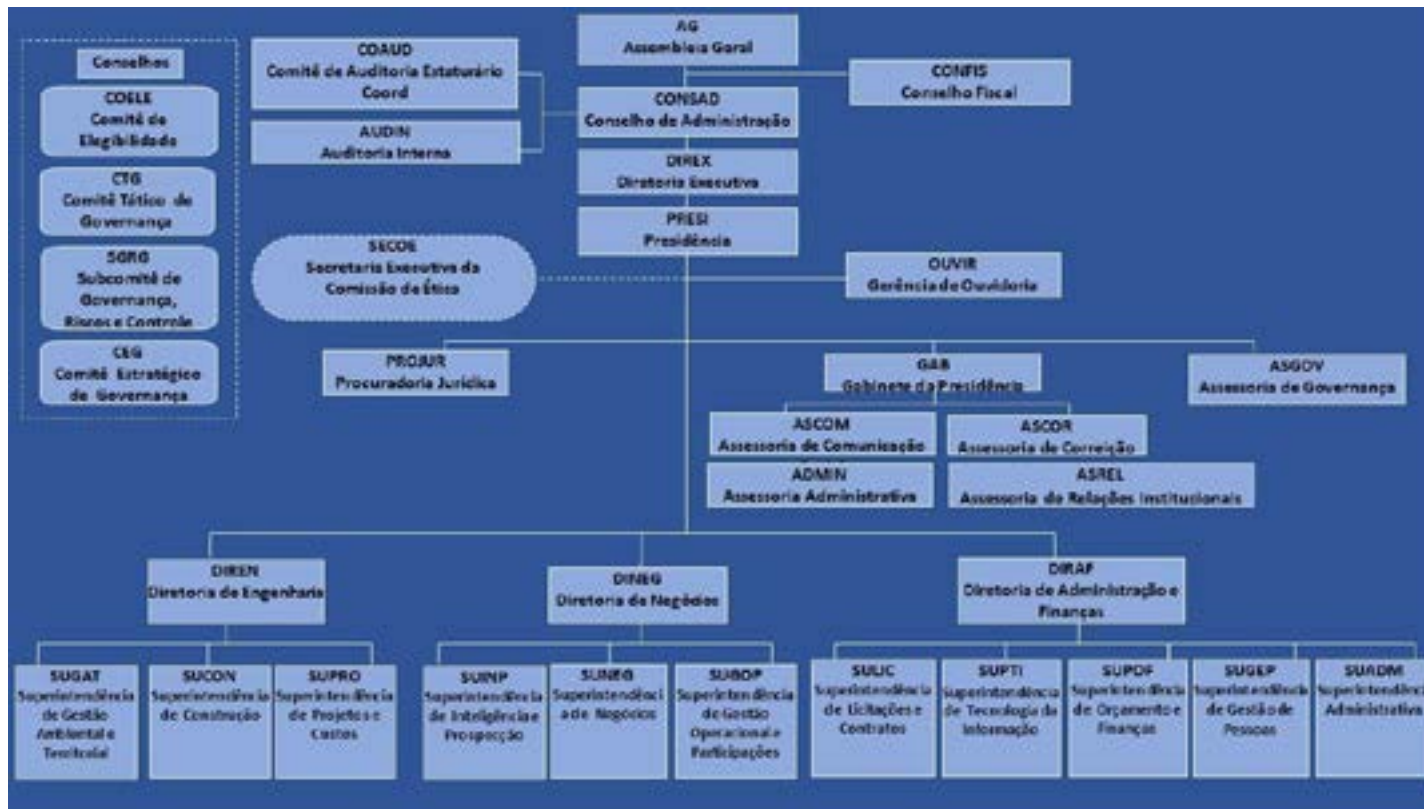


Figura 2 - Organograma da VALEC - Resumo

1.4 Modelo de negócio

A VALEC possui elevada capacidade de desenvolver produtos relacionados à infraestrutura de transporte ferroviário. As características de sociedade anônima e empresa pública colocam a estatal em posição de destaque no mercado, principalmente em decorrência de sua expertise em lidar com outros setores do governo, proporcionando celeridade, segurança e qualidade nos produtos ofertados.

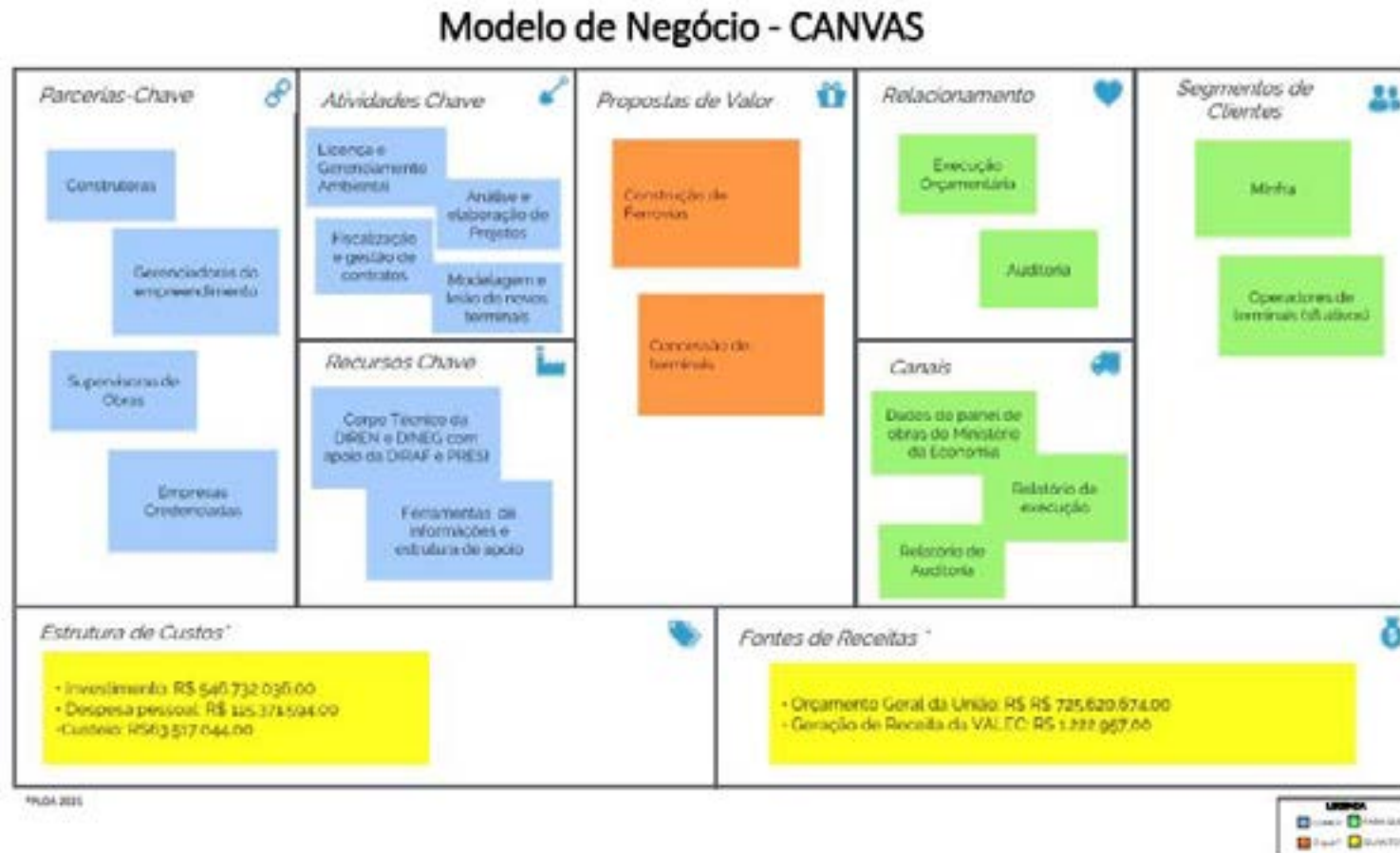


Figura 3 - Modelo de negócio da VALEC

1.5 Cadeia de valor

A cadeia de valor representa o “sistema de valor” da empresa. Nela são apresentados os principais insumos que são transformados em entregas de valor para a sociedade. Essa transformação ocorre por meio de macroprocessos, que na cadeia de valor da VALEC possui 3 níveis: processos estratégicos, processos finalísticos e processos de apoio. Os processos estratégicos são relacionados as questões estratégicas e de governança. Os processos finalísticos entregam os produtos e serviços para a sociedade. Os processos de apoio são aqueles que dão suporte para a elaboração das atividades de nível estratégico e de negócio.

Essa cadeia de valor é do tipo agregada em que mostra como os macroprocessos são detalhados em camadas até se obter o desenho dos fluxos de atividades. Na VALEC, essa cadeia de valor possui até quatro camadas.

A Figura 4 mostra a primeira camada da cadeia de valor da VALEC que possui três níveis: estratégico, finalístico e de apoio.

No nível estratégico temos 2 macroprocessos:

- 01 - Aperfeiçoar e Promover a Gestão e a Governança Corporativa e
- 02 - Gerir Comunicação.

No nível finalístico temos 4 macroprocessos:

- 03 - Criar Produtos e Serviços;
- 04 - Comercializar Produtos e Serviços;
- 05 - Produzir Produtos e Serviços e
- 06 - Gerir Atendimento ao Cliente.

No nível de apoio temos 7 macroprocessos:

- 07 - Realizar Contratação;
- 08 - Executar Contratos;
- 09 - Gerir Pessoas;
- 10 - Gerir Recursos Orçamentários e Financeiros;
- 11 - Gerir Tecnologia da Informação;
- 12 - Gerir Logística e
- 13 - Realizar Atuação Jurídica

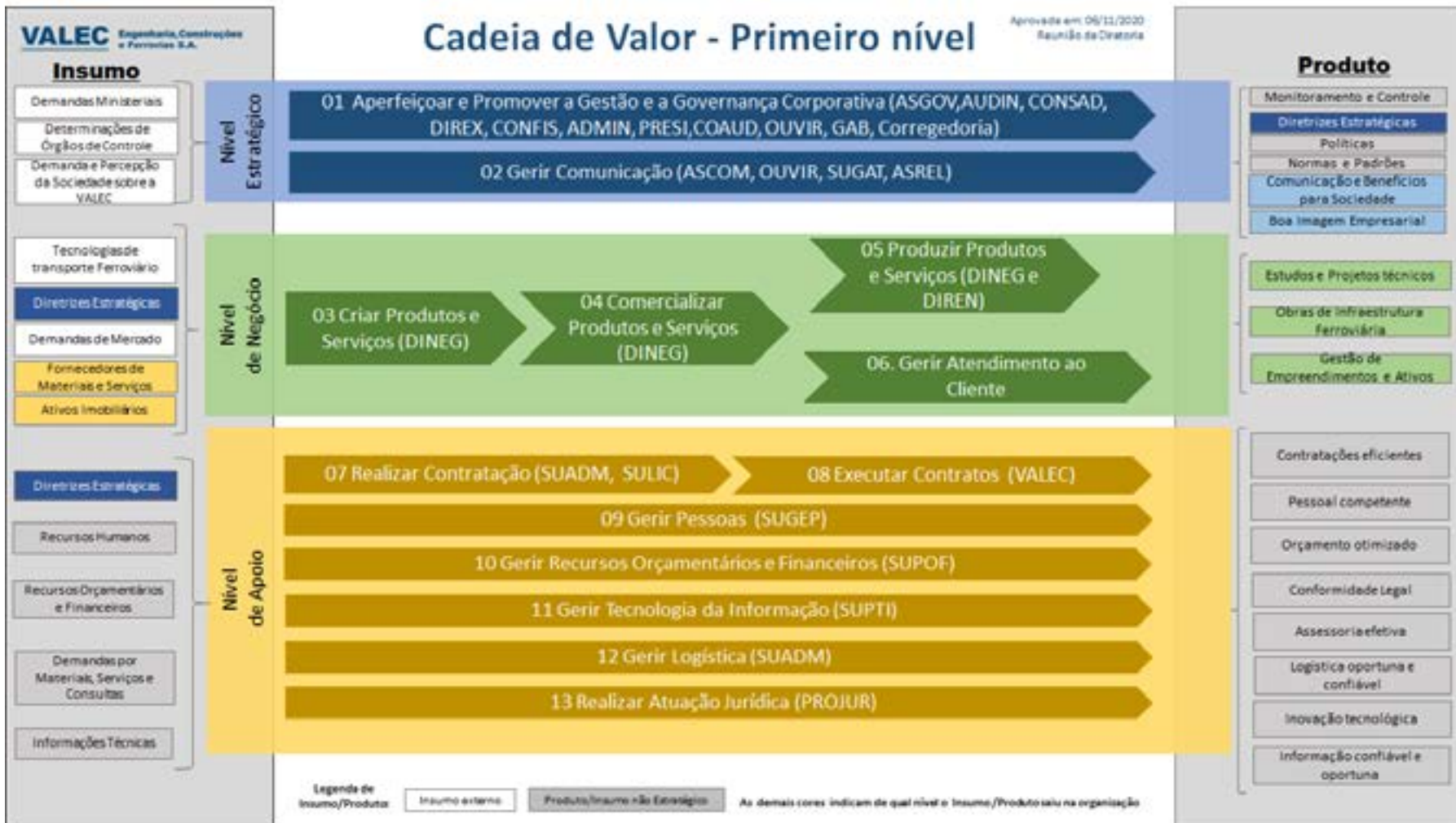


Figura 4 - Cadeia de valor da VALEC

1.6 Empreendimentos ferroviários

A VALEC tem relevante papel na ampliação da malha ferroviária e de sua infraestrutura, sendo associado ao desenvolvimento de estudos e projetos e soluções e serviços para os sistemas de transporte sobre trilhos, com impacto positivo na economia brasileira, aumentando a eficiência da matriz de transporte nacional e reduzindo os custos logísticos, além da inovação e utilização de tecnologias mais sustentáveis ao meio ambiente.

Sob a responsabilidade da VALEC, por meio de outorga legal, 04 (quatro) ferrovias federais, a saber:

- ✓ EF – 151 (Ferrovia Norte-Sul, Trecho: Belém/PA - Panorama/SP);
- ✓ EF – 334 (Ferrovia de Integração Oeste-Leste);
- ✓ EF – 354 (Ferrovia Transcontinental/Ferrovia de Integração Centro Oeste);
- ✓ EF – 267 (Ferrovia do Pantanal).

1.6.1 EF – 151 (Ferrovia Norte-Sul)

A construção da Ferrovia Norte-Sul – FNS teve início em 1987 com um traçado inicial que previa uma extensão de aproximadamente 1.550 km, de Açailândia/MA a Anápolis/GO, de modo a cortar os Estados do Maranhão, Tocantins e Goiás.

Atualmente, a FNS encontra-se subconcedida à iniciativa privada, de modo que as responsabilidades da VALEC se restringem apenas ao monitoramento da prestação do serviço público de transporte, captação de receitas provenientes dos ativos ferroviários, bem como a atuação na gestão ambiental e gestão fundiária vinculados aos objetivos estratégicos da VALEC.

Em relação às atividades desenvolvidas no âmbito da desapropriação e gestão fundiária, vinculadas ao art. 3, XVI, da Lei 13.971, cabe relatar que foram realizados trabalhos voltados à resolução de passivos cartorários e judiciais para regularização de áreas sem registro (restam 694 processos de um total de 3.320).

No que se refere à gestão ambiental, vinculada ao art. 3º, XIII, da Lei 13.971, a VALEC ainda mantém a gestão da Licença de Operação 1381/07 (Tramo Norte), em tratativas para repasse à VLI, bem como mantém as atividades de plantio compensatório, projeto que garantiu, durante o ano de 2020, o plantio de 6,76 hectares e a manutenção dos 660,83 hectares de áreas já consolidadas, sobretudo em áreas sensíveis, como a Voçoroca de Anápolis e o Parque da Cidade de Anápolis.

O monitoramento das atividades desenvolvidas ao longo do trecho é feito por meio de vistorias mensais apoiados em imagens de drones equipados com sensor infravermelho proximal e merece destaque o aspecto ambiental do trabalho em que parte importante das mudas plantadas (cerca de 1.800.000 espécimes produzidos nos viveiros) evoluíram para indivíduos arbóreos de cerca de seis metros de altura, cujas copas se encontram recompondo a floresta ao longo da ferrovia.

Outra ação relevante que envolve este projeto é a finalização do processo de doação do Horto Florestal Arara Azul, após mais de uma década de tratativas, com vistas à preservação ambiental, mantendo-se o interesse socioambiental, bem como o interesse da VALEC, pois a doação acarretou diminuição dos custos administrativos e da manutenção do terreno e restou-se mantidas as condicionantes ambientais apresentadas pela VALEC junto ao Município.

1.6.2 EF – 334 (Ferrovia de Integração Oeste-Leste)

Com aproximadamente 1527 km de extensão, a Ferrovia de Integração Oeste Leste – FIOI ligará o futuro porto de Ilhéus (no litoral baiano) a Figueirópolis (em Tocantins), ponto em que se conectará com a Ferrovia Norte Sul.

Para sua implantação, o empreendimento FIOI foi dividido em três etapas, a saber:

- ✓ FIOI I (Ilhéus/BA a Caetité/BA)
- ✓ FIOI II (Caetité/BA a Barreiras/BA)
- ✓ FIOI III (Barreiras/BA a Figueirópolis/TO)

O trecho da FIOI entre Ilhéus e Caetité tem 537,2 km de extensão e é subdividido em 5 lotes, identificados como 01F, 02F, 02FA (Túnel de Jequié), 03F e 04F, com 75% das obras concluídas.

Desde 2019 os investimentos à execução de obras foram suspensos, sendo mantido apenas os serviços relacionados a manutenção das condições dos ativos, em virtude do processo de subconcessão do empreendimento FIOI, cuja previsão é abril/2021.

Em 2020 foi entregue a Inventariança do trecho e prestado os subsídios técnicos necessários à ANTT para preparação final do leilão de subconcessão, o qual irá dispor que as obras restantes para viabilizar a operacionalização do trecho serão executadas pelo futuro operador do trecho.

Quanto ao trecho da FIOI entre Caetité e Barreiras, sua extensão é de 485,4 km e é subdividido em 5 lotes, identificados como 05F, 05FA (Ponte sobre o Rio São Francisco – Concluído), 06F, 06FEB (TED com Exército), 07F, com 45,4% de obras concluídas até janeiro de 2021. Especificamente sobre o Lote 05F, após um longo período de tratativas com IBAMA e comunidades remanescentes de quilombolas, a VALEC teve êxito na liberação de obras em trecho da BA 160.

Relativamente ao Trecho da FIOI entre Barreiras a Figueirópolis, cuja Licença de Instalação para o trecho foi solicitada ao IBAMA em 20/03/2015, esta ferrovia conectar-se-á com a FNS em Figueirópolis/TO, formando importante corredor logístico de transporte, ampliando as possibilidades de escoamento da produção econômica do país.

Visando atender às diretrizes do MINFRA, foi direcionado estudo para desenvolvimento de uma nova proposta de projeto de traçado para a FIOI 3 que, após levantamentos iniciais, seguiu para atividades de inspeção in loco e proposição de melhorias e refinamento do traçado geométrico, além das premissas de projeto por parte da SUPRO.

Neste momento, considerando o empreendimento de construção da Ferrovia de Integração Oeste Leste – FIOI como um todo, tem-se 62% dos serviços executados e em 2020 a VALEC desembolsou a quantia de 300,8 milhões de reais com o Projeto FIOI, incluindo os contratos de obras, supervisão, gerenciamento, desapropriação dentre outros.

O fornecimento de insumos para a construção de trecho da ferrovia EF-334, localizado entre os municípios de Caetité/BA e Barreiras/BA, foi obrigação assumida pela VALE no denominado Anexo 9, por intermédio do Investimento Cruzado, celebrado pela VALE, pela Agência Nacional de Transportes Terrestres e pela VALEC, conjuntamente com o 3º Termo Aditivo de prorrogação antecipada do Contrato de Concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Na gestão ambiental e territorial da FIOI, podemos destacar como ações relevantes para alcance dos objetivos estratégicos:

- a. A gestão da faixa de domínio, direcionado ao controle de invasões, que é realizado mensalmente a fim de manter o empreendimento livre e desimpedido, existindo ainda trechos a serem liberados para obras e que necessitam de regularização;

- b. Continuidade da manutenção das licenças e autorizações ambientais que permitem as atividades de instalação da ferrovia, bem como o direcionamento de tratativas com o IBAMA para cisão da Licença de Instalação 1200/2018, em duas (uma para FIOI 1, objetivando a concessão, e outra para a FIOI 2, visando a continuidade das obras);

Com essas ações espera-se que a Ferrovia de Integração Oeste-Leste constitua um corredor de escoamento de minério do sul do Estado (Caetitê/BA e Tanhaçu/BA) e de grãos do oeste baiano. Almeja-se que numa segunda etapa a FIOI será expandida até a Ferrovia Norte Sul, possibilitando a agregação de carga do centro-oeste brasileiro.

1.6.3 EF – 354 (Ferrovia Transcontinental e Ferrovia de Integração Centro-Oeste)

A Ferrovia Transcontinental foi planejada para ter aproximadamente 4.400 km de extensão em solo brasileiro, entre o Porto do Açu, no litoral do estado do Rio de Janeiro e a localidade de Boqueirão da Esperança/AC, como parte da ligação entre os oceanos Atlântico, no Brasil, e Pacífico, no Peru. Entre Campinorte/GO e Vilhena/RO, com estimados 1641 km de extensão, o trecho desta ferrovia é denominado Ferrovia de Integração do Centro Oeste – FICO.

Dessa forma o empreendimento divide-se nos seguintes trechos:

- ✓ FICO (Mara Rosa/GO a Água-Boa/MT e Água-Boa/MT a Lucas do Rio Verde/MT)
- ✓ FICO (Lucas do Rio Verde/MT a Vilhena/RO)
- ✓ Ferrovia Transcontinental (Vilhena/RO a Porto Velho/RO)

O trecho de Mara Rosa a Água-Boa tem 383 km de extensão e o trecho de Água Boa a Lucas do Rio Verde tem 505 km de extensão, esse trecho da Ferrovia Transcontinental possui ao todo 888 km de extensão. Há também o trecho compreendido entre Lucas do Rio Verde a Vilhena, com extensão total de 646 km. Esses trechos são denominados como FICO (Ferrovia de Integração Centro-Oeste).

No ano de 2020, a construção de trecho da ferrovia EF-354 será realizada por meio de do Investimento Cruzado, celebrado pela VALE, pela Agência Nacional de Transportes Terrestres e pela VALEC, no denominado Anexo 9, assinado conjuntamente com o 3º Termo Aditivo de prorrogação antecipada do Contrato de Concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Alinhado a isso, a ANTT emitiu Decreto de Utilidade Pública para efeito de desapropriação e afetação para fins ferroviários no âmbito da FICO que impulsionaram as ações ambientais e as ações fundiárias necessárias à liberação da frente de obra do empreendimento.

Há também importantes ações como a emissão da Licença de Instalação 1364/2020, bem como a Autorização de Supressão Vegetal 1053.9.2021.35877, imprescindíveis à execução das obras na ferrovia, cujas tratativas já foram concluídas em consonância com o art. 3º, XIII, da Lei 13.971.

A Ferrovia Transcontinental também engloba o trecho entre Vilhena a Porto Velho, cuja extensão é de 770 km. O trecho interligará a região produtora de grãos e outros produtos agroindustriais do oeste do estado de Mato Grosso e do Sul de Rondônia à Hidrovia do Rio Madeira, em Porto Velho. Além disso, estabelecerá um corredor logístico intermodal importante para acesso aos portos de Itacoatiara/AM e Santarém/PA, que são vias de exportação e importação relevantes em direção à América do Norte, Europa e Ásia.

1.6.4 Gestão de terminais ferroviários

Um dos focos de atuação estratégica da VALEC é o desenvolvimento de ações para exploração econômica das áreas e terminais localizados em polos de carga da FNS, visando fomentar o transporte ferroviário e, por consequência, gerar receitas de modo a tornar-se cada vez menos dependente do Orçamento Geral da União. Tal objeto perpassa pela exploração dos ativos da empresa, em especial aqueles vocacionados às atividades de armazenagem, beneficiamento e transbordo de cargas a serem transportadas, mais conhecidos como terminais ferroviários.

A VALEC administra 13 polos de carga ao longo da Ferrovia Norte Sul, espinha dorsal do transporte ferroviário brasileiro. Nessas localidades, a estatal busca parcerias com vistas à exploração dos ativos pela iniciativa privada mediante a implantação e/ou operação de terminais ferroviários.

Atualmente existem 17 contratos de delegação e autorização firmados com a iniciativa privada para a exploração de áreas e terminais. Desse total apenas 3 geraram receitas para a VALEC no exercício 2020, alcançando o montante de R\$ 1.193.020,91. Nesse mesmo período, no entanto, apenas 9 terminais operaram efetivamente, alcançando a marca de movimentação de 2.216.116 TU de granéis sólidos agrícolas e 748.852 TU de granéis líquidos combustíveis (Figura 5).



Figura 5 - Resumo dos contratos de delegação de terminais vigentes ao longo da Ferrovia Norte Sul

No intuito de ampliar a exploração econômica desses ativos, a VALEC publicou o Aviso de Licitação nº 5/2020, que trata da concessão de uso mediante condições especiais do Terminal Intermodal do Lote 05 do Pátio de Porto Franco/MA, destinado a movimentação de graneis sólidos agrícolas, localizado entre os km ferroviários 197+886 e km 200+261 da Ferrovia Norte-Sul. Sagrou-se vencedora do certame a VLI S.A, porém o procedimento de contratação foi suspenso em decorrência da análise da contratação pelo Tribunal de Contas da União.

Importante destacar que a licitação do lote 5 de Porto Franco traz inovações metodológicas relevantes quanto à modelagem para a exploração econômica desses ativos. Foram incorporadas as melhores práticas de delegação e autorização para a exploração de ativos observadas em outros modos de transporte, bem como elementos que atendem à nova perspectiva de negócios da estatal, objetivando maximizar os resultados e garantir maior segurança jurídica.

Também nesse contexto, em 2020 a VALEC iniciou a estruturação do Chamamento Público de Estudos para o Pátio Ferroviário de Santa Helena. O procedimento tem por objetivo possibilitar que o mercado apresente os estudos que subsidiarão a futura licitação das áreas para a instalação de terminais. O Edital foi publicado no dia 8 de março de 2021 e no dia 19 foi realizada sessão pública para esclarecimentos.



Figura 6 - Terminal Intermodal no Lote 5 do Pátio de Porto Franco



Figura 7 - Pátio de Santa Helena de Goiás

Ainda em 2020, a VALEC estruturou o **Programa Terminais Inteligentes**, que reúne um conjunto de iniciativas que visam aprimorar a gestão dos ativos vocacionados à exploração de terminais ferroviários. As Figuras 8 e 9 sintetizam os principais objetivos e entregas do Programa.



Figura 8 - Objetivos do Programa Terminais Inteligentes



Figura 9 - Principais entregas do Programa Terminais Inteligentes

1.6.5 Projetos e ações para aperfeiçoamento da infraestrutura ferroviária

Os projetos associados a infraestrutura ferroviária representam tema estratégico no âmbito da VALEC e abrangem, principalmente, os processos e iniciativas da empresa vinculadas às atividades de desenvolvimento de estudos e análises de projetos; contratos administrativos decorrentes dos empreendimentos; processos para aprimoramento e consolidação dos custos referenciais da VALEC para a elaboração de estudos e orçamentos de projetos de engenharia, os processos para elaboração de anteprojetos, termo de referência para contratação de projetos básico e executivos e para análise de projetos, bem como todos os processos do ciclo de vida de licitações da VALEC.

É importante destacar que o processo licitatório, no âmbito da VALEC, assume um papel fundamental na geração de valor da entidade, considerando que envolve a atividade fim desta empresa e relaciona-se ao ciclo de vida de obras (planejamento, execução, fiscalização e operação). Dessa forma, o tema estratégico apresenta as principais iniciativas para garantir o atingimento de três objetivos estratégicos: 1. Melhorar a qualidade dos estudos e projetos de engenharia; 2. Assegurar a celeridade e qualidade das contratações; e 3. Aprimorar o conhecimento sobre o mercado.

Nesse íterim, com o intuito de instruir os responsáveis pela construção do empreendimento, a VALEC realizou treinamento em licenciamento ambiental, especificamente para parceria firmada com o Exército Brasileiro.

Noutro ponto, a VALEC participou, ainda, do desenvolvendo do programa de certificação verde de ferrovias com vistas à captação de recursos para investimento em projetos sustentáveis e que visam a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, o qual avaliou a estimativa de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), com base nos critérios determinados pela Climate Bond Initiative (CBI), da FIOL e da FICO, de modo a verificar a potencialidade de

certificação verde desses empreendimentos ferroviários.

Como resultado, verificou-se que a VALEC atendeu aos critérios de emissão de CO2 menor que 25g de gás carbônico por tonelada-quilômetro transportada bem como transporte de carga de combustíveis fósseis abaixo do limite de 50%. Com base nas estimativas de emissão de GEEs, utilizando-se a metodologia GHG Protocol, pode-se verificar, ainda, redução significativa das emissões atmosféricas com substituição das rodovias pelas ferrovias.

Realizou-se também a revisão/atualização do Banco de Dados de composição de custos de serviços ferroviários das obras da VALEC, referência para a área de infraestrutura ferroviária e a elaboração de orçamentos referenciais para atender demandas de contratações das diversas áreas da empresa.

Nesse ínterim, com vistas a ampliação da malha ferroviária e a manutenção de sua infraestrutura, bem como ao atendimento às premissas do licenciamento, foram direcionados esforços para a contratação de empresas para:

- ✓ Supervisão de Obras na FIOL II;
- ✓ Gerenciamento de Obras na FIOL II e na FICO;
- ✓ Recuperação e Conservação de Obras na FIOL I até a finalização da subconcessão;
- ✓ Construção das obras remanescentes do Lote 06F, FIOL II;
- ✓ Gerenciamento ambiental dos empreendimentos da VALEC, certamente atualmente judicializado;
- ✓ Gestão espeleológica da FIOL;
- ✓ Serviços arqueológicos da FIOL;
- ✓ Credenciamento de empresas para demandas de desapropriação e gestão fundiária dos empreendimentos da VALEC; e
- ✓ Credenciamento de empresas para elaboração de Projetos Executivos de OAE e Revisão e Atualização de Projetos Executivos de Engenharia.

Foram realizadas também importantes parcerias para consecução dos objetivos estratégicos da VALEC:

- ✓ Termo de Execução Descentralizada nº 001/2020, celebrado com o Exército Brasileiro, com vistas a execução de obras remanescentes do Lote 06F da FIOL;
- ✓ Termo de Execução Descentralizada nº 002/2020, celebrado com a Universidade de Brasília, com vistas a avaliação de metodologias desenvolvidas pela VALEC e Estudo Técnico Sobre Vida Útil da Brita Utilizada para Lastro;
- ✓ Termo de Execução Descentralizada nº 003/2020, celebrado com a Universidade de Brasília, com vistas ao desenvolvimento de metodologia BIM e GIS para projeto ferroviário, meio ambiente e desapropriação, capacitação técnica e transferência de tecnologia desenvolvida pela UnB para a VALEC; e
- ✓ Termo de Colaboração nº 001/2020, celebrado com a Associação Brasileira De Normas Técnicas, com vistas a revisão e a elaboração do acervo de normativos da VALEC.

Para o amadurecimento de todas as contratações relativas aos empreendimentos da VALEC, foram realizados preliminarmente estudos de vantajosidade da continuidade de contratos de obras, bem como análise e aprovação de projetos de diversas disciplinas da FIOL 2 para o avanço das obras e revisão dos projetos do trecho do Lote 6F para a elaboração do TED com o Exército Brasileiro para construção da obra em 19km da FIOL 2.

Ainda, dentre as prioridades da VALEC, especificamente ao empreendimento ferroviário, buscou-se o amadurecimento de mecanismos e normativos para gestão e priorização dos processos e projetos a serem trabalhados, observando os assuntos com maior relevância e impacto para a VALEC:

- ✓ RESOLUÇÃO DIREX Nº 4, DE 02 DE JULHO DE 2020, que dispõe sobre medidas administrativas para conformar as contratações atuais e futuras aos termos dos Acórdãos nº 508/2018 e nº 84/2020 - Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU).

- ✓ RESOLUÇÃO DIREX Nº 8, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2020, que dispõe sobre delegação de competência, observado os limites de alçada de cada área envolvida, para aprovação dos pagamentos das indenizações decorrentes dos processos de desapropriação, objetivando a melhoria do desempenho no procedimento de pagamento sem perda do controle de governança. Sobre esse tema, foi editada:
 - PORTARIA Nº 270/2021, que estabelece diretrizes para a regularização, a fiscalização, a exploração e a gestão de informações relativas às faixas de domínio das vias federais integrantes do Sistema Nacional de Viação (SNV), ainda, fora instituída Comissão de Desapropriação, com a finalidade de emitir parecer sobre a instrução técnica atinente aos laudos de avaliação nos autos dos processos de desapropriação.
- ✓ RESOLUÇÃO DIREX Nº 12, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2020 que dispõe sobre normas sobre gestão, fiscalização, execução, alteração e encerramento dos contratos de engenharia no âmbito da VALEC.
- ✓ Visando o controle das ações e projetos desenvolvidos para o projeto FICO, foi implantado o Sistema de Gerenciamento e Acompanhamento da FICO (SGAF), que fará a integração GEO de todos os dados disponibilizados pela VALEC e para a VALEC. O sistema permitirá a sobreposição de mapas, desenhos de projetos, informações coletadas de campo e poder dar suporte às decisões a serem tomadas durante o processo de construção da obra, contará também com painéis gerenciais com indicadores dos principais índices de controle da desapropriação, meio ambiente, obras, projetos e outros.

Em conformidade com a Estratégia BIM BR, estabelecida pelo Decreto Nº 9.983/19, principalmente no que tange às atividades técnicas relacionadas ao geoprocessamento e sistemas GIS registramos alguns exemplos das ações e programas desenvolvidos ao longo do ano de 2020 e que se dará continuidade no ano de 2021:

- ✓ Contratação de empresa para manutenção de licenças de uso de softwares ArcGIS, dando continuidade ao projeto de implantação do BIM na VALEC;
- ✓ Contratação de empresa para prestação de serviços de Geoprocessamento e modelagens visando otimização de estudos de engenharia e meio ambiente (economicidade para as futuras concessões e projetos);
- ✓ Desenvolvimento de sistema integrado de informações e preparação para incrementação do BIM, em conjunto com as diversas áreas da DIREN, através do convênio TED realizado com a Universidade de Brasília – UnB;
- ✓ Publicação do Sistema de Informação da Diretoria de Engenharia;
- ✓ Publicação do portfólio da DIREN, com todos os sistemas webgeo realizados pela Superintendência de Gestão Ambiental e Territorial;
- ✓ Publicação de artigo sobre BIM VALEC no Boletim ABNT;
- ✓ Realização de treinamentos em geoprocessamento com a Academia GIS da Imagem;
- ✓ Desenvolvimento de ferramentas de produção de catálogo de imagens e organização das informações no banco de dados VALEC;
- ✓ Suporte BI à ANTT no IDA (tratamento, compilação e publicação dos dados das concessionárias).

Por fim, entende-se que a implantação dos projetos acima relacionados contribuíram para a agilidade na comunicação com o usuário, controle do processo de desapropriação e de gestão ambiental, celeridade e eficiência na implantação do empreendimento ferroviário, maior aproveitamento da malha ferroviária e de sua estrutura, redução de falhas humanas na troca de arquivos e documentações, desenvolvimento da interoperabilidade, diminuição do índice de retrabalho dos colaboradores, ganho de produtividade geral ao longo dos processos, fatos que também fazem parte do escopo da sustentabilidade empresarial.

1.7 Cenário nacional e internacional do modal ferroviário

Atualmente o Brasil conta com aproximadamente 29 mil km de malha ferroviária que atravessam 22 Unidades da Federação, revelando sua importância como modo de integração nacional. Ainda assim, se comparado a outros países, nossa malha ferroviária possui uma baixa densidade. De acordo com o Plano Nacional de Logística 2025 - PNL, parte considerável dessa malha apresenta baixa densidade de tráfego ou está subutilizada, sem operações comerciais de qualquer natureza.

DENSIDADE DAS MALHAS FERROVIÁRIAS			
	Área (milhões km ²)	Ferrovias (mil km)	Ferrovias/Áreas (km/ 1.000 km ²)
EUA	9,83	293,56	29,8
Índia	3,29	68,53	20,8
África do Sul	1,22	20,99	17,2
Argentina	2,78	36,92	13,3
China	9,60	124,00	13,2
México	1,96	15,39	7,8
Canadá	9,98	77,93	7,8
Rússia	17,1	87,16	5,1
Austrália	7,74	36,97	4,8
Brasil	8,52	29,18	3,4

Fonte: Cia World Factbook e ANTF.

Tabela 1 - Comparativo da densidade das malhas ferroviárias



Gráfico 1 - Status da malha ferroviária brasileira.

As informações existentes indicam que os trechos subutilizados e os não operacionais (sem circulação de trens de cargas) apresentam potencial significativo de movimentação. Em termos de participação do transporte ferroviário na matriz de transporte de carga, o país também apresenta um dos mais baixos percentuais (15%) em comparação com outras nações de dimensões continentais. No ano de 2019, cerca de 366 bilhões de TKU foram transportados pelas ferrovias brasileiras, enquanto os EUA transportaram 2.1 trilhões de TKU e a Rússia 3.3 trilhões de TKU no mesmo período, conforme dados da Association of American Railroads e Russian Railways, respectivamente.

Ao analisar a produção nacional dessas commodities, as ferrovias ganham relevância. Este modo de transporte responde por mais de 95% dos minérios que chegam aos portos brasileiros e mais de 45% dos granéis sólidos agrícolas exportados. Apesar disso, observa-se que há pouca diversificação dos tipos de carga transportada, sendo que o minério de ferro corresponde a 80% do total da carga ferroviária.

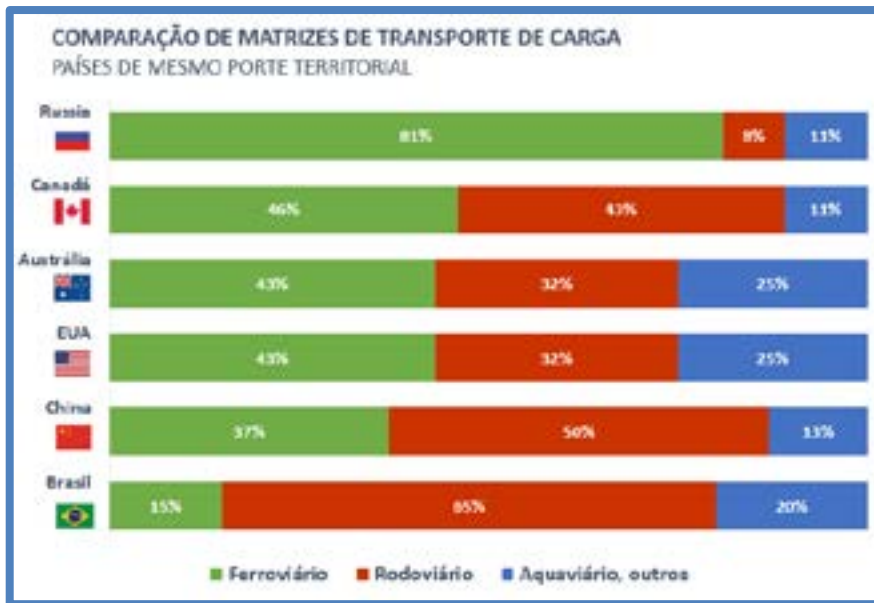


Gráfico 2 - Comparativo das matrizes de transporte de carga

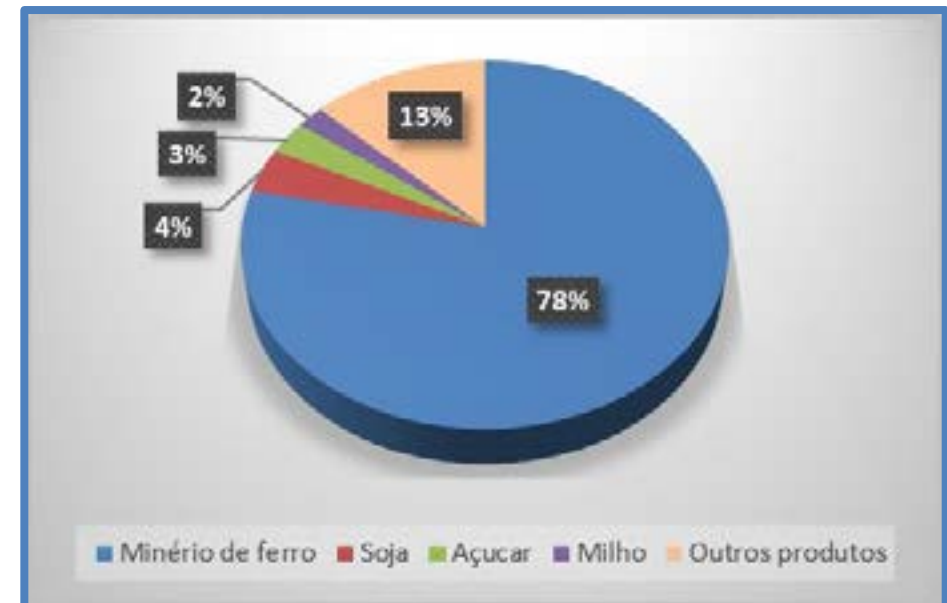


Gráfico 3 - Distribuição dos tipos de carga transportados por ferrovias

A relevância estratégica do modo ferroviário para a logística nacional, bem como suas vantagens em termos de eficiência e sustentabilidade, são aspectos cada vez mais considerados na definição das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da infraestrutura de transportes nacional. Com efeito, o ritmo de crescimento do transporte ferroviário observado nas últimas décadas precisa ser acelerado.

Nesse contexto, considerando o cenário de restrição fiscal, o Governo Federal vem sedimentando a busca por investimentos em infraestrutura de transportes, com destaque para a atuação do Programa de Parceria de Investimentos - PPI que já qualificou oito empreendimentos para o setor de transporte ferroviário. São eles:

- ✓ Ferrogrão Lucas do Rio Verde/MT - Sinop/MT - Itaituba/PA, Ferrovia Norte-Sul (FNS) - Porto Nacional/TO-Estrela d'Oeste/SP e Ferrovia Integração Oeste-Leste (FIOL) - Caetité/BA-Ilhéus/BA, qualificados para concessão por meio do Decreto nº 8.916, de 25 de novembro de 2016;
- ✓ Rumo ALL Malha Paulista, Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), MRS Logística, Estrada de Ferro Carajás (EFC), Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), qualificados como prorrogações antecipadas de contrato de concessão ferroviária por meio do Decreto nº 9.059, 25 de março de 2017.

A VALEC se insere nesse contexto desafiador, sendo responsável pela realização de relevantes investimentos públicos no setor ferroviário, bem como se posicionando como empresa pública que detém expertise e capacidade operacional para explorar atividades econômicas neste setor, provendo produtos e serviços técnicos especializados em infraestrutura de transportes.

1.8 Capital social e participação em outras sociedades

1.8.1 Capital social e acionistas

O capital social da VALEC totaliza R\$ 22.233.502.271,43 (vinte e dois bilhões, duzentos e trinta e três milhões, quinhentos e dois mil, duzentos e setenta e um reais e quarenta e três centavos) e é composto de 8.090.009 (oito milhões, noventa mil e nove) de ações ordinárias, sem valor nominal, de propriedade exclusiva da União.

1.8.2 Gestão de participações

Observando as diretrizes de política pública estabelecidas pelo Ministério da Infraestrutura, a estatal possui participação acionária em duas outras empresas responsáveis por grandes empreendimentos ferroviários, são elas: Transnordestina Logística e Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A

1.8.2.1 Transnordestina Logística S.A

Concessionária responsável pela construção e exploração da ferrovia Nova Transnordestina (EF-232 e EF-116 – Malha II), com extensão total de 1.753 km, passando pelos Estados do Piauí, Ceará e Pernambuco.

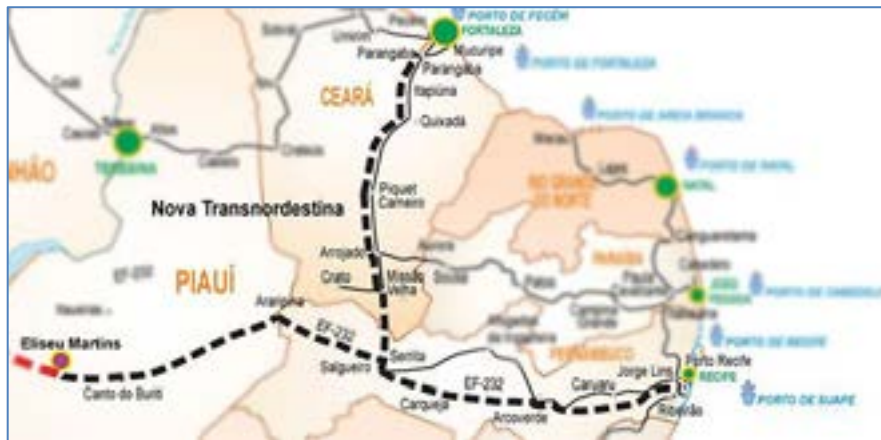


Figura 10 - Traçado da Ferrovia Nova Transnordestina

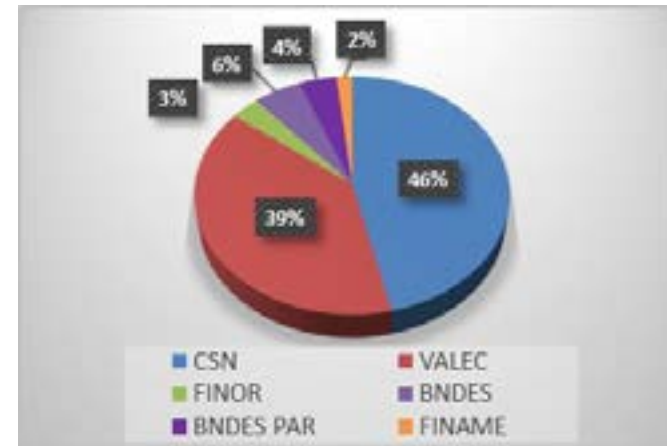


Gráfico 4 - Distribuição da participação acionária na TLSA

A participação da VALEC se deu com amparo da Lei nº 11.772/2008, mediante aporte de R\$ 1,1 bilhão para aquisição de ações. Os demais aportes do bloco público foram suspensos por determinação do Tribunal de Contas da União. Por razões de diversas naturezas, o ritmo de evolução geral das obras tem sido baixo, próximo de 1% ao ano.

Em dezembro de 2020, a VALEC concluiu o processo de contratação de uma consultoria especializada para apoiar a análise da viabilidade econômico-financeira-social do empreendimento e, com isso, subsidiar o Ministério da Infraestrutura com estudos que demonstrem possíveis cenários para a sua continuidade. Esse trabalho será concluído ainda no ano de 2021.

1.8.2.2 Estrada de Ferro Paraná-Oeste S.A

Sociedade anônima de economia mista controlada pelo Estado do Paraná, que detém a outorga para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro (EF-484) na direção geral leste-nordeste, estendendo a malha ferroviária do Estado do Paraná a partir da região de Guarapuava até a região de Cascavel, além de um ramal ferroviário partindo da região de Cascavel até a região de Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul.

A própria Ferroeste detém 99,69% de participação acionária. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 3 estrangeiras e 6 pessoas físicas. Atualmente, a VALEC detém 0,028% das ações totais.



Figura 11 - Traçado da Ferroeste

2 Riscos, oportunidades e perspectivas

2.1 Programa de integridade

O Programa de Integridade foi instituído na VALEC em 2016, sendo que 61% das iniciativas foram concluídas até junho de 2020. Os demais 39%, espera-se finalizá-los até junho de 2021 com a elaboração de 14 normativos, de 2 ações de capacitação, da gestão por competência e da implantação de um sistema informatizado na Superintendência de Orçamento e Finanças (SUPOF).

Com o Programa de Integridade, a VALEC deu início a construção de um ambiente de trabalho ético e íntegro, de combate a atos de fraude e corrupção de forma efetiva. As ações que se destacam desse Plano são:

- ✓ curso para capacitação em gestão de riscos para 70 empregados da VALEC;
- ✓ capacitações nas áreas de convênios, tributárias e contabilidade pública;
- ✓ criação da Assessoria de Correição;
- ✓ criação da Ouvidoria;
- ✓ abertura de canais de denúncia;
- ✓ elaboração de 7 normativos, além de mais transparência na divulgação de informações via internet e intranet.

Adiciona-se à essas ações a revisão do Estatuto Social em que foram incorporadas as seguintes inovações:

- I) Realização de diligência na vida pregressa via procedimento de investigação social e, se necessário, funcional do candidato, antes da nomeação de administradores;
- II) Exigência de justificativa assinada do presidente do Conselho de Administração e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração sobre perfil e expertise dos postulantes ao cargo;
- III) Compromisso com metas no ingresso do cargo de diretor e relatório de prestação de contas na saída;
- IV) Monitoramento da Evolução Patrimonial;
- V) Gestão de riscos de áreas sensíveis e termo de confidencialidade cuja infringência será considerada falta grave para fins disciplinares.

Além dessas práticas, a VALEC nomeou a Delegada Nelbe Ferraz de Freitas da Polícia Federal para chefiar a área de governança, a fim de conduzir as ações relativas à promoção da integridade em aderência ao Programa Radar Anticorrupção do Ministério da Infraestrutura.

Vale ressaltar que por meio do Programa de Integridade, a VALEC instituiu um Grupo de Trabalho - GT para elaborar o Plano de Integridade, com o objetivo de implementar um conjunto de medidas para mitigar riscos de fraude e corrupção, assim como abordar as eventuais falhas identificadas no sistema de integridade.

O GT é composto por integrantes da área de riscos, integridade, processos, ética, ouvidoria e corregedoria, e está fazendo um levantamento histórico dos casos de quebra de integridade na Empresa, bem como dos riscos de integridade, áreas vulneráveis e controles internos existentes.

O objetivo principal do Plano de Integridade será fortalecer os controles internos para que a gestão dos riscos seja efetiva, institucionalizando assim

altos padrões éticos e princípios de boa governança.

2.2 Gestão de riscos e controles internos

Em 2020 a metodologia de Gestão de Riscos foi simplificada quanto ao conceito de apetite a riscos, deixando de lado a abordagem baseada em uma expressão matemática intrincada e pouco amigável, e passando a adotar uma abordagem mais alinhada com a metodologia convencional de gestão de riscos com o objetivo de torná-la mais acessível aos gestores da Valec, que embora ainda incorpore o conceito de apetite a riscos, agora tem uma aparência mais intuitivamente compreensível e fácil de aplicar na prática.

A nova metodologia também favorece por meio um procedimento mais didático a identificação do risco, com suas causas e suas consequências, a classificação do nível de risco inerente e do nível de risco residual assim como os seus controles existentes.

Durante o ano foram priorizados a identificação de Riscos Estratégicos e de Riscos de Integridade. Para iniciar a identificação de riscos foi feito junto com a Diretoria da Valec uma análise SWOT da empresa, conforme Tabela 2.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
OP01 Pró-Brasil	AM01 Emenda supressiva ao orçamento
OP02 Investimento cruzado	AM2 Contingenciamento orçamentário
OP03 Emendas parlamentares	AM03 Remanejamento orçamentário involuntário
OP04 Aprovação da PL 261	AM04 Alteração de legislação que afeta a operação da VALEC
OP05 Criação da Infra S.A.	AM05 Extinção da VALEC
OP06 Atuação pró-ativa da VALEC perante órgãos de controle	AM06 Paralisações das atividades por órgãos de controle e judiciário
OP07 Atuação pró-ativa da VALEC em questões ambientais	AM07 Paralisação das atividades por questões ambientais
OP08 Ampliação da atuação do exército nas obras (Melhoria da eficácia)	AM08 Redução do ritmo de execução das obras por ineficiência das contratadas
OP09 Sensibilização dos empregados cedidos para retornarem à VALEC	AM09 Redução da força de trabalho por requisição legal
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
PE01 Diretoria técnica e alinhada às diretrizes do MINFRA	P001 Redução da força de trabalho
PE02 Qualidade técnica das chefias	P002 Necessidade de atualização dos projetos
PE03 Rede de assessores atuantes	P003 Necessidade de aperfeiçoamento da fiscalização/gestão de contratos
PE04 Existência de empregados altamente qualificados	P004 Necessidade de otimização dos processos de medição/pagamento
PE05 Área de meio-ambiente altamente especializada	P005 Necessidade de aperfeiçoamento em elaboração de projetos de engenharia
PE06 Conhecimento técnico diferenciado em acompanhamento de obras ferroviárias	

Tabela 2 - Análise SWOT

2.2.1 Riscos estratégicos

A ASGOV realizou workshops com cada diretoria para aplicar a metodologia de identificação de riscos. O Gráfico 5 mostra o resumo com a quantidade de riscos identificados e sua relação com os Objetivos Estratégicos da Valec.



Gráfico 5 - Riscos identificados por Objetivos Estratégicos

Foram identificados ao todo 62 Riscos Estratégicos, que foram agrupados em 19 Classes de Riscos. Foram identificados 42 controles para os Riscos Estratégicos e foram elaborados 67 planos de ação para melhoria dos controles existentes ou criação de novos controles.

Descrição de evento de Risco	Nível de Risco	Classificação de Risco Residual
Os cargos serem providos por indicação direta	20	Gravidade Preocupante
Baixa qualidade técnica dos profissionais que realizam o clipping	16	
Capacidade operacional insuficiente	16	
Diminuição do apetite de inovação	16	
Lentidão para entendimento do projeto	16	
Não implantar 100% da gestão de riscos, considerando que são riscos estratégicos, de processos, de projetos e de integridade	16	
Tempo médio de estruturação de produtos ser superior a 3 meses	16	
Manutenção de despesas desnecessárias para a operação da VALEC	15	
Baixa adesão dos departamentos em reportar as necessidades de tecnologia à SUPTI	12	
Contratação de empresa sem qualificação suficiente para a execução do escopo do contrato adequadamente	12	
Criação da INFRA S.A	12	
Demora no processo de contratação de serviços de clípagem e falta de assinatura de periódicos de imprensa	12	
Falta de profissionais de comunicação	12	
Licitações desertas	12	
Não conclusão do processo de contratação ou renovação contratual tempestivamente	12	
Não publicação das licitações no prazo determinado	12	
Não ser incorporado nas ações futuras da empresa	12	
Provimento de recurso ou impugnação e judicialização do processo de contratação	12	
Provimento de recursos e impugnações ou judicialização no curso do certame licitatório	12	
Extinção da VALEC	10	
Infraestrutura fora do ar	10	
Não usufruir do retorno financeiro do empreendimento	10	
Atraso na entrega	9	
Deixar de contratar via credenciamento a revisão de projetos existentes, projetos executivos de OAE e análise de disciplinas de projetos de vias férreas	9	
Desconsiderar aspectos que influenciam a gestão contratual pela falta de atendimento da Resolução 4/2020 da DIREX ou desconsiderar achados da AUDIN e órgãos de controle	9	
Diminuição do potencial de construção de novas parcerias	9	
Entendimento judicial/controlador divergente do adotado	9	
Não conclusão das licitações no prazo determinado	9	
Não realização das visitas trimestrais	9	
Perda de recursos humanos para execução do estudo	9	
Retrabalho, falta de foco e falta de apreciação de algum normativo relevante	9	
Indisponibilidade orçamentária e financeira	8	

Descrição de evento de Risco	Nível de Risco	Classificação de Risco Residual
Instabilidade institucional	8	Alto
Perda de prazo processual	8	
Readequar o produto	8	
Resistência das empresas no compartilhamento de informações	8	
Dificuldades de interlocução com os segmentos de mercado	6	
Gestão deficitária do PDTI	6	
Implantação inadequada na metodologia de Gestão de Custos na Empresa	6	
Impossibilidade da realização das ações relacionadas à QVT	6	
Inaceitação pelos gestores superiores	6	
Morosidade na condução do projeto / Falta de recurso financeiro / Morosidade nos processos de contratação	6	
Morosidade na elaboração das atualizações	6	
Mudanças nos gestores após início da execução das capacitações	6	
Perda da atratividade de empregados/servidores qualificados para o exercício de função comissionada na VALEC	6	
Planos de alerta em grande volume e complexos, que podem demandar criação de sistemas, redefinição de competências, reestruturação organizacional etc.	6	
Crescimento inesperado da massa de dados	5	
Descobrir sistemas não mapeados	5	
Ausência de orçamento para suportar serviços essenciais e/ou de natureza continuada	4	Tolerável
Contingenciamento orçamentário	4	
Desconsiderar aspectos que influenciam a gestão contratual, entre os quais: achados da AUDIN e órgãos de controle	4	
Falta de orçamento	4	
Falta de planejamento da realização do investimento cruzado na FICO	4	
Mudanças na estrutura analítica de custos	4	
Não cumprimento da orientação da Secretaria de Governo Digital (SGD)	4	
Não ter acesso a normas atualizadas	4	
Restrição orçamentária, deixar de internalizar a estratégia BIM BR ou abdicar da utilização do sistema que utiliza a metodologia BIM nos empreendimentos da VALEC	4	
Restrição orçamentária, não realizar o projeto piloto do BIM	4	
Restrição orçamentária, não realizar o treinamento ou não treinar o quantitativo adequado de profissionais	4	
Indisponibilidade no mercado de turmas com os cursos;	3	
Descontinuidade na rotina de monitoramento orçamentário	2	
Realizar investimentos na área de tecnologia de maneira incorreta ou imprecisa, gerando prejuízos a empresa	2	

Tabela 3 - Riscos Inerentes Estratégicos

2.2.2 Riscos de integridade

A Portaria Nº 355, de 06 de outubro de 2020, instituiu Grupo de Trabalho destinado a produzir um levantamento do histórico de quebra de integridade da empresa, e com base nesse levantamento foi possível identificar riscos de integridade aos quais a empresa ainda possa esteja sujeita. A Tabela 4 lista os riscos de integridade identificados:

Descrição de evento de Risco	Nível de Risco	Classificação de Risco
Irregularidades intencionais, fraude e corrupção em contratações	25	Risco de Gravidade Preocupante
Irregularidades intencionais, fraude e corrupção na gestão e fiscalização de contratos	20	
Envolvimento de agentes públicos da VALEC em esquemas de fraude e corrupção	20	
Nepotismo cruzado ou direto	16	
Conflito de Interesses	20	
Lobby realizado fora dos limites legais ou de forma antiética	20	

Tabela 4 - Riscos inerentes de quebra de integridade

Foram identificados ao todo 6 Riscos de Integridade. Também foram identificados 146 controles para os Riscos de Integridade e foram elaborados 31 planos de ação para melhoria dos controles existentes ou criação de novos controles.

2.2.3 Avaliação da força dos controles internos

A ASGOV fez uma avaliação da força dos Controles Internos identificados pela média da diferença de níveis de riscos inerentes e níveis de riscos residuais.

=MÉDIA(RISCOS INERENTES-RISCOS RESIDUAIS), sendo que o nível de um risco é o valor da multiplicação da sua probabilidade pelo seu impacto em uma escala de 1 a 5.

Exemplo:

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		AVALIAÇÃO DOS RISCOS INERENTES				AVALIAÇÃO DOS RISCOS RESIDUAIS CONSIDERANDO O EFEITO DOS CONTROLES				
META	RISCO	IMPACTO	PROBABILIDADE	NÍVEL DE RISCO (PxI)	CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS	IDENTIFICAÇÃO DOS CONTROLES EXISTENTES (Caso não haja controles existentes deixar em branco e preencher o plano de ação)	IMPACTO	PROBABILIDADE	NÍVEL DE RISCO (PxI)	CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS
ME1.1.1 Concluir 85% da FIOL II até dezembro de 2022	Contratação de empresa sem qualificação suficiente para a execução do escopo do contrato adequadamente	4 - GRANDE	5 - PRATICAMENTE CERTO	20	Risco de Gravidade Preocupante	Análise jurídica; RILC	4 - GRANDE	3 - POSSÍVEL	12	Risco de Gravidade Fracamente Tolerável

Tabela 5 - Avaliação da força dos controles internos

Pelo exemplo acima, o risco: Contratação de empresa sem qualificação suficiente para execução do escopo do contrato adequadamente, possui o nível de risco inerente é 20, entretanto após os controles existentes o seu nível de risco cai para 12. Portanto a força dos controles é de 8.

A Tabela 6 demonstra o resultado desta média por diretoria e global da VALEC.

Diretoria	Força dos Controles Internos
PRESI	2,06
DIREN	4,66
DIRAF	3,31
DINEG	0,91
VALEC FINAL	2,72

Tabela 6 - Força dos controles Internos

Por esta avaliação fica explícito que a Diretoria de Negócios – DINEG é a diretoria mais frágil da VALEC em termos de força de controles, o que é natural por ser uma diretoria recentemente criada. A Diretoria de Engenharia, é a que possui controles mais robustos, o que também é coerente, pois é a Diretoria que está mais exposta à riscos, tanto estratégicos quanto de integridade.

2.2.4 Metodologia de avaliação individual de controles

A ASGOV estabeleceu como metodologia de avaliação individual de cada controle identificado, uma série de critérios inspirados na IN Conjunta Nº 1 de 10 de maio de 2016, emitida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e pela Controladoria Geral da União.

Estas questões serão respondidas em relação a cada controle individualmente:

- ✓ Existem normativos que regulamentam o controle?
- ✓ Há clara definição formal de Responsável pelo Controle?

- ✓ Há sistema de TI que apoie o controle?
- ✓ Há segregação de funções?
- ✓ Informações pertinentes são disponibilizadas?
- ✓ Quando foi a última avaliação do controle?
- ✓ Há indicador de Desempenho?
- ✓ Está alinhado com a Estratégia?
- ✓ Proporciona eficiência, eficácia, efetividade operacional, ética ou econômica das operações?
- ✓ Assegura que as informações produzidas sejam íntegras e confiáveis?
- ✓ Assegura a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo normas, políticas, programas, planos e procedimentos de governo e da própria organização?
- ✓ Salvaguarda e proteger bens, ativos e recursos públicos contra desperdício, perda, mau uso, dano, utilização não autorizada ou apropriação indevida?

Essas perguntas são respondidas de forma binária (sim ou não) e desta maneira são identificadas oportunidades de melhorias para cada controle.

2.2.5 Oportunidades de melhorias dos controles internos

A partir da identificação dos riscos e dos controles foram elaborados planos de ação de melhoria dos controles internos existentes, conforme Tabela 7.

PLANO DE AÇÃO	DATA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEL	Origem
Sugerir à SUPRO que inclua esse tema na parceria a ser firmada com a ABNT.	28/09/2020	SUGAT	Risco estratégico
Avaliar de forma preventiva o efetivo existente de forma a dimensionar as atividades as serem executadas.	23/10/2020	SUGAT	Risco estratégico
Encaminhar solicitação de treinamento para capacitação dos profissionais eventualmente identificados no plano de ação anterior.	26/10/2020	SUGAT	Risco estratégico
Estruturação de Estrutura Analítica de Custos com flexibilidade de alterações corporativas	30/11/2020	SUPOF	Risco estratégico
Realização de reuniões mensais de monitoramento, com o registro de todos os planos de ações definidos. Busca de desenvolvimento de uma cultura interna de gestão orçamentária.	01/12/2020	SUPOF	Risco estratégico
Reuniões periódicas com a SUPOF sobre as estratégias de redução, buscando criar alternativas de redução orçamentária sem riscos de descontinuidade de serviços, baixa qualidade operacional e incapacidade em lidar com contingências.	01/12/2020	DIRAF	Risco estratégico
1. Definir plano de projeto de BPM, considerando a capacitação em gestão de processos dos executores	31/12/2020	GPP	Risco estratégico
1. Definir plano de projeto de BPM, considerando a capacitação em gestão de processos dos executores	31/12/2020	GPP	Risco estratégico
Demonstrar eficácia nas entregas em geral.	31/12/2020	SUGAT	Risco estratégico
SUPTI elaborar canal de comunicação	28/02/2021	SUPTI	Risco estratégico
Criação do Plano de Continuidade	31/03/2021	SUPTI	Risco estratégico
Priorização dos processos relativos a necessidades críticas	30/04/2021	SULIC	Risco estratégico
Estabelecer cronograma de planejamento das contratações	30/04/2021	SULIC	Risco estratégico

PLANO DE AÇÃO	DATA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEL	Origem
Contratar sistema informatizado de monitoramento de andamento processual e produção de relatórios e painéis de controle	01/05/2021	PROJUR	Risco estratégico
Análise prévia da AUDIN nas demonstrações de vantajosidade	01/06/2021	AUDIN	Plano de Integridade
Estabelecer cronograma de planejamento da contratação	04/06/2021	SUNEG	Risco estratégico
Aprimorar Norma de Elaboração de Projetos	jun/21	SUPRO	Plano de Integridade
1. Treinamento dos agentes envolvidos no processo de planejamento da contratação; 2. Padronização de expedientes; 3. Elaboração de Estudos Técnicos Preliminares; 4. Utilização de listas de verificação (check lists).	25/06/2021	SUCON, SUPRO, SUGAT	Risco estratégico
Acompanhar as principais diretrizes da Diretoria, no sentido de adequar o modelo de custos de forma a subsidiar suas decisões corporativas.	01/07/2021	SUPOF	Risco estratégico
Aprimorar os canais de denúncia (interno) em caso de denúncias anônimas ou não	jun/21	OUVIR	Plano de Integridade
Declaração clara, direta e expressa assinada pelo gestor sobre a vantajosidade, devidamente demonstrada, como mecanismo para inibir a prática irregular	jun/21	SULIC/GECCO	Plano de Integridade
Preenchimento obrigatório de <i>checklist</i> sobre o cumprimento dos requisitos do RILC	jun/21	SULIC/GECCO/GELIC	Plano de Integridade
Criar plano para acelerar os processos punitivos instaurados pela Valec	jun/21	ASCOR	Plano de Integridade
Preenchimento obrigatório de <i>checklist</i> sobre o cumprimento dos requisitos do RILC para prorrogação	jun/21	SULIC/GECCO	Plano de Integridade
Cooperação com Polícia Federal em casos de suspeita	jun/21	ASGOV/PROJUR	Plano de Integridade
Criar plano para acelerar os processos punitivos instaurados pela Valec	jun/21	ASCOR	Plano de Integridade
Realização de <i>due diligence</i> para pesquisar as relações de contratadas com a Valec	jun/21	A SER DEFINIDO	Plano de Integridade
Campanha de conscientização de assuntos de anticorrupção	01/06/2021	ASCOM	Plano de Integridade
Criar equipe detectiva de problemas de engenharia, que seja independente da Diretoria de Engenharia, possivelmente AUDIN	jul/21	AUDIN	Plano de Integridade
Análise curricular e de vida pregressa dos indicados para os cargos de decisão	jul/21	ASGOV/COELEGE	Plano de Integridade
Criação da estrutura organizacional e procedimentos da Controladoria	30/12/2021	SUPOF	Risco estratégico

PLANO DE AÇÃO	DATA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEL	Origem
Estudo de redução de despesas; Ação para reincorporar pessoal cedido	30/12/2021	DIRAF	Risco estratégico
Atualização e capacitação permanente dos advogados e dos gestores. Assinatura de serviços informativos jurídicos.	31/12/2021	DIRAF	Risco estratégico
Monitorar a gestão dos contratos promovendo ações de melhoria contínua em suas práticas e procedimentos e em atendimento à Resolução 4/2020 da DIREX	31/12/2021	DIREN	Risco estratégico
Capacitação das equipes internas de forma a administrar possíveis cenários de dificuldades	31/12/2021	SUPOF	Risco estratégico
Atualização e capacitação permanente dos advogados e dos gestores. Assinatura de serviços informativos jurídicos.	31/12/2021	DIRAF	Risco estratégico
1 - Alinhamento estratégico institucional 2 - Adequação do planejamento orçamentário	01/12/2022	PRESI/DINEG/DIRAF	Risco estratégico
1 e 3 - Planejamento do pipeline de projetos 2 - Criação de padrão de modelagem alinhado às melhores práticas 3 - Market sounding - a exemplo de realização de roadshows e reuniões one-on-one - constante com o mercado	01/12/2022	DINEG	Risco estratégico
1 - Realização de eventos virtuais e adoção das medidas de prevenção recomendadas pelos órgãos de saúde 2 e 3 - Foco em produtos e serviços já desenvolvidos pela empresa	01/12/2022	DINEG	Risco estratégico
1 - Qualificação de pessoal 2 - Incremento de pessoal 3 - Engajamento das fábricas	01/12/2022	DINEG/DIRAF	Risco estratégico
1 - Realização de eventos virtuais 2 - Adoção das medidas de prevenção recomendadas pelos órgãos de saúde	01/12/2022	DINEG	Risco estratégico
1- Ampliar a quantidade de empresas estudadas 2 - Firmar termos de cooperação	01/12/2022	DINEG	Risco estratégico
1 - Incremento de pessoal	01/12/2022	DIRAF	Risco estratégico
Monitorar a gestão dos contratos promovendo ações de melhoria contínua em suas práticas e procedimentos	31/12/2022	DIREN	Risco estratégico
Participar ativamente dos profissionais da DIREN durante todo o período de execução da FICO	31/12/2022	DIREN	Risco estratégico
Participar ativamente dos profissionais da DIREN no processo de revisão dos normativos - Vide Plano 6	31/12/2022	DIREN	Risco estratégico
Participar ativamente dos profissionais da SUCON no processo de revisão do processo de credenciamento - Vide Plano 6	31/12/2022	DIREN	Risco estratégico
Planejar e conceber sistema de gerenciamento dos empreendimentos na metodologia BIM	31/12/2024	DIREN	Risco estratégico
Planejar e conceber o treinamento na metodologia BIM	01/01/2025	DIREN	Risco estratégico

PLANO DE AÇÃO	DATA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEL	Origem
Planejar e conceber o projeto piloto na metodologia BIM	02/01/2025	DIREN	Risco estratégico
Propor agenda de visitas em conjunto com MINFRA e demais partes interessadas	Precisa definir a data	ASREL	Risco estratégico
Elaboração do processo de parceria	Precisa definir a data	ASREL	Risco estratégico
Estabelecer parcerias para eventos	Precisa definir a data	ASREL	Risco estratégico
Parcerias com administração pública para ter apoio ao processo	Precisa definir a data	ASREL	Risco estratégico
Contratação de fábrica de software	Precisa definir a data	SUPTI	Risco estratégico
Elaboração de editais, termos de referências e orçamentos por equipes multidisciplinares	ago/21	SULIC/GELIC	Plano de Integridade
Desenvolvimento de ambiente sigiloso de produção de documentos	set/21	SUPRO	Plano de Integridade
Fortalecer a capacidade investigativa de denúncias advindas do canal de denúncias das Licitações	set/21	OUVIR	Plano de Integridade
Retomada do Programa de Qualidade da Construção	set/21	SUDEM	Plano de Integridade
Análise pregressa da parte conveniente	set/21	SULIC/GECCO	Plano de Integridade
Criação de metodologias, normas, programas para auxiliar e orientar os gestores e fiscais de contratos	out/21	SULIC/GECCO	Plano de Integridade
Declaração assinada pelo terceirizado sobre a vedação de atividades estranhas ao objeto contratual.	out/21	SULIC/GECCO	Plano de Integridade
Inclusão de cláusula de integridade que vete a alocação de pessoas em atividades estranha ao objeto do contrato	out/21	SULIC/GELIC	Plano de Integridade
Sindicância patrimonial periódica e aleatória	out/21	A SER DEFINIDO	Plano de Integridade
Adotar um processo de verificação de cumprimentos dos requisitos do edital quanto aos currículos dos contratados terceirizados que trabalhem nas dependências da empresa.	01/10/2021	SULIC e Gestor do Contrato	Plano de Integridade
Declaração de responsabilidade de terceirizados sobre a inexistência de parentes em cargo relevantes	01/10/2021	SULIC/GECCO	Plano de Integridade
Estabelecimento de uma cláusula de integridade obrigando o fornecedor a declarar relações com pessoas que sejam funcionários ou dirigentes da Valec	out/21	SULIC/GECCO	Plano de Integridade
Inclusão de cláusula de integridade que vete a contratação, pela contratada, de pessoas indicadas por funcionários da Valec ou por terceiros	out/21	SULIC/GECCO	Plano de Integridade

PLANO DE AÇÃO	DATA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEL	Origem
Cláusula de integridade deve conter obrigações da contratada de colaborar com <i>o due diligence</i>	out/21	SULIC/GECCO	Plano de Integridade
Realizar pesquisa de preços praticados pelo setor privado, não somente SICRO	dez/21	SUPRO	Plano de Integridade
Capacitação para que todos tenham conhecimento pleno do:	dez/21	SUGEP	Plano de Integridade
· Código de Conduta e Integridade	dez/21	SUGEP	Plano de Integridade
· Código de Ética	dez/21	SUGEP	Plano de Integridade
· Regulamento Interno de Licitações e Contratos	dez/21	SUGEP	Plano de Integridade
Qualificação permanente dos executivos, gestores e fiscais da Empresa, visando pleno conhecimento sobre as leis que regem o seu trabalho e a conduta esperada ao desempenhar o seu trabalho.	dez/21	SUGEP	Plano de Integridade
Treinamento da Equipe de planejamento de contratos.	dez/21	SUGEP	Plano de Integridade
1. Elaboração de Estudos Técnicos Preliminares 2. Levantamento de ocorrências em contratações anteriores.	Precisa definir a data	SUCON, SUPRO, SUGAT	Risco estratégico
Readequação das ações de QVT	Precisa definir a data	SUGEP	Risco estratégico
Criar planejamento com as atualizações com etapas bem definidas	Precisa definir a data	SUGEP	Risco estratégico
Apresentar as informações sobre os processos seletivos comparados às indicações diretas no relatório gerencial	Precisa definir a data	SUGEP	Risco estratégico
Estabelecer cronograma de planejamento da contratação	Precisa definir a data	DIREN	Risco estratégico
Levantamento de ocorrências em contratações anteriores; Padronização de especificações técnicas	Precisa definir a data	DIREN	Risco estratégico
Levantamento de ocorrências em contratações anteriores; Padronização de especificações técnicas	Precisa definir a data	DIREN	Risco estratégico

Tabela 7 - Plano de ação

3 Governança e estratégia

3.1 Estrutura de governança



Figura 12 - Estrutura de governança da VALEC

A governança corporativa da VALEC é realizada pelos seus órgãos estatutários: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Em busca do aumento da eficiência operacional e da melhoria dos padrões de transparência, os administradores e o Conselho Fiscal se aliam no compromisso de assegurar a viabilidade econômico-financeira da empresa na consecução de seu objeto social e no atendimento de políticas públicas a ela relacionadas.

A liderança e o comprometimento das unidades de governança têm sido fatores determinantes para a formação de um ambiente ético na VALEC, contribuindo para fomentar valores e adotar um comportamento ético e responsável tanto pelos seus colaboradores quanto pela rede que com ela se relaciona.

Para realizar suas funções de orientação estratégica e monitoramento, o Conselho de Administração assume a responsabilidade pelo desempenho

da empresa, prevenindo e administrando com autoridade e diligência o funcionamento do sistema de governança. Tem instituídos como órgãos de apoio o Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e como Unidades Internas de Governança: Auditoria Interna; área de Integridade, Gerenciamento de Riscos, *Compliance* e Controle Interno; Ouvidoria; e Corregedoria.

Complementarmente, o Conselho de Administração regulamentou a estrutura e o funcionamento dos Comitês Estratégico e Tático de Governança e subcomitês temáticos de apoio à governança corporativa da VALEC, com destaque para o Subcomitê de Governança, Riscos e Controle, cuja orientação de funcionamento é estabelecida pela IN Conjunta CGU-TCU 01 de 2016.

Observando as regras de transparência e governança estabelecidas pela Lei de Responsabilidade das Estatais – 13.303/2016, a VALEC disponibiliza em seu site www.Valec.gov.br o plano de negócios, os atos e fatos da sua administração, instrumentos normativos e códigos de ética e de conduta, além dos artefatos de gestão estratégica e de riscos.

3.2 Planejamento estratégico institucional

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) é o direcionamento que a empresa deverá adotar em um período de longo prazo. A Lei nº 13.303/2016, art. 95, inciso II, define que seja preparado em um horizonte de, no mínimo, cinco anos (2020 a 2024). Nesse planejamento estão contidos todos os objetivos e as metas a serem alcançadas no período em questão, podendo ocorrer, eventualmente, de um ano para o outro, ajustes no planejamento.

No período entre junho e julho de 2020 foram revisadas a missão, a visão e os valores da Organização, seus objetivos estratégicos, suas metas e iniciativas estratégicas, em uma metodologia de gestão estratégica baseada no Balanced Scorecard de Kaplan e Norton.

O atual mapa estratégico (Figura 13) está alinhado ao Plano Nacional de Logística (PNL), às prioridades do Programa de Parcerias de Investimento (PPI) e ao Plano Plurianual (PPA) especialmente no que se refere às orientações do Ministério da Infraestrutura em relação ao seu próprio Plano Estratégico Ministerial, e à visão de futuro que o Ministério tem em relação à VALEC.

MAPA ESTRATÉGICO 2020-2024

MISSÃO: CONTRIBUIR PARA APRIMORAR A LOGÍSTICA NO BRASIL DE FORMA SUSTENTÁVEL, COMPETITIVA E INTEGRADA, EXECUTANDO SEUS EMPREENDIMENTOS COM EFETIVIDADE

VISÃO: TORNAR-SE UMA EMPRESA PÚBLICA MODERNA, INOVADORA, CONFIÁVEL E SER RECONHECIDA PELA SOCIEDADE E PELOS ÓRGÃOS DE CONTROLE COMO INSTITUIÇÃO QUE REALIZA E ENTREGA EMPREENDIMENTOS PRIORITÁRIOS DE INFRAESTRUTURA ATÉ 2024

VALORES: COMPROMISSO COM O INTERESSE PÚBLICO
EXCELÊNCIA TÉCNICA - INOVAÇÃO - MERITOCRACIA - INTEGRIDADE - SUSTENTABILIDADE - EFETIVIDADE

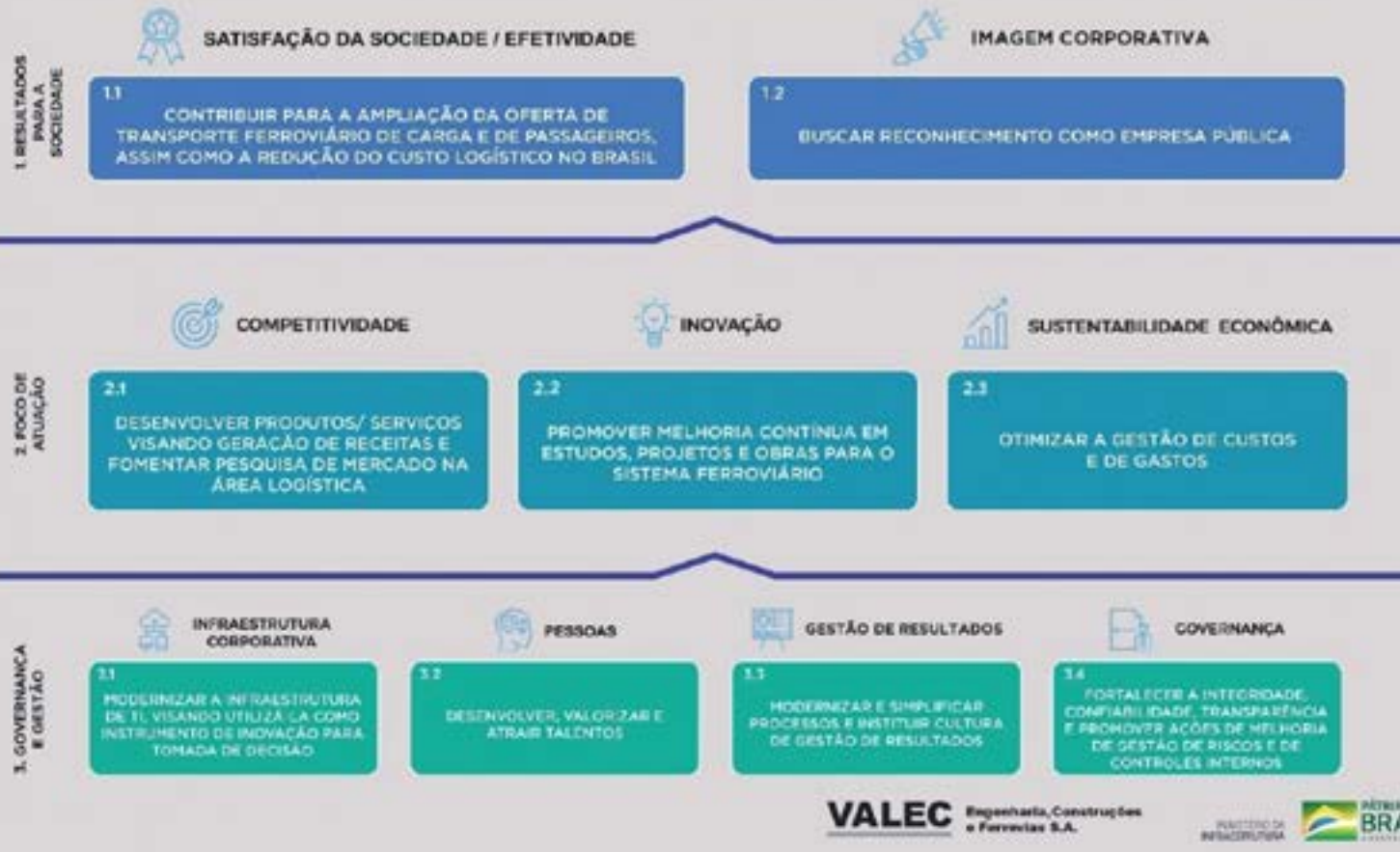


Figura 13 - Mapa estratégico da VALEC 2020 – 2024

3.2.1 Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga e de passageiros, assim como a redução do custo logístico no Brasil

Metas	Indicadores
1. Concluir 85% da FIOL II até dezembro de 2022	Avanço Físico acumulado da FIOL II
2. Participar na execução de 03 novos empreendimentos ferroviários até dezembro de 2022	Nº de Trechos ferroviários nos quais a VALEC atua como Concessionária, ou que presta serviços à outras instituições/Ente Federativo
3. Ter 01 cenário viável para continuidade do empreendimento Nova Transnordestina até dezembro de 2020	Número de cenários viáveis apresentados
4. Ter 100% dos procedimentos de governança implementados nas participações societárias da VALEC até julho de 2021	Número de procedimentos de governança implementados / Número de procedimentos de governança criados
5. Apresentar 01 proposta de fomento para transporte de passageiros até dez 2021	Nº de propostas de fomento de transporte de passageiros apresentadas.
6. Garantir 100% da manutenção do trecho FIOL I até assinatura do contrato.	Ações de Vigilância, manutenção, conservação, desapropriação e licenças Planejadas / ações realizadas.

Tabela 8 - Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação do transporte ferroviário no Brasil

3.2.2 Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública

Metas	Indicadores
1. Ampliar o alcance nas redes sociais até dez/2021: Ingressar no Facebook - Instagram - 10.000 seguidores; Twitter: 11.000 seguidores; e LinkedIn - 7.000 seguidores	Total de seguidores por mídia social
2. Participar como convidado protagonista em 12 eventos e/ou seminários por ano	Total acumulado de eventos promovidos pela VALEC, com convidados externos, por ano
3. Promover 4 eventos presenciais ou online por ano	Total acumulado de participação da VALEC em eventos como convidado protagonista durante o ano
4. Inserir a VALEC em 3 principais fóruns de debate e divulgação da mídia especializada a partir de junho de 2020	Total de participações da VALEC em Fóruns especializados durante o ano

Tabela 9 - Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública

3.2.3 Objetivo 2.1 - Desenvolver produtos/serviços visando geração de receitas e fomentar pesquisa de mercado na área logística

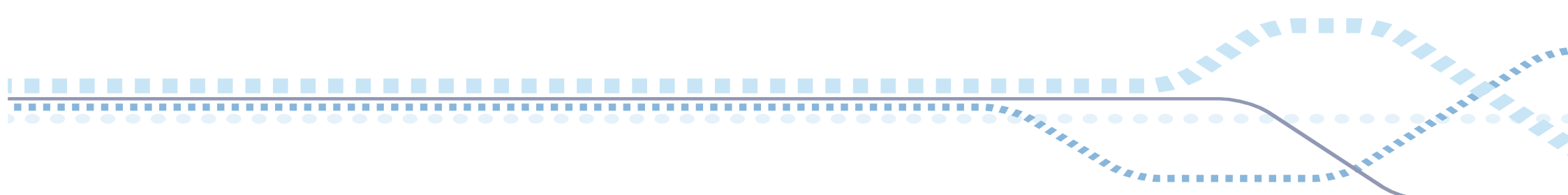
Metas	Indicadores
1. Atingir o faturamento de R\$12 milhões anuais sob novos negócios a partir de junho de 2020 até dezembro de 2021	Faturamento bruto trimestral com novos negócios em regime de competência
2. Lançar 9 novos produtos para o mercado até dez de 2021	Nº de produtos lançados acumulado a partir de julho de 2020
3. Lançar 6 licitações de terminais ou áreas até dezembro de 2021	Nº de licitações de Terminais ou de áreas acumulado a partir de julho de 2020
4. Pesquisar 10 segmentos de mercado até dezembro de 2021	Nº Segmentos de mercado pesquisados acumulado a partir de julho de 2020

Tabela 10 - Objetivo 2. 1 - Desenvolver produtos/serviços

3.2.4 Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário

Metas	Indicadores
1. Firmar 02 parcerias com instituição renomada para cooperação técnica e internalização de conhecimento até dezembro de 2021	Total acumulado de parcerias firmadas de com instituições renomadas a partir de julho de 2020
2. Modernizar 100% dos normativos técnicos até 2022.	Total de normativos técnicos revisados / Total de normativos técnicos existentes em julho de 2020
3. 100% dos empreendimentos gerenciados em metodologia BIM até dezembro de 2024	Empreendimentos gerenciados em BIM / Nº de empreendimentos totais
4. 100% dos engenheiros capacitados em BIM até dezembro de 2021	Nº engenheiros capacitados em BIM / Nº engenheiros em exercício na VALEC

Tabela 11 - Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário



3.2.5 Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos

Metas	Indicadores
1. Ampliar orçamento da VALEC via emenda em 10% da proposta original	Valor total de Emendas dividido pelo valor total da PLOA 2020
2. Reduzir despesa de custeio em R\$ 6 milhões (anualizados), com base de comparação do orçamento de 2019, até março de 2021	\sum Projeção Inicial mensalisada - \sum execução financeira mensal. Sendo \sum Projeção Inicial mensalisada = [(Executado de jan/20 a mai/20) / 5] * n° meses
3. Reduzir nível de dependência da VALEC em 15% até dezembro de 2022	(Despesas totais – Receitas totais) / Despesas Totais ¹

1

Tabela 12 - Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos

Despesas totais: Não são incluídas as receitas oriundas de Subvenção do Tesouro Nacional, e é excluído o resultado positivo de equivalência patrimonial. Receitas totais: Excluídas as provisões, as despesas com *impairment* e o resultado negativo de equivalência patrimonial.

3.2.6 Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI, visando utilizá-la como instrumento de inovação para tomada de decisão

62

Metas	Indicadores
1. Assegurar a disponibilidade da Infraestrutura dos serviços de TIC em 99.97% até dezembro de 2021 ¹	Tempo de rede disponível
2. Garantir a execução orçamentária de TIC em 90% ²	Percentual do Orçamento Executado no exercício e Percentual de RAP do orçamento do exercício
3. Executar 100% do PDTI até dez 2021	Percentual global de execução dos projetos do PDTI para o exercício

Tabela 13 - Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI

¹ Considerando paradas de manutenção, emergências nacionais, falhas de hardware, dentre outros, operar 100% do tempo seria inexecutável.

² Os investimentos de TI, foram revistos no PDTI 2019 a 2021 aprovado em 08/2020 e as distorções das medições serão sanadas. Foi elaborado plano de investimento e plano de ação para maximizar a execução orçamentária, entretanto o orçamento da união não está sob total controle desta SUPTI, por conta destes fatores estabelecemos uma meta de crescimento de 30% para este ciclo de PDTI.

3.2.7 Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos

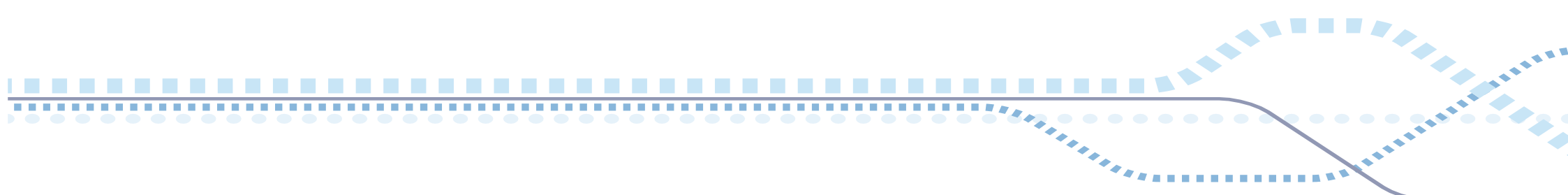
Metas	Indicadores
1. Capacitar 50% de empregados (conforme plano de capacitação) até dezembro de 2021. Capacitar 75% até 2022	Nº Empregados capacitados / Total Empregados
2. Capacitar 80% gestores até dezembro de 2021. Capacitar 100% até 2022	Nº Gestores capacitados / Total Gestores
3. Realizar 06 ações de valorização relacionadas à QVT até 2022	Nº ações QVT implantadas em relação à 2019.
4. Atualizar 100% dos normativos de Gestão de Pessoas até junho de 2021	Nº normativos de Gestão de Pessoas revisados / Total normativo Gestão de Pessoas
5. Prover 90% dos cargos gerenciais vagos (por escolha da diretoria) da VALEC por meio de processos seletivos	Nº processos seletivos / total cargos gerenciais vagos na VALEC

Tabela 14 - Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos

3.2.8 Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados

Metas	Indicadores
1. (Re)desenhar os 2 principais processos críticos de cada diretoria até março de 2021	Número de processos críticos modelados e implantados até março/21
2. Implantar 100% da gestão de riscos a partir dos principais riscos identificados até março de 2021	Número de riscos identificados / Número de riscos identificados com controles existentes ou plano de ação definido
3. Disponibilizar 100% das metas, indicadores, projetos e riscos estratégicos e mantê-los atualizados até outubro de 2020	Total de informações estratégicas disponibilizadas / Total de informações estratégicas identificadas

Tabela 15 - Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados



3.2.9 Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência e promover ações de melhoria de gestão de riscos e de controles internos

Metas	Indicadores
1. Eliminar 100% do passivo atual (junho/20) de pendências com órgãos de controle até dez/2021	Percentual acumulado de passivo com órgãos de controle constantes em junho de 2020 sanados até dezembro de 2021 / Percentual de passivo com órgãos de Controle constantes em junho de 2020
2. Manter o selo de excelência do indicador IG-SEST	Percentual do indicador IG-SEST
3. Ter no máximo duas dimensões com fragilidade intermediária no Índice de Fragilidade de Controles até dez 2021 (mediante auto avaliação) ¹	Dimensões do Índice de Fragilidade de Controles ¹
4. Ter 70% dos itens do IGG-TCU avaliados como atendidos	Quantidade de itens dados como atendidos / Total de itens no questionário
5. Atender 100% da Resolução 4/2020 da DIREX até dezembro de 2021	Número de Editais Publicados / Número Total de Editais Propostos na Resolução
6. Atender 100% das recomendações da Auditoria Independente	Recomendações listadas / Recomendações atendidas

Tabela 16 - Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência

¹ O indicador possui 6 dimensões: Fraude e Corrupção, Gestão da Ética e Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, Transparência e *Accountability*, Auditoria Interna, Designação de Dirigentes.

3.3 Planos de curto prazo - ano 2020

As informações apresentadas nesta seção podem ser encontradas no Plano de Negócios 2020 da Valec. Disponível em: https://www.valec.gov.br/documentos/governanca/2020_10_29_Plano_de%20negocios_valec_2020_formatado_v6.1.pdf

3.3.1 Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga e de passageiros, assim como a redução do custo logístico no Brasil

Metas	Indicadores
1. Concluir 43% da FIOI II até dezembro de 2020	Avanço Físico acumulado da FIOI II
2. Ter 01 cenário viável para continuidade do empreendimento Nova Transnordestina até dezembro de 2020	Número de cenários viáveis apresentados
3. Garantir 100% da manutenção do trecho FIOI I até assinatura do contrato	Ações de Vigilância, manutenção, conservação, desapropriação e licenças Planejadas / ações realizadas.

65

Tabela 17 - Objetivo 1.1 Metas – Contribuir para a ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga e de passageiros, assim como a redução custo logístico no Brasil

Iniciativas Estratégicas	Responsáveis
1. Controlar a execução contratual da FioI II	SUCON
2. Gerenciar os requisitos estratégicos que impactem na gestão Contratual ¹	DIREN
3. Apresentar estudo com cenários alternativos para continuidade das obras da Transnordestina até dezembro de 2020	SUGOP

Tabela 18 - Objetivo 1.1 Iniciativas – Contribuir para a ampliação da oferta de transporte ferroviário de carga e de passageiros, assim como a redução custo logístico no Brasil

Desapropriação, Licenças Ambientais, Revisão de Projetos etc.

3.3.2 Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública

Metas	Indicadores
1. Ampliar o alcance nas redes sociais até dez/2021: Ingressar no Facebook - Instagram - 5.500 seguidores; Twitter: 6.000 seguidores; e LinkedIn - 3.500 seguidores	Total de seguidores por mídia social
2. Participar como convidado protagonista em 18 eventos e/ou seminários por ano	Total acumulado de eventos promovidos pela Valec, com convidados externos, por ano
3. Promover 4 eventos presenciais ou online por ano	Total acumulado de participação da Valec em eventos como convidado protagonista durante o ano
4. Inserir a Valec em 3 principais fóruns de debate e divulgação da mídia especializada a partir de junho de 2020	Total de participações da Valec em Fóruns especializados durante o ano

Tabela 19 - Objetivo 1.2 Metas – Buscar reconhecimento como empresa pública

Iniciativas Estratégicas	Responsáveis
1. Implantar Programa Valec na mídia até dez/2020	ASCOM
2. Promover visitas trimestrais do Minfra para acompanhamento dos empreendimentos/projetos da VALEC	ASREL

Tabela 20 - Objetivo 1.2 Iniciativas – Buscar reconhecimento como empresa pública

3.3.3 Objetivo 2.1 - Desenvolver produtos/serviços visando geração de receitas e fomentar pesquisa de mercado na área logística

Metas	Indicadores
1. Atingir o faturamento de R\$ 6.6 milhões anuais até dezembro de 2020	Faturamento bruto trimestral em regime de competência
2. Gerar 5 novos projetos derivados do Funil de inovação até dezembro de 2020	Nº de projetos gerados pelo Funil de inovação

Tabela 21 - Objetivo 2.1 Metas – Desenvolver produtos/serviços visando geração de receitas e fomentar pesquisa de mercado na área logística

Iniciativas Estratégicas	Responsáveis
1. Implementar o Funil de Inovação até outubro de 2020 (ex. workshops, reuniões mensais, relatórios)	SUINP
2. Promoção de eventos trimestrais para lançamento de novos produtos	SUINP
3. Licitar Terminal nº 5 de Porto Franco até dezembro de 2020	SUINP

Tabela 22 - Objetivo 2.1 Iniciativas – Desenvolver produtos/serviços visando geração de receitas e fomentar pesquisa de mercado na área logística

3.3.4 Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário

Metas	Indicadores
1. Disponibilizar 100% dos normativos técnicos em biblioteca eletrônica até dezembro de 2020.	Total de normativos técnicos disponibilizados / Total de normativos técnicos existentes
2. 50% dos engenheiros capacitados em BIM até dezembro de 2020	Nº engenheiros capacitados em BIM / Nº engenheiros em exercício na Valec

Tabela 23 - Objetivo 2.2 Metas – Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário

Iniciativas Estratégicas	Responsáveis
1. Estruturação da gestão de normativos, que inclui: produção de normativos, gestão de repositório, disponibilização ao público	ASGOV
2. Desenhar processo de estabelecimento de parcerias	ASREL
3. Projeto de Modernização e Revisão dos Normativos Técnicos	GNORM
4. Plano de treinamento em BIM	DIREN

Tabela 24 - Objetivo 2.2 Iniciativas – Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário

3.3.5 Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos

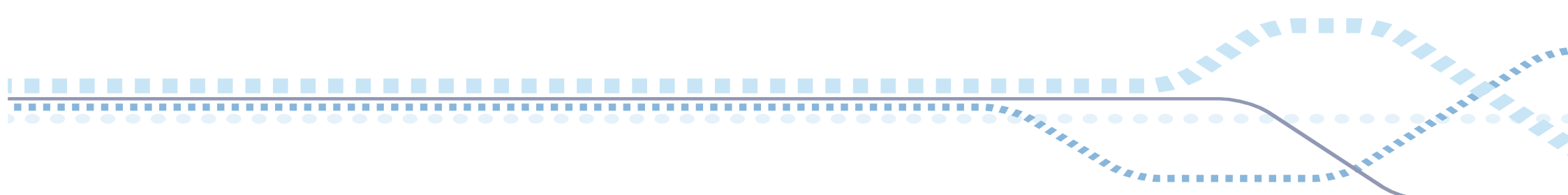
Metas	Indicadores
1. Redução de Custos Administrativos da Valec em 8.6 Mi no ano de 2020	Valor executado de despesa de custeio
2. Implantação de 70 % do Plano de redução de fragilidade SUADM	% do plano implantada
3. Migração de 100% do patrimônio para o sistema SIADS	% de migração do patrimônio para o sistema

Tabela 25 - Objetivo 2.3 Metas – Otimiza a gestão de custos e gastos

¹ Despesas totais: Não são incluídas as receitas oriundas de Subvenção do Tesouro Nacional, e é excluído o resultado positivo de equivalência patrimonial. Receitas totais: Excluídas as provisões, as despesas com *impairment* e o resultado negativo de equivalência patrimonial.

Iniciativas Estratégicas	Responsáveis
1. Implementar sistema de centros de custo até dez/2020	GEPLO
2. Implantar uma Controladoria (Qualitativa) de Gastos na Valec até julho de 2021	SUPOF
3. Estudar a viabilidade de Desenvolver um SICRO /ambiental/fundiário até dezembro/2020	SUGAT
4. Implantar Sala de Situação Orçamentária até julho de 2020	DIRAF

Tabela 26 - Objetivo 2.3 Iniciativas – Otimiza a gestão de custos e gastos



3.3.6 Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI, visando utilizá-la como instrumento de inovação para tomada de decisão

Metas	Indicadores
1. Assegurar a disponibilidade da Infraestrutura dos serviços de TIC em 99.5% até dezembro de 2020 ¹	Tempo de rede disponível
2. Garantir a execução orçamentária de TIC em 90% ²	Percentual do Orçamento Executado no exercício e Percentual de RAP do orçamento do exercício
3. Executar 100% do PDTI previsto até dezembro de 2021	Percentual global de execução dos projetos do PDTI para o exercício

Tabela 27 - Objetivo 3.1 Metas – Modernizar a infraestrutura de TI, visando utilizá-la como instrumento de inovação para tomada de decisão

¹ Considerando paradas de manutenção, emergências nacionais, falhas de hardware, dentre outros, operar 100% do tempo seria inexecuível.

² Os investimentos de TI, foram revistos no PDTI 2019 a 2021 aprovado em 08/2020 e as distorções das medições serão sanadas. Foi elaborado plano de investimento e plano de ação para maximizar a execução orçamentária, entretanto o orçamento da união não está sob total controle desta SUPTI, por conta destes fatores estabelecemos uma meta de crescimento de 30% para este ciclo de PDTI.

Iniciativas Estratégicas	Responsáveis
1. Implantar SEI até junho de 2020	SUPTI
2. Implantar Portal de Governança e Transparência até outubro de 2020	DIRAF / SUPTI
3. Implantar um plano de continuidade de negócios até dezembro de 2020	GSINF
4. Implantar um plano de dados abertos até dezembro de 2020	GSINF
5. Promover a interoperabilidade dos sistemas da Valec até maio de 2021	SUPTI
6. Estabelecer políticas de modernização do parque, impressão, backup até dezembro de 2020	GINF
7. Modernizar sala de gestão e do auditório até agosto de 2020	SUPTI

Tabela 28 - Objetivo 3.1 Iniciativas – Modernizar a infraestrutura de TI, visando utilizá-la como instrumento de inovação para tomada de decisão

3.3.7 Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos

Metas	Indicadores
1. Revisar 100% das Normas de frequência e cessão até junho de 2020	Nº de normas revisadas/ Nº de normas existentes
2. Elaborar e publicar Política de Qualidade de Vida no Trabalho em 2020	Nº ações QVT implantadas em relação à 2019.
3. Realizar novo ciclo de mapeamento de competências até novembro de 2020	Nº de ciclos realizados/ nº de ciclos planejados
4. Elaborar Plano Anual de Capacitação para 2021 até dezembro de 2020	% do plano concluído

Tabela 29 - Objetivo 3.2 Metas – Desenvolver, valorizar e atrair talentos

Iniciativas Estratégicas	Responsáveis
1. Implantar processo seletivo inovador até junho de 2020	SUGEP
2. Propor atualização da norma de frequência até junho de 2020	GEDEP
3. Propor atualização da norma de cessão até julho de 2020	GEDEP
4. Propor atualização do PCS até agosto de 2020	GEPAG
5. Elaborar dicionário de competências até setembro de 2020	SUGEP
6. Propor atualização do Regulamento de GP até outubro de 2020	SUGEP
7. Implantar uma certificação de agente de compras públicas e gestor/fiscal de contratos até abril de 2021	GEDEP

Tabela 30 - Objetivo 3.2 Iniciativas – Desenvolver, valorizar e atrair talentos

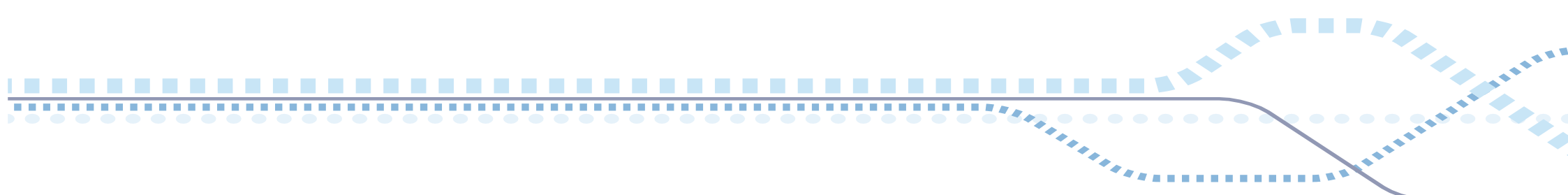
3.3.8 Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados

Metas 2020	Indicadores
1. (Re)desenhar os 2 principais processos críticos até dezembro de 2020	Número de processos críticos modelados e até dezembro/2020
2. Implantar 80% da gestão de riscos a partir dos principais riscos identificados até dezembro de 2020	Número de riscos identificados / Número de riscos identificados com controles existentes ou plano de ação definido
3. Disponibilizar 100% das metas, indicadores, projetos e riscos estratégicos e mantê-los atualizados até outubro de 2020	Total de informações estratégicas disponibilizadas / Total de informações estratégicas identificadas

Tabela 31 - Objetivo 3.3 Metas – Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados

Iniciativas Estratégicas	Responsáveis
1. Implantar plano de metas eletrônico até fevereiro de 2021	ASGOV
2. Elaborar um portfólio de projetos prioritários até setembro de 2020	ASGOV
3. (Re)desenhar todos processos-chave até dezembro 2022	ASGOV

Tabela 32 - Objetivo 3.2 Iniciativas – Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados



3.3.9 Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência e promover ações de melhoria de gestão de riscos e de controles internos

Metas 2020	Indicadores
1. Eliminar 50% do passivo atual (junho/20) de pendências com órgãos de controle até dez/2020	Percentual acumulado de passivo com órgãos de controle constantes em junho de 2020 sanados até dezembro de 2021 / Percentual de passivo com órgãos de Controle constantes em junho de 2020
2. Manter o selo de excelência do indicador IG-SEST	Percentual do indicador IG-SEST
3. Ter 70% dos itens do IGG-TCU avaliados como atendidos	Quantidade de itens dados como atendidos / Total de itens no questionário
4. Atender 10% da Resolução 4/2020 da DIREX até dezembro de 2021	Número de Editais Publicados / Número Total de Editais Propostos na Resolução

Tabela 33 - Objetivo 3.4 Metas – Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência e promover ações de melhoria de gestão de riscos e de controles internos

Iniciativas Estratégicas	Responsáveis
1. Escrever Carta de Governança até novembro de 2020, observando as diretrizes e políticas públicas definidas pelo Minfra	GAB
2. Realizar diagnóstico e elaboração de plano de ação para cumprimento das diretrizes e políticas públicas definidas pelo MINFRA até out/2020	ASGOV
3. Modernizar estatuto da Valec até outubro de 2020	ASGOV
4. Modernizar Políticas relacionadas ao fomento da integridade e combate à corrupção ¹ até julho de 2021	ASGOV
5. Realizar Plano Ação de Contratos de Engenharia Consultiva até dezembro de 2021	DIREN
6. Realizar Plano de Integridade até dezembro de 2021	ASGOV
7. Instaurar 2ª linha de defesa de controles internos até agosto de 2021	PRESI

Tabela 34 - Objetivo 3.4 Iniciativas – Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência e promover ações de melhoria de gestão de riscos e de controles internos

¹ Revisar a Política de Conflito de Interesses, Código de Ética, Declaração de Ação de combate à Corrupção por parte dos diretores e conselheiros.

3.4 Gestão de mercado e inovação

Ainda na perspectiva de criar condições para minimizar a dependência do Orçamento Geral da União, a VALEC vem estruturando seus processos de negócios com vistas a preparar a empresa para fornecer produtos e serviços técnicos ao mercado. Ao longo de 2020 foram realizadas diversas ações nesse sentido, dentre as quais se destacam: implementação do Funil de Inovação e *benchmarkings*.

3.4.1 Implementação do Funil de Inovação

Trata-se de ferramenta inovadora, que auxilia a alta gestão na estruturação e lançamento de produtos e serviços ao mercado. Ao institucionalizar etapas sucessivas e interdependentes para o processo de captação e avaliação de ideias, a ferramenta amplia a capacidade de identificar oportunidades de negócio viáveis, bem como otimiza o emprego dos recursos disponíveis.

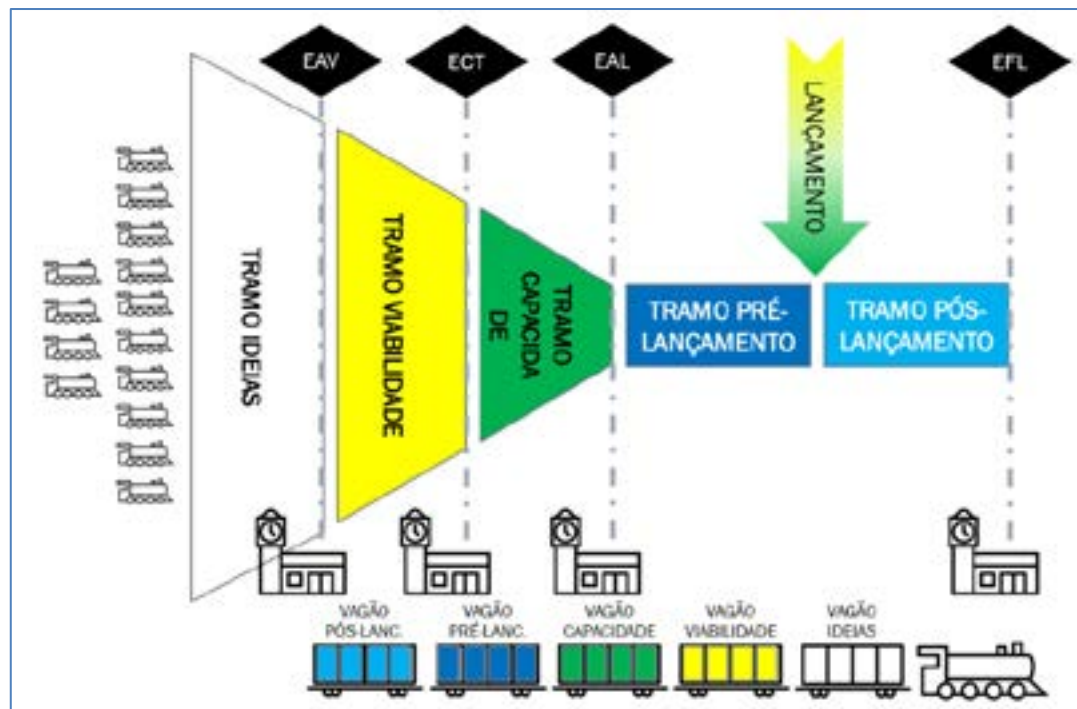


Figura 14 - Detalhamento das etapas do Funil de Inovação

O Funil de Inovação da VALEC foi instituído por meio da Resolução DIREX Nº 13, de 02 de dezembro de 2020. Desde então, 3 ideias foram licenciadas e os respectivos projetos encontram-se no tramo Viabilidade. Por se enquadrar na hipótese de segredo industrial decorrente da exploração direta de atividade econômica pelo Estado, os processos e documentos produzidos no âmbito do Funil de Inovação são classificados como de acesso restrito, nos termos da Lei nº 12.527/2011 e do Decreto nº 7.724/2012.

3.4.2 Benchmarking

Além de institucionalizar o processo de estruturação de produtos e serviços, ao longo de 2020, a VALEC realizou benchmarking com outras estatais a fim de conhecer seus respectivos processos de negócios e incorporar as melhores práticas. Para seleção das empresas pesquisadas, foram adotados os seguintes critérios:

- ✓ Empresas públicas dependentes ou não do orçamento da União e que gerem receita;
- ✓ Empresas públicas com área de negócio estruturada; e
- ✓ Empresas públicas que mensuram o impacto econômico-social de suas atividades.



Figura 15 - Empresas públicas selecionadas para benchmarking

Ao longo de 2020 foi realizado o *benchmarking* com as estatais selecionadas, com exceção da IMBEL. A partir desse trabalho foi possível identificar uma série de medidas que poderão ser incorporadas integralmente ou adequadas para a realidade da VALEC, com a finalidade de aprimorar os processos de negócios da empresa.

3.4.3 Pesquisas de mercado

Uma terceira frente de atuação da VALEC se resume à execução de pesquisas de mercado com o propósito de identificar tendências, mapear necessidades e desenvolver relações institucionais que possam resultar em oportunidades de novos negócios para a empresa.

Em uma fase inicial do trabalho foram identificados 80 potenciais clientes, sendo que em 2020 a pesquisa foi realizada prioritariamente junto a 12 estados da federação que, juntos, representam 85% do PIB e 74% da população do país. Como resultado, foi identificada uma demanda significativa de estudos e projetos ferroviários potenciais a serem desenvolvidos, somando aproximadamente 20 mil quilômetros de ferrovias.

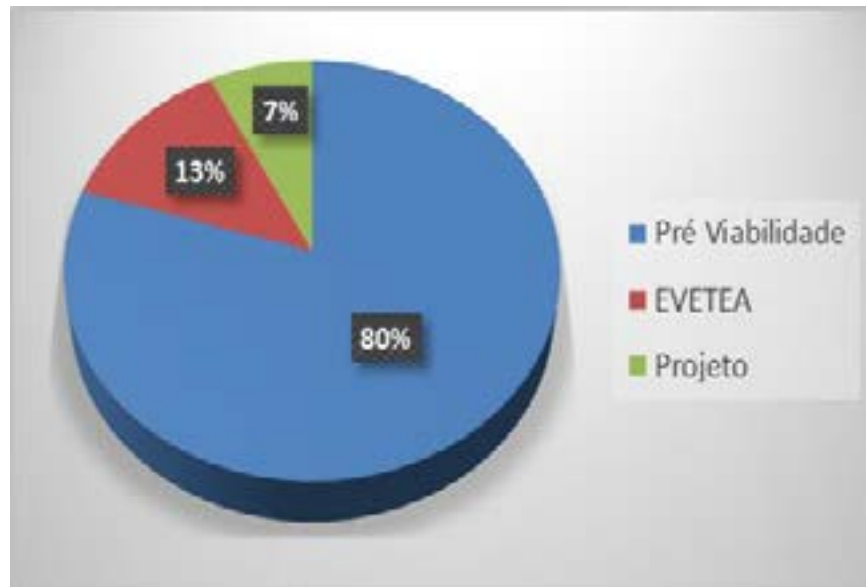


Gráfico 6 - Distribuição das demandas identificadas

4 Resultados da gestão

4.1 Desempenho estratégico

Os resultados da gestão do ano 2020, tem como referência as metas e iniciativas do Plano de Negócio 2020.

Para isso, trimestralmente são realizadas as Reuniões de Avaliação Estratégica (RAE). Nessas reuniões, a diretoria apresenta e discute o desempenho dos objetivos estratégicos, por meio de um esquema de cores (Figura 16) para expressar visualmente e de forma rápida qual o desempenho de determinado indicador (o seu status).

As cores verde, amarela e vermelha são utilizadas para identificar o desempenho, no qual, a cor verde significa um desempenho em relação à meta igual ou maior do que 90%, a cor amarela, um desempenho em relação à meta entre 70% e 89,95%, e, a cor vermelha um desempenho em relação à meta abaixo de 69,95%. A escolha dos valores para cada faixa de desempenho é baseada no padrão utilizado pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

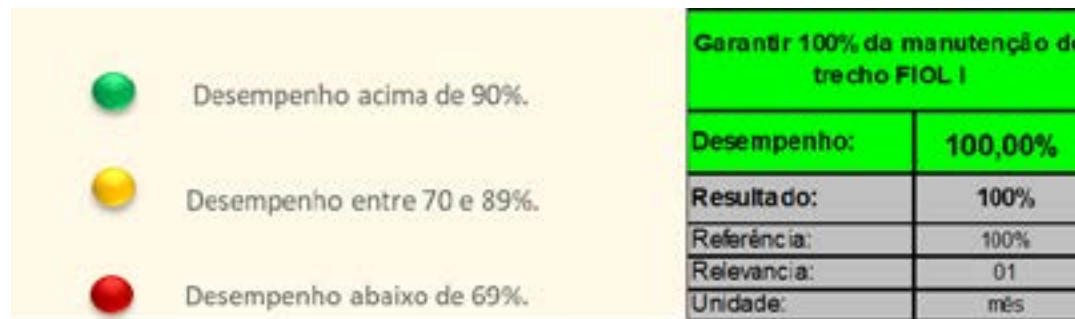


Figura 16 - Esquema de cores do desempenho dos objetivos estratégicos

4.1.1 Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação do transporte ferroviário no Brasil

1.1 - Contribuir para a ampliação do transporte ferroviário no Brasil	
Desempenho:	68,14%
Relevância:	1
Unidade:	mês

Tabela 35 - Resultado do Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação do transporte ferroviário no Brasil

Iniciativas Estratégicas	Responsável	Status
1.1.1 Controlar a execução contratual da Fiol II	SUCON/DIREN	Em andamento
1.1.2 Gerenciar os requisitos estratégicos que impactem na gestão Contratual ¹	DIREN	Em andamento
1.1.3 Apresentar estudo com cenários alternativos para continuidade das obras da Transnordestina até dezembro de 2020	SUGOP/ DINEG	Em andamento
1.1.4 Implantar um modelo de governança para Participações Societárias até julho de 2021	SUGOP/ DINEG	Em andamento
1.1.5 Realizar avanço físico acumulado da Fico	DIREN/ DIREN	Não iniciado

Tabela 37 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 1.1 - Contribuir para a ampliação do transporte ferroviário no Brasil

Concluir 43% da FIDL II		Ter 01 cenário viável para TLSA		Garantir 100% da manutenção do trecho FIDL I	
Desempenho:	104,42%	Desempenho:	0,00%	Desempenho:	100,00%
Resultado:	104%	Resultado:	0	Resultado:	100%
Relevância:	43%	Relevância:	1	Relevância:	100%
Relevância:	01	Relevância:	01	Relevância:	01
Unidade:	mês	Unidade:	mês	Unidade:	mês

Tabela 36 - Metas do Objetivo 1.1 – Ano 2020

Observação: A meta “Ter 01 cenário viável para TLSA” foi revista para o ano de 2021.

4.1.2 Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública

1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública	
Desempenho:	113,61%
Relevância:	1
Unidade:	mês

Tabela 38 - Resultado do Objetivo 1.2 - Buscar reconhecimento como empresa pública

Ampliar o alcance nas redes social em 18000 usuários		Participar como convidado protagonista em 18 eventos no ano		Promover 4 eventos	
Desempenho:	124,15%	Desempenho:	116,67%	Desempenho:	100,00%
Resultado:	19523	Resultado:	21	Resultado:	4
Referência:	15000	Referência:	18	Referência:	4
Relevância:	01	Relevância:	01	Relevância:	01
Unidade:	mês	Unidade:	mês	Unidade:	mês

Tabela 39 - Metas do Objetivo 1.2 – Ano 2020

Iniciativas Estratégicas	Responsável	Status
1.2.1 Implementar metodologia para monitoramento e melhoria da imagem institucional até julho de 2021	ASCOM/PRESI	Em andamento
1.2.2 Implantar Programa VALEC na mídia até dez/2020	ASCOM/PRESI	Em andamento
1.2.3 Promover visitas trimestrais do Minfra para acompanhamento dos empreendimentos/projetos da VALEC	ASREL/PRESI	Em andamento

Tabela 40 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 1. 2 - Buscar reconhecimento como empresa pública

4.1.3 Objetivo 2.1 - Desenvolver produtos/serviços

2.1 - Desenvolver produtos/serviços	
Desempenho:	62,65%
Relevância:	1
Unidade:	mês

Tabela 41 - Resultado do Objetivo 2. 1 - Desenvolver produtos/serviços

Atingir o faturamento de R\$ 6,6 milhões anuais		Gerar 5 novos projetos derivados do Funil de Inovação	
Desempenho:	105,30%	Desempenho:	20,00%
Resultado:	6960000	Resultado:	01
Referência:	6000000	Referência:	05
Relevância:	01	Relevância:	01
Unidade:	mês	Unidade:	mês

Tabela 42 - Metas do Objetivo 2.1- Ano 2020

Iniciativas Estratégicas	Responsável	Status
2.1.1 Implementar o Funil de Inovação até outubro de 2020 (ex. workshops, reuniões mensais, relatórios)	SUINP/DINEG	Em andamento
2.1.2 Promoção de eventos trimestrais para lançamento de novos produtos	SUINP/DINEG	Não Iniciado
2.1.3 Promover 10 <i>benchmarks</i> de mercado até dezembro de 2021	SUINP/DINEG	Em andamento

Tabela 43 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 2. 1 - Desenvolver produtos/serviços

4.1.4 Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário

2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário	
Desempenho:	0,00%
Relevância:	1
Unidade:	mês

Tabela 44 - Resultado do Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário

Disponibilizar 100% dos normativos técnicos em biblioteca eletrônica		50% dos engenheiros capacitados em BIM	
Desempenho:	0,00%	Desempenho:	0,00%
Resultado:	00	Resultado:	0,00%
Referência:	100%	Referência:	50%
Relevância:	01	Relevância:	01
Unidade:	mês	Unidade:	mês

Tabela 45 - Metas do Objetivo 2.2– Ano 2020

Observação 1: até a conclusão do Relatório RAE 4º trimestre de 2020 não havia sido fechado o TED com a ABNT
 Observação 2: a capacitação em BIM foi realizada em janeiro de 2021

Iniciativas Estratégicas	Responsável	Status
2.2.1. Estruturação da gestão de normativos, que inclui: produção de normativos, gestão de repositório, disponibilização ao público	ASGOV/PRESI	Em andamento
2.2.2. Desenhar processo de estabelecimento de parcerias	ASREL/PRESI	Em andamento
2.2.3. Projeto de Modernização e Revisão dos Normativos Técnicos	GNORM/DIREN	Em andamento
2.2.4. Portal do Corporativo de Banco de Conhecimento até julho de 2021	DIRAF	Não informado
2.2.5. Implantar sistema de gerenciamento de empreendimento em BIM	DIREN	Em andamento
2.2.6. Plano de treinamento em BIM	DIREN	Não Iniciado
2.2.7. Projeto Piloto modelado em BIM	DIREN	Em andamento

Tabela 46 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 2.2 - Promover melhoria contínua em estudos, projetos e obras para o sistema ferroviário

4.1.5 Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos

2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos	
Desempenho:	64,65%
Relevância:	1
Unidade:	mês

Tabela 47 - Resultado do Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos

Redução de Custos Administrativos da Valec em R\$ 8,5 milhões		Reduzir nível de dependência da Valec em 15% até dezembro de 2022	
Desempenho:	123,33%	Desempenho:	5,97%
Resultado:	01	Resultado:	5,97%
Referência:	6000000	Referência:	15%
Relevância:	01	Relevância:	01
Unidade:	mês	Unidade:	mês

Tabela 48 - Metas do Objetivo 2.3 – Ano 2020

Iniciativas Estratégicas	Responsável	Status
2.3.1. Implantar centro de custos na VALEC até março de 2020	GEPL0/DIRAF	Em andamento
2.3.2. Implantar Sala de Situação Orçamentária até julho de 2020	DIRAF	Finalizado
2.3.3. Estudo de racionalização das despesas administrativas	DIRAF	Finalizado
2.3.4. Estudo de otimização de custos com pessoal	DIRAF	Em andamento

Tabela 49 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 2.3 - Otimizar a gestão de custos e gastos

4.1.6 Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI

3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI	
Desempenho:	93,99%
Relevância:	1
Unidade:	mês

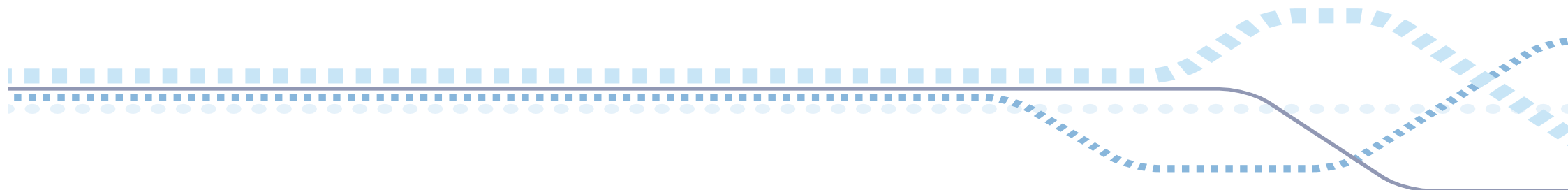
Tabela 50 - Resultado do Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI

Assegurar a disponibilidade da infraestrutura dos serviços de TIC em 99,5% até dezembro de 2020		Garantir a execução orçamentária de TIC em 90%		Executar 100% do PDTI previsto para o período	
Desempenho:	98,43%	Desempenho:	21,11%	Desempenho:	128,21%
Resultado:	98%	Resultado:	0,19	Resultado:	85%
Referência:	99,97%	Referência:	90%	Referência:	90%
Relevância:	01	Relevância:	01	Relevância:	02
Unidade:	mês	Unidade:	mês	Unidade:	mês

Tabela 51 - Metas do Objetivo 3.1 – Ano 2020

Iniciativas Estratégicas	Responsável	Status
3.1.1. Implantar SEI até junho de 2020	SUPTI/DIRAF	Finalizado
3.1.2. Implantar Portal de Governança e Transparência até outubro de 2020	SUPTI/DIRAF	Em andamento
3.1.3. Implantar um plano de continuidade de negócios até dezembro de 2020	GSINF/ SUPTI/DIRAF	Em andamento
3.1.4. Implantar um plano de dados abertos até dezembro de 2020	GSINF/ SUPTI/DIRAF	Em andamento
3.1.5. Promover a interoperabilidade dos sistemas da VALEC até maio de 2021	SUPTI/DIRAF	Em andamento
3.1.6. Implantar um portal de self service BI até junho de 2021	SUPTI/DIRAF	Finalizado
3.1.7. Atualizar política de segurança da informação até junho de 2021	GSINF/ SUPTI/DIRAF	Em andamento
3.1.8. Estabelecer políticas de modernização do parque, impressão, backup até dezembro de 2020	GINF/ SUPTI/DIRAF	Em andamento
3.1.9. Modernizar sala de gestão e do auditório até agosto de 2020	SUPTI/DIRAF	Finalizado

Tabela 52 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 3.1 - Modernizar a infraestrutura de TI



4.1.7 Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos

3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos	
Desempenho:	53,10%
Relevância:	1
Unidade:	mês

Tabela 53 - Resultado do Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos

Capacitar 60% dos empregados		Atualizar 50% dos normativos de Gestão de Pessoas		Implantar um plano de cargos gerenciais vagos (por escolha da diretoria) da Vales por meio de	
Desempenho:	63,35%	Desempenho:	66,67%	Desempenho:	29,24%
Resultado:	32%	Resultado:	33%	Resultado:	26%
Relevância:	50%	Relevância:	50%	Relevância:	50%
Unidade:	mês	Unidade:	mês	Unidade:	mês

Tabela 54 - Metas do Objetivo 3.2- Ano 2020

Iniciativas Estratégicas	Responsável	Status
3.2.1. Implantar processo seletivo inovador até junho de 2020	SUGEP/DIRAF	Finalizado
3.2.2. Propor atualização da norma de frequência até junho de 2020	SUGEP/DIRAF	Finalizado
3.2.3. Propor atualização da norma de cessão até julho de 2020	SUGEP/DIRAF	Finalizado
3.2.4. Propor atualização do PCS até agosto de 2020	SUGEP/DIRAF	Em andamento
3.2.5. Elaborar dicionário de competências até setembro de 2020	SUGEP/DIRAF	Em andamento
3.2.6. Implantar QVT até outubro de 2020	SUGEP/DIRAF	Em andamento
3.2.7. Propor atualização do Regulamento de GP até outubro de 2020	SUGEP/DIRAF	Em andamento
3.2.8. Mapear ciclo de competências até novembro de 2020	SUGEP/DIRAF	Em andamento
3.2.9. Implantar um plano de capacitação e de desenvolvimento de líderes até janeiro de 2021	SUGEP/DIRAF	Em andamento
3.2.10. Implantar uma certificação de agente de compras públicas e gestor/fiscal de contratos até abril de 2021	SUGEP/DIRAF	Não Iniciado

Tabela 55 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 3.2 - Desenvolver, valorizar e atrair talentos

4.1.8 Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados

3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados	
Desempenho:	82,05%
Relevância:	1
Unidade:	mês

Tabela 56 - Resultado do Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados

Observação: a metodologia em gestão de riscos foi redefinida no 3º trimestre de 2020, com isso, até o final do 4º trimestre realizou-se a identificação, avaliação e tratamento dos riscos estratégicos

(Re)desenhar os 2 principais processos críticos		Implantar 80% da gestão de riscos a partir dos principais riscos identificados		Disponibilizar 100% das metas e indicadores, projetos e riscos estratégicos e mantê-los atualizados	
Desempenho:	200,00%	Desempenho:	0,00%	Desempenho:	46,15%
Resultado:	4	Resultado:	0%	Resultado:	46%
Referência:	02	Referência:	0%	Referência:	100%
Relevância:	01	Relevância:	01	Relevância:	01
Unidade:	mês	Unidade:	mês	Unidade:	mês

Tabela 57 - Metas do Objetivo 3.3– Ano 2020

Iniciativas Estratégicas	Responsável	Status
3.3.1. Implantar plano de metas eletrônico até fevereiro de 2021	ASGOV/ PRESI	Em andamento
3.3.2. Elaborar um portfólio de projetos prioritários até setembro de 2020	ASGOV/ PRESI	Concluído
3.3.3 (Re)desenhar os processos-chave: métodos construtivos e novas tecnologias, certificação de meio ambiente, EVTEA e Gestão de Grandes Empreendimentos até junho de 2021	ASGOV/ PRESI	Em andamento
3.3.4. (Re)desenhar todos processos-chave até dezembro 2022	ASGOV/ PRESI	Em andamento

Tabela 58 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 3.3 - Modernizar e simplificar processos e instituir cultura de gestão de resultados

4.1.9 Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência

3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência	
Desempenho:	44,40%
Relevância:	1
Unidade:	mês

Tabela 59 - Resultado do Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência

Iniciativas Estratégicas	Resp.	Status
3.4.1. Escrever Carta de Governança até novembro de 2020, observando as diretrizes e políticas públicas definidas pelo Minfra	ASGOV	Concluído
3.4.2. Realizar diagnóstico e elaboração de plano de ação para cumprimento das diretrizes e políticas públicas definidas pelo MINFRA até out/2020	ASGOV	Em andamento
3.4.3. Modernizar estatuto da VALEC até outubro de 2020	ASGOV	Concluído
3.4.4. Modernizar Políticas relacionadas ao fomento da integridade e combate à corrupção ¹ até julho de 2021	ASGOV	Em andamento
3.4.5. Realizar Plano Ação de Contratos de Engenharia Consultiva até dezembro de 2021	DIREN	Em andamento
3.4.6. Realizar Plano de Integridade até dezembro de 2021	ASGOV	Em andamento
3.4.7. Instaurar 2ª linha de defesa de controles internos até agosto de 2021	PRESI	Em andamento

Tabela 61 - Iniciativas Estratégicas do Objetivo 3.4 - Fortalecer a integridade, confiabilidade, transparência

Ter 70% dos itens do IGG TCU avaliados como atendidos		Atender 10% da Resolução 4/2020 da DIREX	
Desempenho:	0,00%	Desempenho:	76,92%
Resultado:	0%	Resultado:	8%
Referência:	70%	Referência:	10%
Relevância:	01	Relevância:	01
Unidade:	mês	Unidade:	mês
Eliminar 50% do passivo atual (junho/20) de pendências com órgãos de controle		Manter o selo de excelência do indicador IG-SE ST	
Desempenho:	100,67%	Desempenho:	0,00%
Resultado:	50%	Resultado:	0
Referência:	50%	Referência:	8
Relevância:	01	Relevância:	01
Unidade:	mês	Unidade:	mês

Tabela 60 - Metas do Objetivo 3.4- Ano 2020

Observação: no 3º trimestre de 2020 a metodologia de gestão de riscos foi redefinida e pode-se identificar riscos estratégicos e riscos de integridade. Portanto, o efetivo gerenciamento dos riscos iniciou-se em 2021.

4.1.10 Alinhamento entre Estratégia e Cadeia de Valor

O alinhamento da estratégia organizacional com a cadeia de valor, ocorre por meio dos indicadores estratégicos. Para isso, a Diretoria reuniu-se para indicar os objetivos estratégicos que orientam as operações contidas nos macroprocessos (Figura 17).

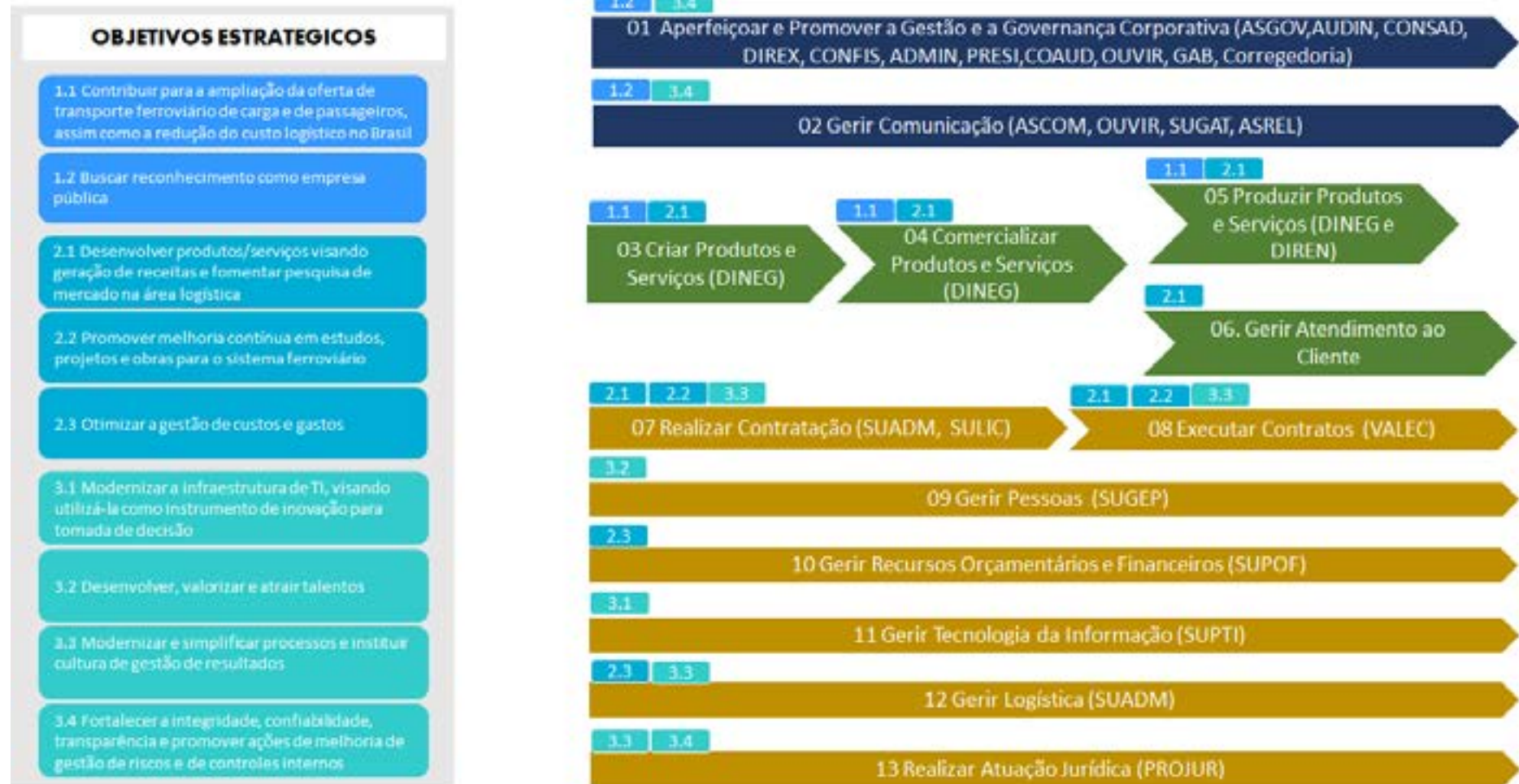


Figura 17 - Cadeia de Valor da VALEC

4.2 Gestão orçamentária e financeira

4.2.1 Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA 2020)



Figura 18 - Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA 2020)

Ao analisarmos os resultados obtidos no exercício de 2020, foram previstos a realização orçamentária ao longo do ano de R\$611,3 Milhões, subdivididos em investimentos da ordem de R\$426,7 Milhões (69%), gastos com custeio de R\$56,3 Milhões (9%) e despesas obrigatórias de R\$128,2 Milhões (22%).

Do ponto de vista de investimentos, foram realizados R\$218,4 Milhões ou 51% dos recursos estimado para o ano. Considerando as despesas de Custeio foram realizadas R\$24,9 Milhões ou 44% do estimado e as despesas obrigatórias, que se dividem em de Pessoal e Judiciais, realizaram R\$110,1 Milhões ou 85% do estimado.

A VALEC iniciou o ano de 2020 com R\$236 Milhões em restos a pagar inscrito reinscrito além de R\$41,8 Milhões de Restos a Pagar Processados. Ao

GRUPO DE DESPESA	PROJETO INICIAL DA LOA - FIXAÇÃO DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
INVESTIMENTOS	426.709.249,00	452.529.052,00	452.312.142,00	218.413.395,26	218.333.838,23
CUSTEIO	56.371.779,00	52.959.526,00	46.347.299,81	24.962.747,82	24.630.273,38
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	128.223.229,00	120.255.077,00	110.192.428,45	110.191.599,19	104.168.145,85
	611.304.257,00	625.743.655,00	608.851.870,26	353.567.742,27	347.132.257,46

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 62 - Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA 2020)

GRUPO DA DESPESA	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)
INVESTIMENTOS	207.810.737,08	44.816.715,89	114.233.625,84
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.373.648,28	4.508.057,56	10.481.365,12
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.886.102,63	158.980,43	8.727.122,20
Total	236.070.487,99	49.483.753,88	133.442.113,16

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 63 - Execução dos Restos a Pagar (Exercício 2020)

longo de 2020 foram bloqueados/cancelados R\$49,4 Milhões e pagos R\$133,4 Milhões. Além das liquidações e bloqueios/cancelamentos.

O Maior volume de restos a pagar inscrito e reinscritos, foram destinados à realização das atividades de construção de ferrovias, com R\$188,4 Milhões, Desapropriação e Meio Ambiente com R\$36,6 Milhões e R\$14,2 Milhões destinados a tecnologia da informação.

4.3 Execução do orçamento por categoria da despesa

4.3.1 Pessoal, encargos e benefícios e indenizações trabalhistas (judicial).



Gráfico 6 - Despesas de Pessoal Pagas 2020

DESCRIÇÃO	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS PAGAS
ATIVOS CIVIS DA UNIAO	111.755.077,00	103.290.421,94
BENEFÍCIOS	15.255.618,00	8.964.403,44
SENTENÇAS JUDICIAIS	8.500.000,00	877.723,91
Total	135.510.695,00	113.132.549,29

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 64 - Despesas de Pessoal Pagas 2020

As despesas com pessoal e encargos englobam as liquidações com a folha de pagamentos dos empregados (próprio e cedidos), Diretores e Conselheiros, além das incorridas com o pagamento de benefícios (auxílios saúde, alimentação e creche). Consideram-se parte do quadro da VALEC os empregados oriundos da Extinta RFFSA e GEIPOT.



Gráfico 7 - Execução Pessoal, Benefícios e Encargos 2020

4.3.2 Investimento

As principais ações de investimento realizadas pela VALEC são a 124G e 11ZE, destinadas a construção de trecho ferroviário com 1.022 km de extensão entre Ilhéus/BA e Barreiras/BA.

Há também a realização de atividades remanescentes da Ferrovia Norte Sul – FNS, mesmo após subconcessão ocorrida em 2019. Os principais gastos são os realizados com compromissos de desapropriação, custas cartoriais, despesas com indenizações, além despesas com compromissos ambientais (compensação ambiental e plantio compensatório).

Nestas ações são previstos a execução de obras de engenharia e serviços como desapropriações, compensações ambientais, preservação de sítios arqueológicos, supervisão e gerenciamento.

Envolve também a implementação da Gestão Ambiental do empreendimento, englobando, entre outras, ações mitigadoras e compensatórias das áreas de influência direta e indireta, e o atendimento das licenças ambientais.



Figura 19 - Trecho da Ferrovia Norte Sul – FNS

GRUPO DA DESPESA	AÇÃO GOVERNO		DOTAÇÃO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCICIO E RPNP)	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCICIO E RAP)	
4	INVESTIMENTOS	116E	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - ANAPOLIS/GO - URUA CU/GO	4.102.832,00	1.582.808,00	1.582.808,00	5.819.028,60	396.060,25	396.060,25
		116X	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - PALMAS/TO - URUA CU/GO	3.014.412,00	5.236.437,00	5.236.437,00	13.543.061,85	172.817,63	172.817,63
		112D	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - OUROESTE/SP - ESTRELA D'OESTE/SP	4.243.309,00	3.941.239,00	3.941.239,00	9.193.393,40	1.040.175,55	1.040.175,55
		11ZE	CONSTRUCAO DA FERROVIA DE INTEGRACAO OESTE-LESTE - ILHEUS/BA - CAETITÉ/BA	52.369.920,00	23.040.180,00	23.040.180,00	41.698.587,88	24.614.328,73	24.589.659,73
		11ZH	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - OUROVERDE DE GOIAS/GO - SÃO SIMÃO/GO	2.292.148,00	7.272.211,00	7.272.211,00	10.393.244,49	3.748.496,69	3.748.496,69
		11ZI	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - SANTA VITORIA/MG - ITURAMA/MG	2.564.471,00	2.278.716,00	2.278.716,00	4.073.322,19	3.782.719,36	3.782.719,36
		124G	CONSTRUCAO DA FERROVIA DE INTEGRACAO OESTE-LESTE - CAETITE/BA - BARREIRAS/BA	241.932.717,00	386.341.500,00	386.341.500,00	89.750.136,83	276.277.581,82	276.240.547,60
		14X6	RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS - FERROVIAS FEDERAIS	15.259.643,00	11.259.643,00	11.259.643,00	8.605.191,77	14.993.257,70	14.904.707,54
		15P7	MODERNIZACAO E AMPLIACAO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	1.945.560,00	1.867.443,00	1.650.533,00	922.440,00	441.019,00	441.019,00
		2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	278.502,00	30.000,00	30.000,00			
		20LJ	MANUTENCAO E OPERACAO DA MALHA FERROVIARIA FEDERAL				8.994.225,81	1.397.119,24	1.397.119,24
		20UA	ESTUDOS, PROJETOS E PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE				12.226.749,02	3.853.345,20	3.853.345,20
		20UC	ESTUDOS, PROJETOS E PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE	10.757.531,00	5.000.000,00	5.000.000,00		286.772,24	286.772,24
		219Z	CONSERVACAO E RECUPERACAO DE ATIVOS DE INFRAESTRUTURA DA UNIAO	3.962.767,00	75.000,00	75.000,00			
		5E83	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - AGUIARNOPOLIS/TO - PALMAS/TO	5.746.985,00	4.603.875,00	4.603.875,00	2.581.122,80	1.758.550,09	1.714.024,04
		8785	GESTAO E COORDENACAO DO PROGRAMA DE ACELERACAO DO CRESCIMENTO				10.232,44		
		Total			348.470.797,00	452.529.052,00	452.312.142,00	207.810.737,08	332.762.243,50

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 65 - Orçamento de Investimentos 2020

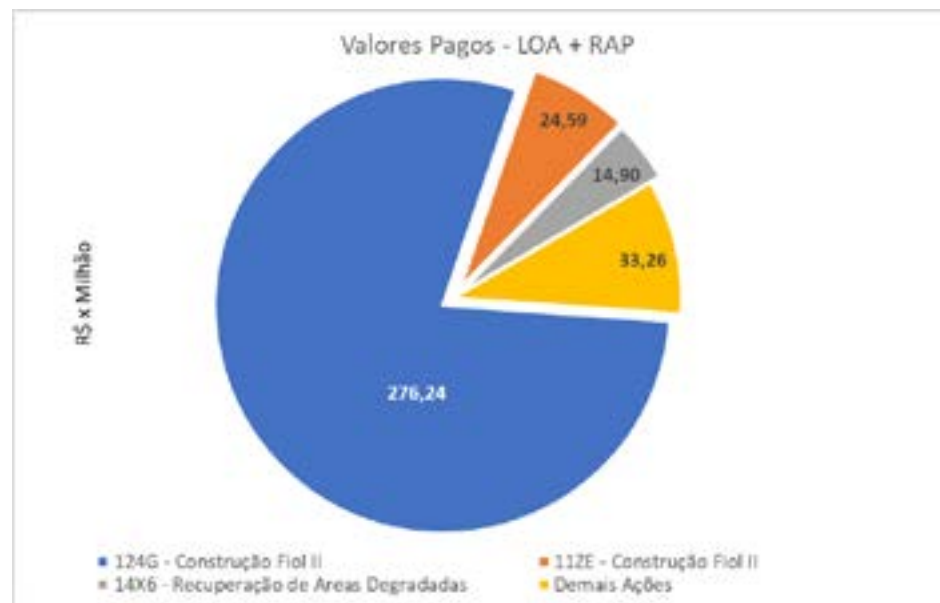


Gráfico 8 - Valores Pagos (LOA + RAP) Investimentos 2020

Como se pode perceber na Tabela 64, em 2020 foram realizados R\$332,5 Milhões em pagamentos de investimentos, o que representa 50% do montante de recursos orçamentários disponibilizados em 2020. Para o período foram disponibilizados R\$540,8 Milhões considerando recursos provenientes de LOA e RAP, para aplicação direta na Ferrovia de Integração Oeste-Leste – FIOL.

No mês de agosto foram realizados bloqueios de recursos por parte da SOF, na ordem de R\$21,2 Milhões de reais, impactados sobre as ações 14X6 e 20UC. Em outubro foram remanejados R\$18,6 Milhões inicialmente previstos para pagamento de desapropriação e indenizações e no final de novembro suplementação de R\$144,0 Milhões, ambos na ação 124G, fortalecendo recursos para execução das obras da FIOL II.

Em setembro de 2020, foi celebrado entre a VALEC e o Comando do Exército Termo de Execução Descentralizada – TED 01/2020. Esta parceria, tem como finalidade a contribuição do Exército Brasileiro na execução de obras remanescentes do sub-trecho da Ferrovia de Integração Oeste Leste – FIOL, compreendido entre Ilhéus/BA a Barreiras/BA, sub-trecho Caetité-BA e Barreiras-BA, referente ao Lote 06F – da Estrada Vicinal de acesso à BR – 135 até o início da Ponte sobre o Rio São Francisco, numa extensão de 18,34km.

Considerando os investimentos realizados na ação 124G ao longo de 2020, foi possível avançar cerca de 40,2km na construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Trecho de Caetité/Barreiras – BA – FIOL II.

4.3.3 Custeio

As despesas de custeio englobam os pagamentos realizados com administração de polos e sede, despesas de manutenção e em Tecnologia da Informação. Considerando as despesas de 2020, foram realizados 46% da Dotação Orçamentária + RAP.

A realização a menor das despesas de custeio teve como principal justificativa a atuação da atual gestão com forte apelo no sentido de otimizar as despesas e proporcionar economia com apoio e suporte administrativo. Na perspectiva de despesas administrativa, a VALEC em relação a 2019, obteve uma redução equivalente a 38%, uma vez que, nesse ano, a despesa total foi de R\$ 24,38 milhões. Considerando as despesas de Tecnologia da Informação, em 2020 foi conquistado uma economia de R\$20,80 Milhões, quando comparado com a dotação inicial e o realizado, ocorrendo a maior economia em despesas de apoio reduzindo-a em 77%.

O fruto deste trabalho conquistado foi o remanejamento de R\$3,9 Milhões para ação 124G, reforçando investimento em obras e o cancelamento de R\$15,5 Milhões na ação 218S para atender a despesas emergenciais de caráter estratégico em cumprimento à decisão proferida pela Junta de Execução Orçamentária – JE/ME/PR.

GRUPO DA DESPESA	AÇÃO GOVERNO		DOTAÇÃO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCICIO E RPNP)	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCICIO E RAP)
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0022	SENTENÇAS JUDICIAIS DEVIDAS POR EMPRESAS ESTATAIS	1.550.000,00	2.050.000,00	1.486.114,50	15.328,02	1.501.442,52	1.501.442,52
	2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	9.582.952,00	16.589.159,00	16.574.391,63	6.876.934,56	16.375.647,75	16.391.753,13
	20LJ	MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DA MALHA FERROVIÁRIA FEDERAL	0,00	0,00	0,00	1.190.637,00	0,00	0,00
	218S	APOIO AO PLANEJAMENTO, GERENCIAMENTO E ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO	20.149.804,00	4.647.733,00	4.647.733,00	5.401.831,46	3.153.941,74	3.153.941,74
	218T	MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	19.680.719,00	14.385.870,00	14.385.870,00	4.299.845,02	4.466.131,18	4.466.131,18
	Total		50.963.475,00	37.672.762,00	37.094.109,13	17.784.576,06	25.497.163,19	25.513.268,57

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 66 - Outras Despesas Correntes 2020

Em 2020 foram adotadas medidas de contenção de gastos com o Custeio.

4.3.4 Contingenciamento de despesas

Em 2020, a VALEC sofreu contingenciamento de R\$30,3 Milhões, ocorridos no mês de agosto realizados pela SOF, na ordem de R\$21,2 Milhões de reais, impactados sobre as ações 14X6 e 20UC e R\$9,1 Milhões realizados na ação 218S, destinados a reforço de ações do governo federal no combate a COVID-19.

4.3.5 Indicadores de gestão orçamentária

Em atendimento à Lei 13.303 de 2016, LRF (Lei Complementar 101 de 2000) e Portaria nº 65, de 17 de junho de 2020 do MINFRA, foram fixados para efeito de avaliação objetiva das despesas administrativas, indicadores e metas para monitoramento orçamentário durante o exercício orçamentário do ano de 2020, a seguir apresentamos os indicadores e sua evolução a cada trimestre: valor empenhado/limite de empenho; liquidado no exercício/empenhado no exercício.

4.3.5.1 Valor empenhado / Limite de empenho

O indicador tem como finalidade retratar o esforço da administração de realizar os gastos previstos na lei orçamentária de 2020, sem considerar os restos a pagar inscritos e reinscritos.

Neste ano a VALEC conseguiu empenhar 100% dos recursos orçamentários destinados a investimentos. Para as despesas de custeio, foram empenhados 99%,4 da dotação atualizada e disponibilizada a cada trimestre.

EMPENHADO / LIMITE EMPENHO	1º TRIMESTRE JAN-MAR				2º TRIMESTRE ABR-JUN			
	valor	Indicador	Meta	Cumprimento	valor	Indicador	Meta	Cumprimento
Empenhado	62.752.017,56	67%	25%	267%	251.666.615,54	63%	50%	126%
Limite empenho	93.993.547,78				399.411.416,00			
EMPENHADO / LIMITE EMPENHO	3º TRIMESTRE JUL-SET				4º TRIMESTRE OUT-DEZ			
	valor	Indicador	Meta	Cumprimento	valor	Indicador	Meta	Cumprimento
Empenhado	278.738.872,38	74%	100%	74%	487.920.136,63	100%	100%	100%
Limite empenho	378.475.273,00				488.151.814,00			

Tabela 67 - Valor empenhado / Limite de empenho

4.3.5.2 Liquidado no exercício / Empenhado no exercício

Este indicador reflete as liquidações orçamentárias do exercício (LOA 2020) em comparação ao total empenhado, ocorridas nos períodos de análise. Reflete o a realização do que foi planejado para o orçamento de 2020 a medida que foram liberados os recursos para uso durante o ano.

1º TRIMESTRE JAN-MAR					2º TRIMESTRE ABR-JUN			
LIQUIDADO EXERCÍCIO / EMPENHADO EXERCÍCIO	valor	Indicador	Meta	Cumprimento	valor	Indicador	Meta	Cumprimento
Liquidado Exercício	1.493.553,88	2%	25%	10%	28.770.910,78	11%	50%	23%
Empenhado Exercício	62.752.017,56				251.666.615,54			
3º TRIMESTRE JUL-SET					4º TRIMESTRE OUT-DEZ			
LIQUIDADO EXERCÍCIO / EMPENHADO EXERCÍCIO	valor	Indicador	Meta	Cumprimento	valor	Indicador	Meta	Cumprimento
Liquidado Exercício	135.261.188,07	49%	45%	108%	232.636.837,90	48%	60%	79%
Empenhado Exercício	278.738.872,38				487.920.136,63			

Tabela 68 - Liquidado no exercício / Empenhado no exercício

4.3.5.3 Indicador de Necessidade de Recursos do Tesouro Nacional

O Indicador de Necessidade de Recursos mede o grau de dependência de uma empresa estatal junto ao Tesouro Nacional. Demonstra o percentual de despesas de funcionamento não cobertas com as receitas geradas pela empresa, necessitando de subvenção do Tesouro Nacional para custeio de suas atividades.

$$NR = \frac{\text{Despesas Totais} - \text{Receitas Totais}}{\text{Despesas Totais}}$$

Onde,

NR = Necessidade de Recursos do Tesouro Nacional

Despesas Totais = Despesas totais de funcionamento (excluindo provisões e resultado negativo de equivalência patrimonial)

Receitas Totais = Receitas operacionais geradas pela empresa (excluindo resultados de equivalência patrimonial e receitas diferidas)

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20			
NR	97%	43%	99%	99,9%	99,9%	96%			
	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	até dez/20	até dez/19	Δ%
NR	100%	100%	97,49%	100%	99,94%	97,35%	94,89%	90,05%	5,37%

Fonte: SIAFI/GECONT

Tabela 69 - Necessidade de Recursos do Tesouro Nacional

A Necessidade de Recursos do Tesouro Nacional até dezembro de 2020 foi de 94,89%, o que significa que as receitas geradas pela VALEC nesse período cobriram 5,11% das suas despesas de funcionamento.

4.4 Gestão de pessoas

4.4.1 Avaliação da força de trabalho

A VALEC sujeita-se ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis e trabalhistas. Nesta seara, os empregados efetivos são regidos pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. Para assegurar a conformidade com a CLT e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a VALEC, por meio da Superintendência de Gestão de Pessoas – SUGEP, verifica periodicamente eventuais alterações nessas legislações com o objetivo de atender as regras e diretrizes estabelecidas, além de orientar suas unidades internas para o cumprimento dos regramentos estabelecidos. Normativos internos, como a Norma de Frequência, também são utilizados com o intuito de atender às disposições da CLT.

O quadro de pessoal da VALEC divide-se em quadro de cargos efetivos e comissionados. Os empregados efetivos concursados são regidos pelo PCS 2012. Há também os empregados efetivos regidos pelo PCS 2007 e aqueles originários dos extintos GEIPOT e RFFSA (dentro do quadro da RFFSA há os empregados da extinta FEPASA).

Assim, a força de trabalho da VALEC é composta por empregados oriundos de contratação direta, concursados e transferidos de órgão extintos. Esse contingente de pessoal é regido por quatro Planos de Cargos e Salários que não se comunicam, tendo como consequência seus Acordos Coletivos de Trabalhos individualizados e com data base diferenciada. Essa situação é complexa e requer um gerenciamento específico.

Segue distribuição dos empregados por: faixa salarial, por gênero, por necessidade especial, por etnia, por faixa etária, por situação funcional, por carreira, por local de trabalho, lotação por diretoria, por estágios.

4.4.1.1 Por faixa salarial



Gráfico 9 - Distribuição dos empregados por faixa salarial

Faixa Salarial	Atuam na VALEC	Cedidos	Total Geral
0-2500		17	17
2500-5000	111	85	196
5000-7500	8	48	56
7500-10000	90	45	135
10000-12500	79	64	143
12500-15000	26	25	51
15000-17500	2	5	7
17500-20000	2	6	8
20000-22500	1	3	4
22500-25000	6	3	9
25000-27500		4	4
Total Geral	325	305	630

Tabela 70 - Distribuição dos empregados por faixa salarial

4.4.1.2 Por gênero

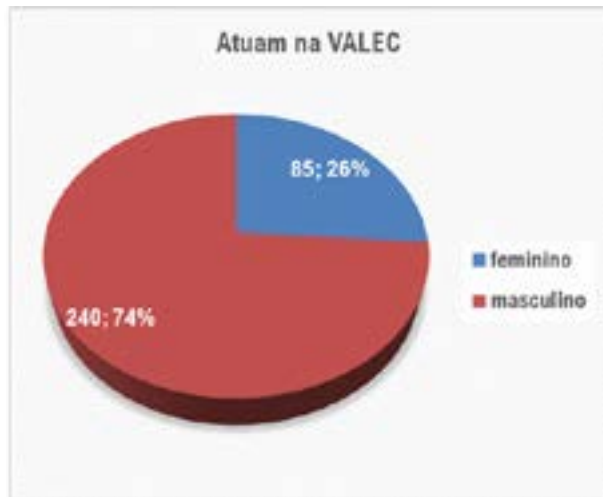


Gráfico 10- Distribuição dos empregados por gênero

Sexo	Atuam na VALEC	Cedidos	Total Geral
Feminino	85	96	181
Masculino	240	209	449
Total Geral	325	305	630

Tabela 71 - Distribuição dos empregados por gênero

4.4.1.3 Por necessidade especial



Gráfico 11 - Distribuição dos empregados por necessidade especial



Gráfico 12 - Distribuição por tipo de necessidade especial

Deficiência	Atuam na VALEC	Cedidos	Total Geral
Nenhuma	313	302	615
Auditiva	1		1
Física	9	2	11
Visual	2	1	3
Total Geral	325	305	630

Tabela 72 - Distribuição por tipo de necessidade especial

Deficiência	Total Geral
Nenhuma	615
Possui alguma deficiência	15

Tabela 73 - Distribuição dos empregados por necessidade especial

4.4.1.4 Por etnia

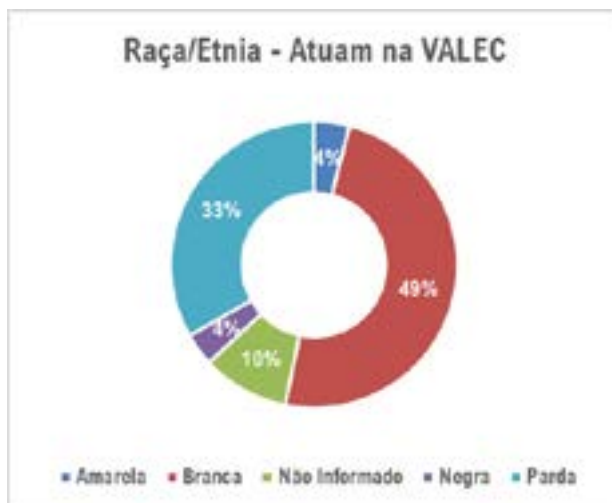


Gráfico 13 - Distribuição dos empregados que atuam na VALEC por raça/etnia

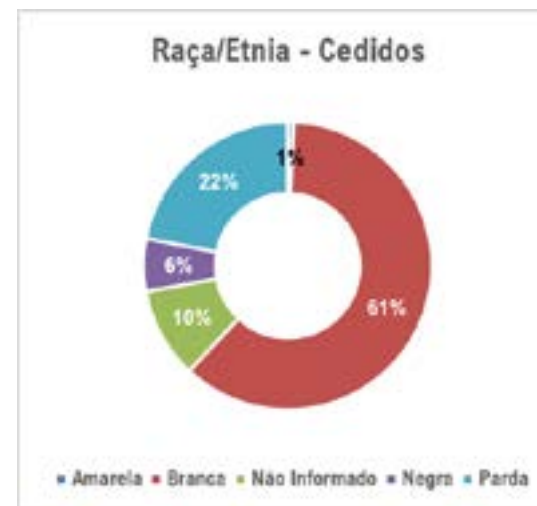


Gráfico 14 - Distribuição dos empregados cedidos por raça/etnia

Raça/Etnia	Atuam na VALEC	Cedidos	Total Geral
Amarela	13	2	15
Branca	160	187	347
Não Informado	32	31	63
Negra	12	18	30
Parda	108	67	175
Total Geral	325	305	630

Tabela 74 - Distribuição dos empregados por raça/etnia

4.4.1.5 Por faixa etária



Gráfico 15 - Distribuição dos empregados que atuam na VALEC por faixa etária



Gráfico 16 - Distribuição dos empregados cedidos por faixa etária

Faixa Etária	Atuam na VALEC	Cedidos
25 a 29 anos	36	4
30 a 34 anos	107	26
35 a 39 anos	73	16
40 a 44 anos	44	8
45 a 49 anos	17	16
50 a 54 anos	7	25
55 a 59 anos	7	71
60 a 64 anos	20	81
65 a 69 anos	9	42
70 a 74 anos	5	16
75 + anos	0	0
Subtotal	325	305
Total Geral	630	

Tabela 75 - Distribuição dos empregados por faixa etária

4.4.1.6 Por situação funcional



Gráfico 17 - Distribuição dos empregados por situação funcional

	Ativo	Suspense - Licença sem Vencimento	Total Geral
GEIPOT	45		45
Atuam na VALEC	14		14
Cedidos	31		31
PCS-2007	61		61
Atuam na VALEC	9		9
Cedidos	52		52
PCS-2012	361	2	363
Atuam na VALEC	294	2	296
Cedidos	67		67
RFFSA	111		111
Atuam na VALEC	4		4
Cedidos	107		107
RFFSA - FPASA	50		50
Atuam na VALEC	2		2
Cedidos	48		48
Total Geral	628	2	630

Tabela 76 - Distribuição dos empregados por situação funcional

4.4.1.7 Por carreira

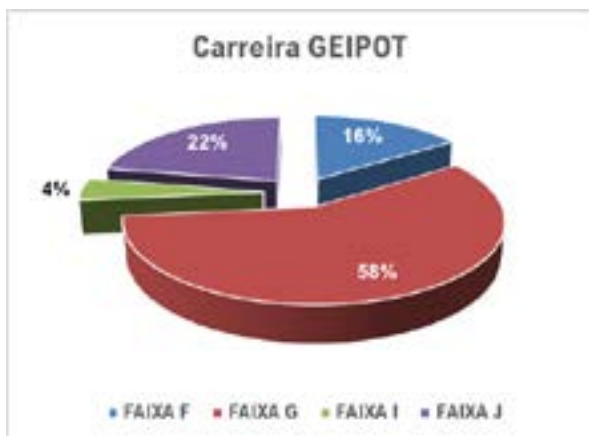


Gráfico 18 - Distribuição dos empregados por carreira-GEIPOT

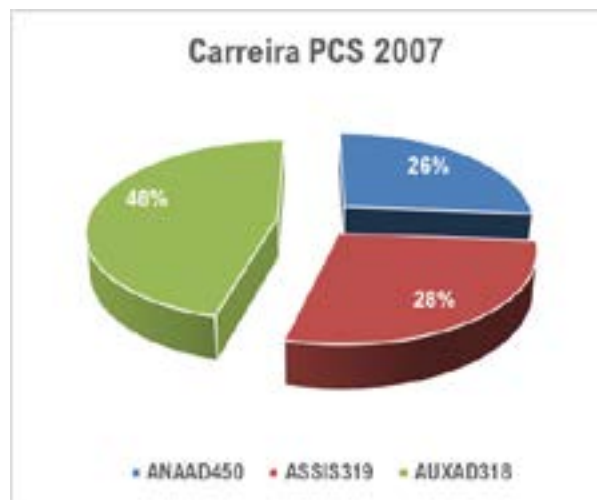


Gráfico 20 - Distribuição dos empregados por carreira - PCS 2007

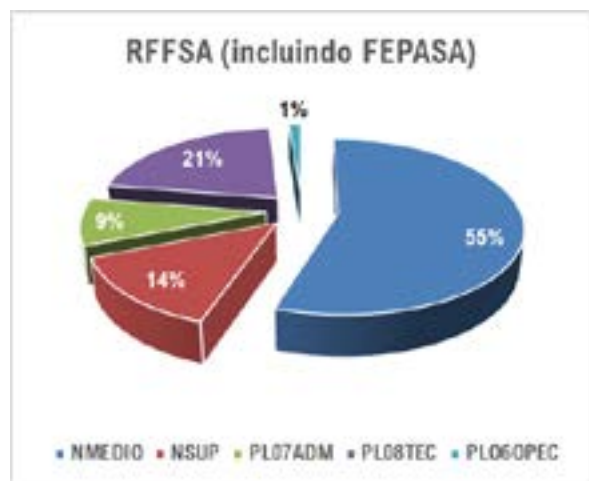


Gráfico 19 - Distribuição dos empregados por carreira - RFFSA, incluindo FEPASA



Gráfico 21 - Distribuição dos empregados por carreira - PCS 2012

Quadro	Carreira	Total Geral
GEIPOT	FAIXA F	7
GEIPOT	FAIXA G	26
GEIPOT	FAIXA I	2
GEIPOT	FAIXA J	10
PCS-2007	ANAAD450	16
PCS-2007	ASSIS319	17
PCS-2007	AUXAD318	28
PCS-2012	ANALISTA	204
PCS-2012	ASSESSOR	2
PCS-2012	ASSISTENTE ADM	113
PCS-2012	CHEFE ASSESSORIA	1
PCS-2012	GERENTES	37
PCS-2012	SECRETARIA	2
PCS-2012	SUPERINTENDENTE	4
RFFSA	NMEDIO	89
RFFSA	NSUP	22
RFFSA - FPASA	PL07ADM	14
RFFSA - FPASA	PL08TEC	34
RFFSA - FPASA	PLO6OPEC	2
Total Geral		630

Tabela 77 - Distribuição dos empregados por carreira

4.4.1.8 Por local de trabalho

Total Geral por Estado

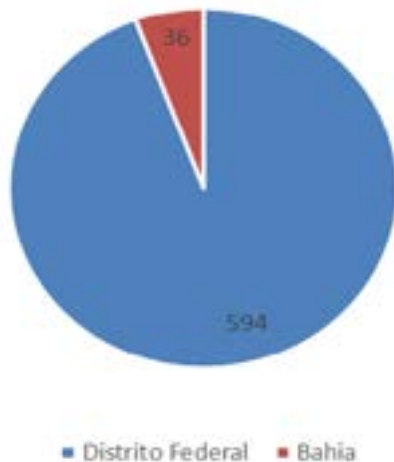


Gráfico 22 - Distribuição dos empregados por local de trabalho

Estado	Atuam na VALEC	Cedidos	Total Geral
Bahia	31	5	36
Distrito Federal	294	300	594
Total Geral	325	305	630

Tabela 78 - Distribuição dos empregados por local de trabalho

4.4.1.9 Por estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes	Despesa no exercício (R\$)
	31/12/2020	
1. Nível superior	32	448.776,94
1.1 Área Fim	11	154.267,07
1.2 Área Meio	21	294.509,87
2. Nível Médio	8	112.194,24
2.1 Área Fim	4	56.097,12
2.2 Área Meio	4	56.097,12
3. Total (1+2)	40	560.971,18

Tabela 79 - Distribuição dos estagiários da VALEC

4.4.1.10 Lotação por diretoria

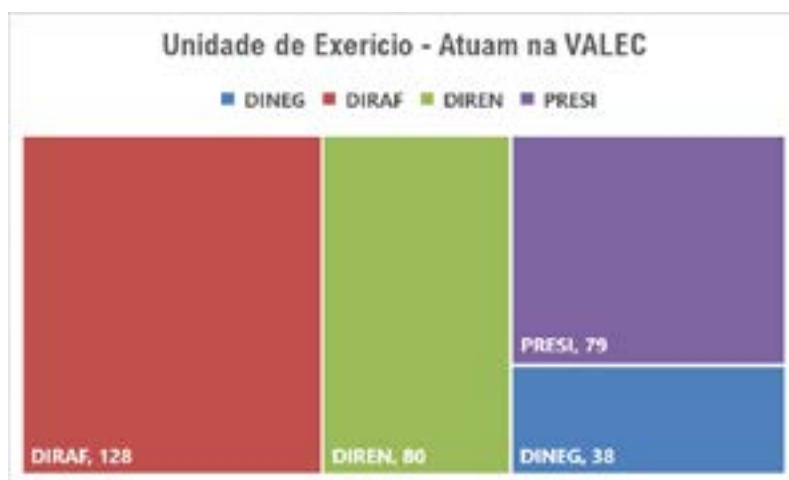


Gráfico 23 - Distribuição dos empregados por Diretoria

Relação de Emprego	DINEG	DIRAF	DIREN	PRESI	Total Geral
GEIPOT		42		3	45
Atuam na VALEC		11		3	14
Cedidos		31			31
PCS-2007		57		4	61
Atuam na VALEC		5		4	9
Cedidos		52			52
PCS-2012	40	171	81	71	363
Atuam na VALEC	38	109	80	69	296
Cedidos	2	62	1	2	67
RFFSA		110		1	111
Atuam na VALEC		3		1	4
Cedidos		107			107
RFFSA - FPASA		48		2	50
Atuam na VALEC				2	2
Cedidos		48			48
Subtotal - Atuam na VALEC	38	128	80	79	325
Subtotal - Cedidos	2	300	1	2	305
Total Geral					630

Tabela 80 - Distribuição dos empregados por Diretoria

4.4.2 Estratégia de recrutamento e alocação de Pessoas

O provimento dos cargos efetivos na VALEC ocorre por meio de Concurso Público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988. Até o presente momento a VALEC realizou apenas um Concurso Público em 2012 e sua vigência encerrou em outubro de 2016. Atualmente não existe previsão de novo concurso, por isso foram iniciados trabalhos de recrutamento interno para atender às necessidades de força de trabalho das unidades mais prejudicadas.

Em junho de 2020 foram iniciados processos seletivos inovadores para recrutamento e seleção para cargos de gestão que, preferencialmente, sejam do quadro de empregados efetivos da VALEC. Quando não são recrutados empregados com o perfil adequado, inicia-se o recrutamento externo. Conforme representado no Gráfico 25, ao todo foram 7 processos seletivos em 2020 para escolha de gerentes, sendo que em 5 deles se obteve êxito na seleção.



Gráfico 24 - Quantidade de inscritos por processo seletivo



Gráfico 25 - Situação dos inscritos por processo seletivo

4.4.3 Detalhamento da despesa de pessoal

Na VALEC a média mensal do gasto com pessoal em 2019, considerando salários e benefícios, alcançou valores da ordem de R\$ 11,30 milhões/mês. Quando comparado ao exercício 2018 esse valor era de R\$ 15,60 milhões/mês, representando um decréscimo na folha de 27,56%.

O principal evento que contribuiu para o referido impacto foram os Planos de Demissão Voluntária (PDV) realizados em 2018 e 2019, que alcançou os quadros dos empregados das extintas Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (GEIPOT), Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA) e empregados do quadro VALEC 2007.

Outro evento que tem reduzido o montante da folha de pagamento decorre da reestruturação ocorrida em maio de 2019 com redução do número de cargos comissionados, bem como a não utilização de pessoal requisitado com ônus para a empresa.

O valor estimado para a folha em 2020 estava em cerca de R\$ 112,6 milhões de reais ante R\$ 135,6 milhões em 2019. Acontece que houve um número elevado de programação de férias para este período, algo acima do normal quando comparado a anos anteriores. Acredita-se que, por este motivo, o valor fechou em R\$ 113,8 milhões de reais. Mesmo assim a tendência de queda foi mantida conforme o Gráfico 27.

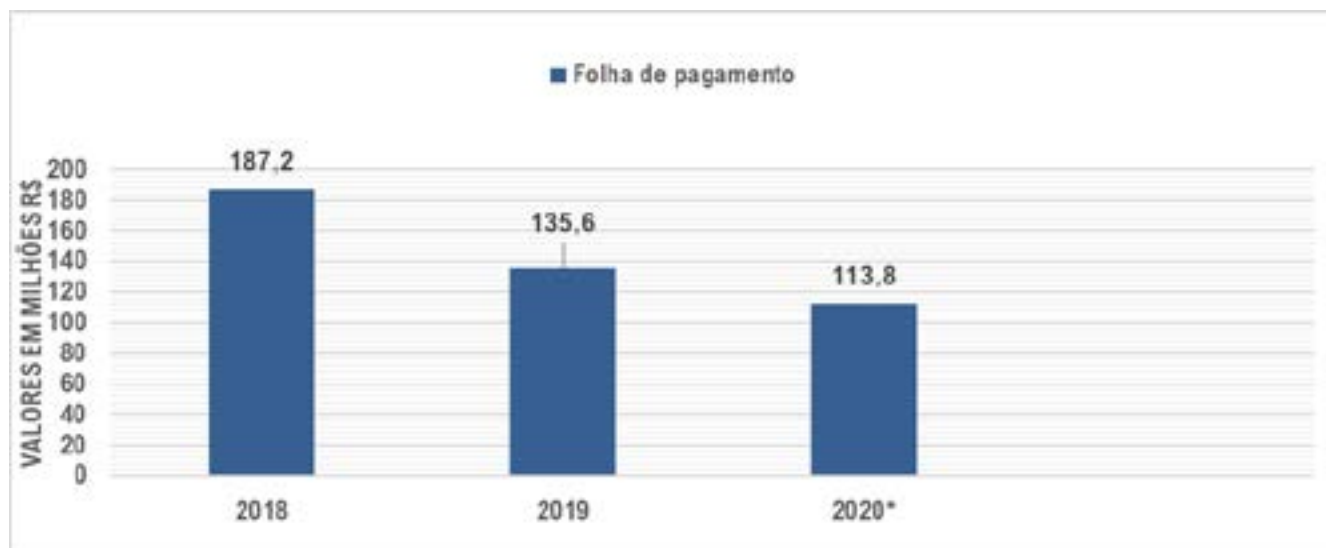


Gráfico 26 - Despesa com Folha de Pagamento - 2018-2020

Na sequência histórica mensal, pode-se perceber um aumento no custo da folha de pagamento nos meses de junho e novembro, pois nestes acontecem o adiantamento da 1ª e 2ª parcela do 13º salário, respectivamente.



Gráfico 27 - Total de Folha de Pagamento Mensal (R\$)

Os números apresentados no Gráfico 29 e na Tabela 81 demonstram os valores efetivamente processados na folha de pagamento da VALEC no período de janeiro a dezembro de 2020.



Gráfico 28 - Folha de Pagamento Mensal por Quadro

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2020										
	2019										
Empregados de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2020	31.769.554,00	6.647.998,39	3.168.093,29	3.299.457,01	0,00	0,00	0,00	0,00	286.121,26	45.171.223,95
	2019	37.049.811,69	5.252.074,16	3.040.779,60	4.133.180,93	0,00	0,00	0,00	0,00	418.469,83	49.894.316,21
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2020	0,00	949.828,45	68.693,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.020.541,72
	2019	0,00	270.398,40	11.130,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	281.529,32
Empregados SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2020	0,00	3.815.833,61	234.020,29	22.577,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.072.431,58
	2019	0,00	6.331.354,84	703.483,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.034.838,71
Empregados cedidos com ônus											
Exercícios	2020	24.562.462,53	2.275.489,38	2.435.211,85	4.804.065,49	0,00	0,00	0,00	0,00	1.902.827,69	35.980.056,94
	2019	26.517.798,38	1.564.990,55	2.521.442,32	5.777.426,32	0,00	0,00	0,00	0,00	3.072.600,91	39.454.258,48
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2020										
	2019										

Tabela 81 - Despesas do pessoal: 31/12/2020.

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO)

Em análise dos custos com a folha de pagamento, foi possível observar também o valor médio do empregado por carreira, considerando a remuneração bruta distribuída por cargo, onde o valor da menor remuneração é de R\$ 1.043,87 e da maior de R\$ 17.347,30.

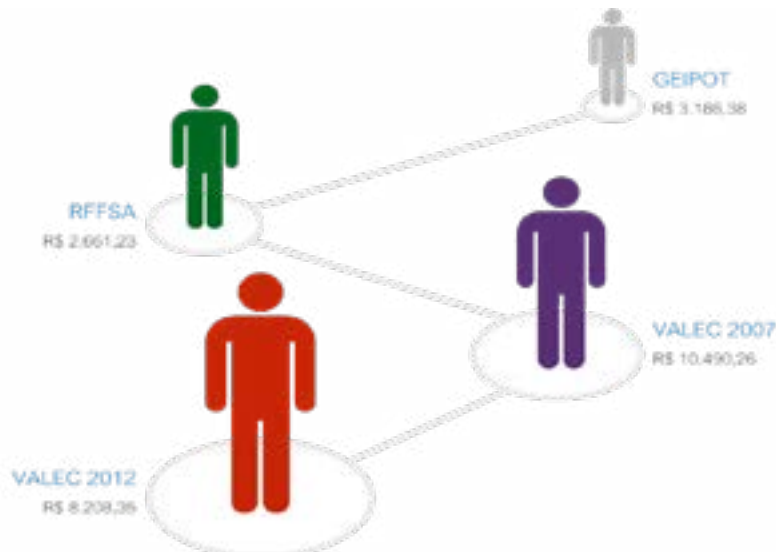


Figura 20 - Valor médio do empregado por carreira

4.4.4 Qualidade de vida e desenvolvimento de pessoas

Ao longo do ano de 2020 foram diversas ações efetivas de promoção à Qualidade de Vida no Trabalho – QVT, conforme os quantitativos dispostos no Gráfico 30. Importante ressaltar que no último bimestre de 2020 foi iniciado o projeto participativo e colaborativo de construção da Política de QVT da VALEC. Este projeto está em andamento com previsão para término no primeiro trimestre de 2021 e está na fase de consulta da minuta da citada política.



Gráfico 29 - Ações de Qualidade de Vida no Trabalho – QVT

Com destaque para as ações de prevenção ao Covid-19, Plano de retorno ao trabalho presencial, a 1ª edição do Fale com o Presidente, a Pesquisa de QVT e enquete da identidade visual e as homenagens aos empregados e colaboradores da VALEC.

Já com relação a Desenvolvimento de Pessoas, em 2020 foram homologadas 142 ações de autodesenvolvimento, totalizando 2.848 horas de capacitação. Importante ressaltar que a “homologação” nem sempre se dá no mesmo mês em que o treinamento foi realizado. Assim, um evento que ocorreu em um determinado mês, pode ter sido homologado em outro mês subsequente.

Vale ressaltar que os picos de homologação de eventos de capacitação ocorrem nos períodos de avaliação de desempenho, pois a quantidade de horas do empregado impacta no resultado da citada avaliação.

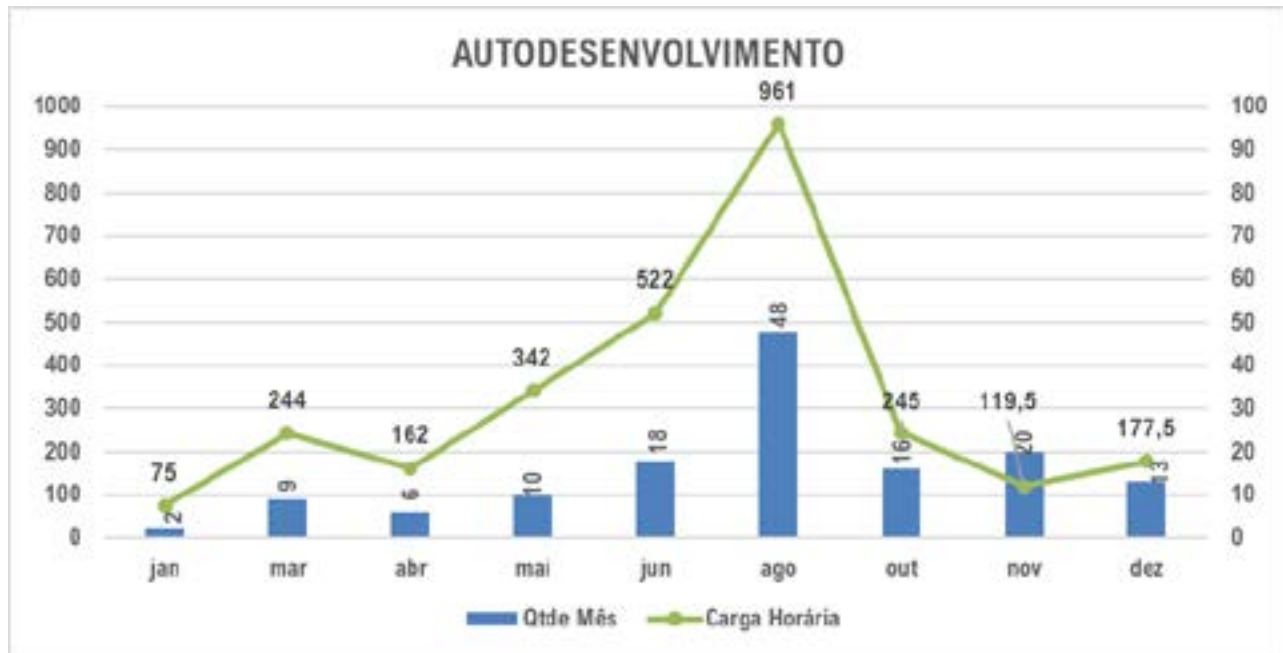


Gráfico 30 - Ações de Autodesenvolvimento

As informações a seguir são das capacitações realizadas em 2020 por investimento da VALEC. Importante ressaltar que em razão da pandemia da COVID-19 as capacitações presenciais foram suspensas nos meses de abril a setembro.



Gráfico 31 - Capacitações com Investimento

Com relação à progressão funcional dos empregados, em 2020 (ciclo 2019/2020 de 1º de maio de 2019 a 30 de abril de 2020), ao todo 413 empregados estavam aptos para concorrer, mas somente 223 foram efetivamente contemplados com a progressão devido ao limite de orçamento conforme os Gráficos 33 e 34.



Gráfico 32 - Comparativo de progressão funcional – VALEC 2012

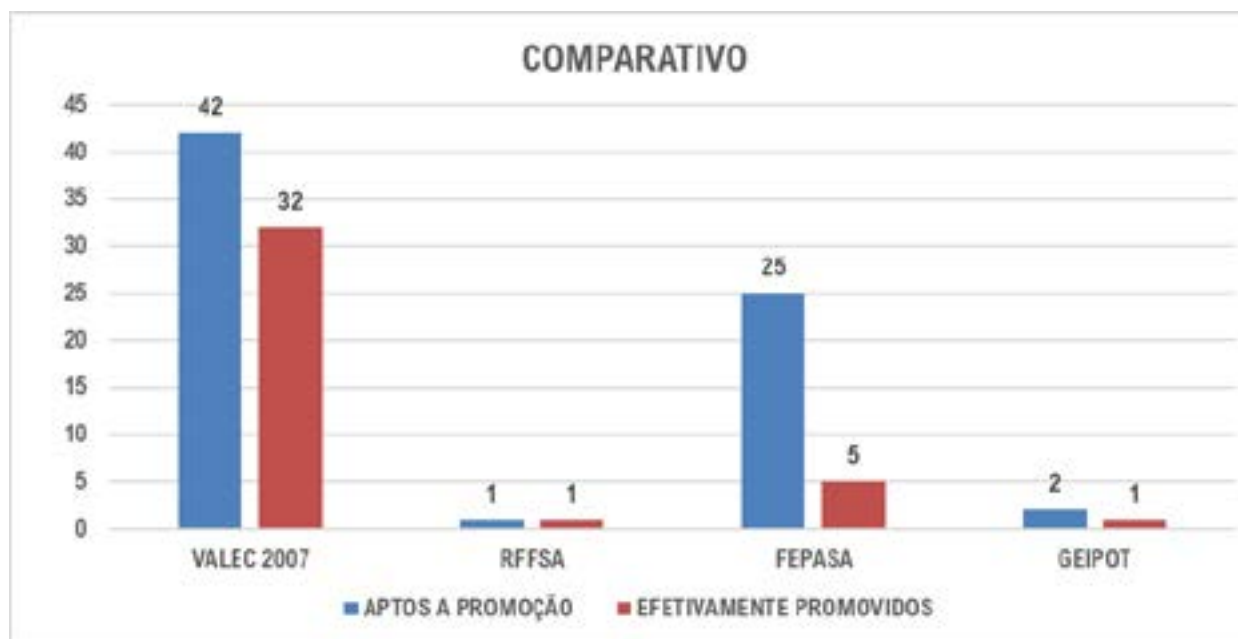


Gráfico 33 - Comparativo de progressão funcional – Outras carreiras

4.4.5 Principais desafios enfrentados na gestão de pessoas

Podemos elencar, em linhas gerais, os principais desafios enfrentados na gestão de pessoas, que foram:

- ✓ Quantitativo de pessoal insuficiente;
- ✓ Retenção e evasão de empregados;
- ✓ Inexistência de Sistema Integrado de Gestão de Pessoas;
- ✓ Digitalização da documentação física dos empregados;
- ✓ Cadastro da força de trabalho desatualizado;
- ✓ Execução dos processos de capacitação durante a pandemia COVID-19.

As ações administrativas desenvolvidas na área de gestão de pessoas, ao longo de 2020, tiveram como principais destaques:

- ✓ Revisão e aprovação da Norma de Frequência;
- ✓ Implantação do Processo Seletivo para cargos de gestão;
- ✓ Proposta de alteração do PCC;

- ✓ Atualização do mapeamento de competências;
- ✓ Projeto de digitalização de arquivos funcionais;
- ✓ Aprovação da Norma de Cessão;
- ✓ Levantamento de Necessidade de Treinamento - LNT

Nesse contexto, para 2021, a área de Gestão de Pessoas tem as seguintes metas, visando melhorar a gestão da força de trabalho:

- ✓ Dicionário de competências Contratação de empresa especializada em Segurança e Medicina do Trabalho para elaboração de PCMSO, PGR e PCMAT;
- ✓ QVT – Políticas e ações;
- ✓ Atualização da Norma de Capacitação;
- ✓ Aprovação e Execução do Plano Educacional Anual – PEA;
- ✓ Proposta de atualização da Norma de Promoção e Progressão;
- ✓ Implantação do SIGA - Sistema Integrado de Gestão Administrativa;
- ✓ Certificação: Agente de compras públicas;
- ✓ Aprovação do Regulamento de Pessoal;
- ✓ Aprovação do Dicionário de Competências;
- ✓ Aprovação da Norma de Teletrabalho;
- ✓ PDL – Programa de Desenvolvimento de Líderes;
- ✓ Política de Gestão de Pessoas.

4.5 Gestão de licitações e contratos

PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO 2020						
MODALIDADE	PREGÃO	CREDENCIAMENTO	LEI 13.303/2016	CONSULTA PÚBLICA	CONTRATAÇÃO DIRETA	TED
QUANTIDADE	8	1	2	1	8	3
SITUAÇÃO	HOMOLOGADOS	EM ANDAMENTO	1 EM ANDAMENTO E 1 SUSPENSO	EM ANDAMENTO	CONCLUÍDAS	CONCLUÍDOS

Tabela 82 - Processos de Contratação 2020

4.5.1 Detalhamento dos gastos com funcionamento administrativo

GASTOS POR FINALIDADE			
INVESTIMENTOS	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (inclui telefonia)	FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS (eventos/publicidade)
R\$ 330.226.014,60	R\$ 5.329.710,99	R\$ 18.248.360,09	R\$ 36.784,72

Tabela 83 - Gastos por Finalidade

FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO - DETALHAMENTO			
ALUGUEL	R\$ 8.848.767,00	VIAGEM	R\$ 318.519,91
COMBUSTIVEL	R\$ 185.978,12	VIGILÂNCIA	R\$ 1.055.651,94
CONTAS DE CONSUMO	R\$ 715.345,46	CAPACITAÇÃO	R\$ 60.600,00
COPA/LIMPEZA/MOTORISTA	R\$ 4.157.572,34	ESTAGIOS	R\$ 795.304,30
IMPRESSÃO	R\$ 641.861,07	AUDITORIA	R\$ 41.000,00
MALOTE	R\$ 42.604,73	CONSULTORIA	R\$ 63.111,14
TRANSPORTE	R\$ 228.971,54	BENEFÍCIOS	R\$ 103.314,49
VEÍCULOS	R\$ 933.213,28	OUTROS	R\$ 56.544,77
TOTAL			R\$ 18.248.360,09

Tabela 84 - Funcionamento Administrativo – Detalhamento

4.5.2 Principais tipos de contratações diretas

OBJETO RESUMIDO	CONTRATADA	VALOR	TIPO
Consultoria para elaborar proposta de projeto de reestruturação e reorganização para reposicionamento empresarial.	FALCONI CONSULTORES S.A.	R\$ 3.100.000,00	Inexigibilidade - Art. 30, II, Lei 13.303
Licenças de Software VMWARE e suporte técnico para equipamentos de informática.	ARROW ECS BRASIL DISTRIBUIDORA LTDA	R\$ 957.777,50	Adesão à Ata de Registro de preços
Subscrição dos softwares Adobe Creative Cloud e Adobe Acrobat. Pro DC.	CGK SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LTD	R\$ 112.500,00	Adesão à Ata de Registro de preços
Emissão de Certificados Digitais.	SERPRO	R\$ 25.476,32	Dispensa - Art.29, II Lei 13.303
Consultoria especializada em contabilidade societária.	VR GROUP AUDITORES CONSULTORIA CONTÁBIL	R\$ 41.000,00	Inexigibilidade - Art. 30, II, Lei 13.303
Pacote de Serviços dos CORREIOS.	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	R\$ 30.000,00	Dispensa - Art. 29, XI, Lei 13.303
Prestação de serviços telefônicos de entrada e de saída.	CLARO S/A.	R\$ 39.335,74	Dispensa - Art. 29, II, Lei 13.303
Consultoria para avaliação de viabilidade do empreendimento Nova Transnordestina (Malha 2).	MCKINSEY & COMPANY, INC. DO BRASIL CONSULTORIA LTDA.	R\$ 4.400.000,00	Inexigibilidade - Art. 30, II, Lei 13.303

Tabela 85 - Principais Tipos de Contratações Diretas

Além das contratações diretas típicas, detalhadas acima, cabe destacar a formalização de 3 (três) Termo de Execução Descentralizada – TED (Tabela 85).

OBJETO RESUMIDO	UNIDADE DESCENTRALIZADA	VALOR
Avaliação de metodologias desenvolvidas pela Valec e Estudo Técnico Sobre Vida Útil da Brita Utilizada para Lastro.	UnB	R\$ 400.000,00
Desenvolvimento de Metodologias voltadas à projetos, suporte, capacitação área Ferroviária.	UnB	R\$ 509.261,84
Execução Obras Remanescentes da FIOI	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO (Exército)	R\$ 115.023.265,90

Tabela 86 - Termos de Execução Descentralizada – TED

4.5.3 Contratações mais relevantes

Em 2020, destacam-se as contratações de consultoria para elaborar proposta de reestruturação e reorganização para reposicionamento empresarial e consultoria para avaliação de viabilidade do empreendimento Nova Transnordestina.

4.5.4 Justificativas referentes às contratações

As contratações indicadas como mais relevantes tiveram como justificativa subsidiar a tomada de decisão pelo MINFRA, quanto à proposição e à implementação de novas alternativas e modelos de gestão da VALEC e da EPL, e avaliar a viabilidade do empreendimento Nova Transnordestina (Malha 2), relacionada à participação societária minoritária da VALEC na concessionária Transnordestina Logística S/A, a fim de subsidiar a tomada de decisão da acionista da VALEC (União).

4.5.5 Conformidade legal

Dentre as contratações efetuadas, os principais enquadramentos legais são: Inexigibilidade de Licitação (Art. 30, II da Lei nº 13.303/2016), Dispensa de Licitação (Art. 29, II e XI da Lei nº. 13.303/2016); Pregão Eletrônico: Lei nº 10.520/2002 e Decreto nº 10.024/2019; Regime Diferenciado de Contratações: Lei nº. 13.303/2016 c/c Lei nº 12.462/2011; Adesão à Ata de Registro de Preços (Decreto nº. 7.892/2013); além do Regulamento de Licitações e Contratos/VALEC.

4.5.6 Desafios, fraquezas e principais riscos enfrentados em gestão de licitações e contratos

Em 2020, a VALEC realizou reestruturação interna que, entre outras mudanças, restabeleceu a Superintendência de Licitações e Contratos – SULIC, viabilizando assim maior segregação das funções exercidas pelas Gerência de Licitações (GELIC) e Gerência de Contratos, Convênios e Ajustes (GECCO), outrora vinculadas à Superintendência Administrativa.

Outrossim, o sistema de credenciamento para contratações de serviços foi implantado em 2020, objetivando maior economicidade do atendimento de demandas simultâneas com considerável número de prestadores de serviços no mercado; o Regulamento Interno de Licitações e Contratos da VALEC foi revisado em 2020 e aprovado em fevereiro de 2021. O novo regulamento objetiva modernizar o procedimento licitatório; tornar os fluxos internos das etapas de autorização e planejamento mais céleres; fortalecer o acompanhamento e controle da gestão contratual; e realizar novas contratações para os serviços de engenharia consultiva em consonância com o Acórdão nº 84/2020.

Almeja-se em 2021, o desenvolvimento de planos de capacitações continuadas, o fortalecimento do *compliance*, a otimização da fase de planejamento mediante padronização de procedimentos, maior interação entre as áreas demandantes e as unidades responsáveis pela realização de contratações na empresa. Por fim, o aprimoramento de termos e condições contratuais adotando critérios de avaliação de níveis de serviço e medições por resultado, de modo a obter melhor eficiência nas contratações públicas e economicidade.

4.6 Gestão patrimonial e de infraestrutura

4.6.1 Desfazimento de ativos e desmobilizações

O ativo patrimonial sob gestão da SUADM é composto por bens imóveis, intangíveis e edificações, distribuídos ao longo dos trajetos das ferrovias FNS e FIOL, além da sede, em Brasília/DF, totalizando um patrimônio de R\$ 19.526.710,87 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e seis mil setecentos e dez reais e oitenta e sete centavos), em valor contábil.



Figura 21 - Gestão Patrimonial - Encerramento 2020

4.6.2 Administração predial

A atuação da Superintendência Administrativa - SUADM ocorre nas áreas de logística e gestão patrimonial, gerindo contratos de prestação de serviço e aquisição de material. Durante o exercício de 2020 foram aplicados em prestação de serviço recursos da monta de R\$ 15.235.126,22 (quinze milhões, duzentos e trinta e cinco mil, cento e vinte e seis reais e vinte e dois centavos), onde destaca-se a redução dispêndio financeiro em relação ao exercício anterior.



Figura 22 - Custo dos Serviços Administrativos 2020

A otimização da utilização de recursos no período de avaliação, deu-se em virtude da execução do plano de redução de despesas administrativas, cujo objetivo foi o enquadramento dos custos na faixa de um milhão de reais por mês.

Ressalta-se a obtenção de melhorias e adequações na estrutura predial a custo zero. Iniciativas de sustentabilidade e modernização também trouxeram ganhos econômicos.



Figura 23 - Redução dos Custos com Locação Predial



Figura 24 - Outras Reduções de Custos

4.7 Gestão tecnologia da informação e comunicação

4.7.1 Modelo de governança de TIC

A gestão dos recursos de tecnologia da informação está submetida ao plano diretor de tecnologia que por sua vez está em consonância com a Estratégia de Governança Digital do Governo Federal que institui a Política de Governança Digital, oficializada por meio do Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016, e revisada pela Portaria nº 107, de 2 de maio de 2018.

A EGD direciona as ações das áreas de Tecnologia da Informação e das Comunicações (TIC) para atendimento às necessidades da sociedade, tendo por base eixos estratégicos de Prestação de Serviços, Acesso à Informação e Participação Social. O governo pretende promover um movimento de simplificação e agilização na prestação dos serviços públicos e de melhora do ambiente de negócios e da eficiência da gestão pública.

Adotou-se, neste PDTI, como forma de alinhamento à EGD, os nove princípios que orientarão as atividades de Governança Digital na APF. São eles:

1. Foco nas necessidades da VALEC: as necessidades da sociedade, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, são os principais insumos para o desenho e a entrega de serviços públicos digitais.

2. Abertura e transparência: ressalvado o disposto em legislação específica, dados e informações são ativos públicos que devem estar disponíveis para a sociedade, de modo a dar transparência e publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços, gerando benefícios sociais e econômicos.

3. Compartilhamento de capacidade de serviço: órgãos e entidades deverão compartilhar infraestrutura, sistemas, serviços e dados, de forma a evitar duplicação de esforços, eliminar desperdícios e custos e reduzir a fragmentação da informação em silos.

4. Simplicidade: reduzir a complexidade, a fragmentação e a duplicação das informações e dos serviços públicos digitais, otimizando processos de negócio, com foco na eficiência da prestação de serviços à sociedade.

5. Serviços digitais por padrão: sempre que possível, os serviços públicos serão oferecidos em meios digitais, sendo disponibilizados para o maior número possível de dispositivos e plataformas.

6. Segurança e privacidade: os serviços públicos digitais devem propiciar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação.

7. Participação e controle social: possibilitar a colaboração dos cidadãos em todas as fases do ciclo das políticas públicas e na criação e melhoria dos serviços públicos. Órgãos e entidades públicas devem ser transparentes e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços do Governo Federal, fornecendo informação de forma tempestiva, confiável e acurada para que o cidadão possa supervisionar a atuação do governo.

8. Governo como plataforma: o governo deve constituir-se como uma plataforma aberta, sobre a qual os diversos atores sociais possam construir suas aplicações tecnológicas para a prestação de serviços e o desenvolvimento social e econômico do país, permitindo a expansão e a inovação.

9. Inovação: devem ser buscadas soluções inovadoras que resultem em melhoria dos serviços públicos.

Considerando os princípios supracitados, e os eixos estratégicos da EGD, as diretrizes que orientaram a execução do PDTI estão listadas a seguir:

1. Garantir acesso à informação – os serviços públicos digitais devem propiciar Disponibilidade, Integridade, Confidencialidade e Autenticidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação.

2. Colaborar pela melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão;

3. Aperfeiçoar a Gestão e Governança de TIC utilizando as melhores práticas de mercado;

4. Promover as iniciativas de segurança da informação e comunicação;
5. Promover a constante integração entre a estratégia e as necessidades do negócio da VALEC e as estratégias e iniciativas de TIC;
6. Estar sempre em conformidade com o ordenamento legal, alinhando-se com as Diretrizes Governamentais e orientações dos Órgão de Controle;
7. Observar a transparência e economicidade no uso dos recursos de TIC;
8. Seguir diretrizes de sustentabilidade na aquisição e uso de bens e contratação de serviços de TIC;
9. Desenvolver e adequar a equipe técnica da SUPTI da VALEC para atendimento das demandas das áreas de negócio.
10. Fortalecer institucionalmente a TIC da VALEC.

Uma vez esclarecidos os princípios, planos, diretrizes e por fim os eixos estratégicos na gestão de TI, se faz necessário materializar este arcabouço de conceitos em conjunto de iniciativas do plano de ação que cristaliza os projetos e ações estratégicas que trazem transparência e demonstram a dinâmica de execução do PDTI. Na Tabelas 87 a 90 foram categorizados de acordo com o andamento das ações, agrupados em ações finalizadas, em andamento, vencendo e finalizadas.

4.7.1.1 Ações finalizadas

Objetivo	Ação	Progresso	Status
OETIC-01	Pesquisa de Satisfação da Percepção da TIC	100%	Concluída
OETIC-02	Implantar o SEI (Ativo VALEC sem papel)	100%	Concluída
OETIC-04	Modelo de Gestão e Governança	100%	Concluída
OETIC-04	Projeto ITIL	100%	Concluída
OETIC-05	Implantar o Sistema SIADS	100%	Concluída
OETIC-06	Catálogo de Serviços e Sistemas	100%	Concluída
OETIC 06	Relatório Mensal do PDTI	100%	Concluída
OETIC-07	Projeto Segurança da Informação	100%	Concluída
OETIC-05	Implantar os Sistemas Comprasnet e Contratos	100%	Concluída
OETIC-07	Estabelecer políticas de modernização do parque, impressão, backup	100%	Concluída
OETIC-07	Aquisição de NOBREAK	100%	Concluída
OETIC-06	Implantar um Portal de BI	100%	Concluída

Tabela 87 - Ações do PDTI finalizadas

4.7.1.2 Ações em andamento

Objetivo	Ação	Progresso	Status
OETIC 05	Sistema de Gestão de Processos Jurídicos	8%	Em Progresso
OETIC 07	Plano de Continuidade de Negócio	2%	Em Progresso
OETIC 07	Contratação de Nuvem	8%	Em Progresso
OETIC 07	Contratação de Autodesk	19%	Em Progresso
OETIC 07	Migração do ORACLE para o SQL	90%	Em Progresso
OETIC 02	Fábrica de Software	88%	Em Progresso

Tabela 88 - Ações do PDTI em andamento

4.7.1.3 Ações vencendo

Objetivo	Ação	Progresso	Status
OETIC 02	Fábrica de Software	88%	Vencendo

Tabela 89 - Ações do PDTI vencendo

4.7.1.4 Ações atrasadas

Objetivo	Ação	Progresso	Status
OETIC-05	Sistema de Gestão Tributária	7%	Atrasada
OETIC-07	Aquisição de Workstation	17%	Atrasada
OETIC-05	Implantar Software de RH na SUGEP	4%	Atrasada

Tabela 90 - Ações do PDTI atrasadas

Lembrando que esta SUPTI divulga mensalmente em relatório de gestão mensal, contido no processo 51402.101059/2021-65 e 51402.100398/2020-43, com o andamento de todas as atividades bem como a execução orçamentária exclusiva das ações e projetos da área de tecnologia da informação.

Por fim, de maneira resumida a Figura 25, demonstra de maneira global o andamento das iniciativas do plano ação do PDTI 2019-2021 que atualmente se encontram em 54% de conclusão. Registra-se aqui que no ciclo de 2016-2018 o total de projetos finalizados no período de apenas 40% para todo o ciclo, e apenas no ano de 2020 avançamos 43%, este número demonstra de maneira inequívoca o comprometimento e engajamento da alta direção no sentido de priorizar as ações de tecnologia dando todo apoio e suporte necessários.

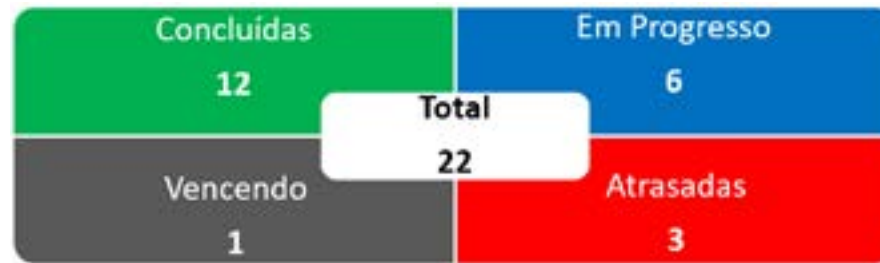


Figura 25 - Quadro sintético de ações do PDTI 2019-2021

4.7.2 Revisão das contratações e melhorias na gestão dos recursos de TIC

Na elaboração do PDTI a responsabilidade da SUPTI, dentre outras, é consolidar o levantamento das necessidades computacionais e desenvolvimento de sistemas necessárias às atividades de cada área da empresa, de forma a apresentar um rol dessas necessidades. A priorização dos projetos deve obedecer a critérios estabelecidos pelas alçadas de decisão responsáveis estrategicamente por esta definição.

A SUPTI apresentou durante o exercício de 2020, sugestão de critérios de priorização, dividido em quatro dimensões (legal, estratégico, organizacional e técnico) validado pelo Subcomitê de Tecnologia da Informação onde conjunto de iniciativas foram priorizadas de acordo com as necessidades levantadas segundo suas atribuições previstas no artigo 19 de seu Regimento Interno.

4.7.3 Critérios de priorização do subcomitê de tecnologia da informação

Dimensões:

- ✓ Legal – atende a demandas previstas em lei;
- ✓ Estratégico – possui alinhamento com a estratégia da VALEC;
- ✓ Organizacional – contribui para melhoria da eficiência da instituição; e
- ✓ Técnico – possui complexidade técnica.

Agrupamentos (categorização) das necessidades identificadas:

- ✓ Sistemas;
- ✓ Serviços;
- ✓ Infraestrutura;
- ✓ Sistemas/Infra ou Sistemas/Infra/Serviços; e

✓ Governança de TIC.

4.7.4 Plano de Investimentos 2020

Objeto	2020
Locação de software gestão estratégica	R\$ 25.500,00
Locação de software para área contábil	R\$ 60.000,00
Locação de software para área jurídica	R\$ 90.000,00
Manutenção de sistema rede sem fio	R\$ 64.000,00
Manutenção de software de virtualização	R\$ 92.106,65
Manutenção do storage	R\$ 108.960,00
Plotter	R\$ 45.000,00
Renov. Do parque de desktops e notebooks	R\$ 1.180.000,00
Scanner	R\$ 180.000,00
Service desk nível 1 e nível 2	R\$ 543.888,84
Service desk nível 3 - suporte técnico	R\$ 2.045.666,64
Software para Área de Recursos Humanos	R\$ 1.733.200,00
Software de virtualização - licenças	R\$ 736.721,50
Solução de ponto biométrico	R\$ 30.000,00
Tablet	R\$ 95.000,00
Telefonia fixa	R\$ 120.000,00
Telefonia móvel	R\$ 240.000,00
Topo data	
Total geral	R\$ 11.153.477,47

Tabela 91 - Plano de Investimento do PDTI em 2020

Este conjunto de alterações e prioridades propostas pelo subcomitê de Tecnologia da informação se desdobraram em dois resultados, sendo o primeiro o plano de investimentos para o ano de 2020, demonstrado no quadro acima e o segundo resultado gerou um quadro com conjunto de iniciativas que permitiram economia de R\$ 61.480.604,60 com a aplicação de diversas práticas inovadoras e a utilização de software livre.

No quadro do plano de investimentos podemos observar as contratações previstas para o exercício de 2020 com os seus valores estimados. Neste quadro, cabe destaque para a aquisição de notebooks com o propósito de viabilizarem ambiente de trabalho remoto imposto pela pandemia de COVID-19.

Além de racionalizar e priorizar os gastos com plano de investimentos mais adequado, este conjunto de alterações e otimizações também produziram redução expressiva no volume de recursos alocados para a execução inicial do PDTI 2019-2021, conforme pode ser demonstrado na Gráfico 35 a expressiva redução do montante de orçamento alocado para a o PDTI.

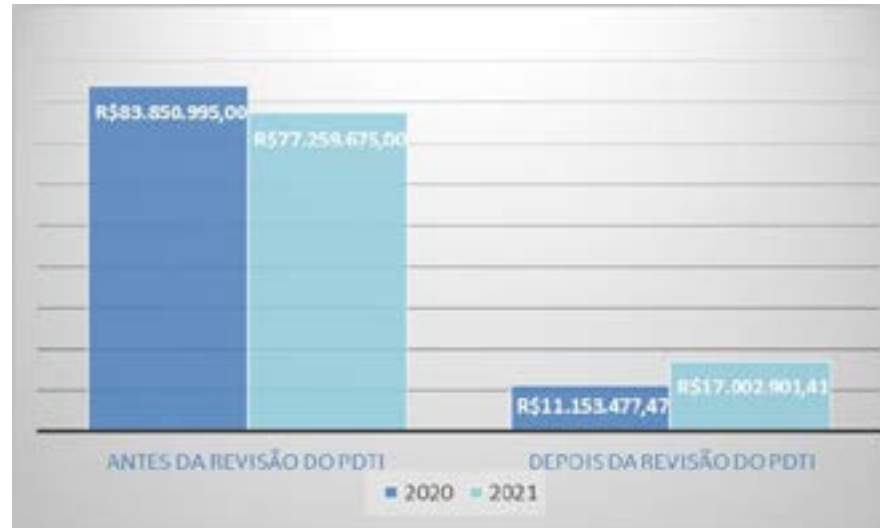


Gráfico 34 - Comparativo de redução do plano de investimentos do PDTI

Nota-se que o planejamento anterior era de R\$ 161.110.670,00 para biênio e com a revisão fomos para R\$ 28.156.378,88, usando apenas 17% do orçamento anterior. Realizando mais ações com menos recursos.



Gráfico 35 - Execução Orçamentária do PDTI em 2020

É importante observar que na execução orçamentária de 2020 houve uma baixa performance com apenas 21% de execução orçamentária. Entretanto é essencial notar que muitos projetos e ações precisavam ser revisados pois estavam em completo desarranjo com as necessidades desta empresa.

No exercício de 2021, este indicador importante, já foi calibrado corretamente para refletir a nova realidade orçamentária e até a elaboração deste relatório, já se encontra totalmente coerente e conexa com execução orçamentária esperada e planejada por esta SUPTI.

No próximo quadro podemos observar detalhadamente a economia gerada com a racionalização orçamentária, bem como as ações que proporcionaram economia de R\$ 8.500.000,00 nos primeiros 100 dias de trabalho da nova gestão.

4.7.5 Economias proporcionadas

Ação Priorizada	2020	2021	Projetado Atual	Racionalização	Justificativa
Suporte e Sustentação do ambiente Oracle	R\$ 3.200.000,00	R\$ 3.800.000,00	R\$ -	R\$ 7.000.000,00	Migração para SQL Server
Gerência de rede e inventário	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ -	R\$ 1.200.000,00	Uso de Software Livre
Manutenção de Correio eletrônico	R\$ 369.600,00	R\$ 406.560,00		R\$ 776.160,00	Nuvem dentro do contrato Office 365
Serviço de outsourcing de TI (Service Desk)	R\$ 9.800.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 5.225.555,40	R\$ 14.574.444,60	Nova Contratação Realizada em 01/2020.
Cabeamento estruturado polos	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ 400.000,00	Terceirizamos o custo para o condomínio.
Comunicação por videoconferência	R\$ 2.000.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ -	R\$ 2.900.000,00	Contratação dentro do office 365
Cofre de senhas e análise de privilégios	R\$ -	R\$ 1.000.000,00	R\$ -	R\$ 1.000.000,00	Software Livre TEAMPASS
Plataforma de gestão da Comunicação Corporativa	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ -	R\$ 900.000,00	Software Livre XIBO.
Solução de Gestão Ferroviária	R\$ 12.500.000,00	R\$ 12.500.000,00		R\$ 25.000.000,00	Atualmente não temos operação
Gestão eletrônica de documentos	R\$ 3.100.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ -	R\$ 4.100.000,00	Implantação do SEII
Expansão do serviço de VOIP	R\$ 1.000.000,00	R\$ 500.000,00		R\$ 1.500.000,00	Software Livre Asterisk
Sistema de controle de portarias, comissões, grupos de trabalho, etc.	R\$ 250.000,00	R\$ -		R\$ 250.000,00	Software Livre DSPACE
Ampliação do parque de servidores	R\$ 900.000,00	R\$ 600.000,00		R\$ 1.500.000,00	Contratação de nuvem
Ampliação da solução wireless	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 380.000,00	Relicitação de Nova Solução
				R\$ 61.480.604,60	

Tabela 92 - Economia proporcionada pelas ações do PDTI

4.7.6 Integração e Implantação de novos sistemas

Não apenas as melhorias de execução orçamentárias tiveram destaque no exercício de 2020. A implantação e o início do desenvolvimento de novos sistemas tiveram papel central no ano de 2020. Cabe lembrar que durante este período a VALEC possuía 34 sistemas, para realizar as suas tarefas administrativas e finalísticas. Este arcabouço de sistemas, eram em sua grande maioria pequenos sistemas desconexos com grande dificuldade de integração entre si, além de muitos dados e cadastros replicados em diversas fontes, trazendo informações e resultados discrepantes constantemente.

Diante deste cenário a nova gestão priorizou iniciativa de desenvolvimento do sistema SIGA (Sistema Integrado de Gestão Administrativa) que promove a integração dos diversos sistemas administrativos existentes na empresa, bem como unifica diversos cadastros na empresa, como é o exemplo do cadastro de acesso ao prédio gerido pela SUADM que é integrado com o cadastro de servidores que é gerido pela SUGEP, bem como o cadastro de usuários na rede que é gerido pela SUPTI. Todos trabalham de maneira integrada de modo que quando um servidor é contratado, todos os setores são sensibilizados.

O novo sistema também permite que o usuário execute diversas rotinas administrativas, como por exemplo a gestão dos planos de ação, não apenas da área estratégica, como os planos de ação de auditoria e planos táticos, além de permitir ao usuário a gestão de outras informações pessoais como os dados cadastrais, currículo, frequência e outras mais de 50 funcionalidades especificadas e entregues ainda durante o exercício de 2020. Na Figura 26 mostra algumas destas informações e iniciativas já realizadas no novo sistema.

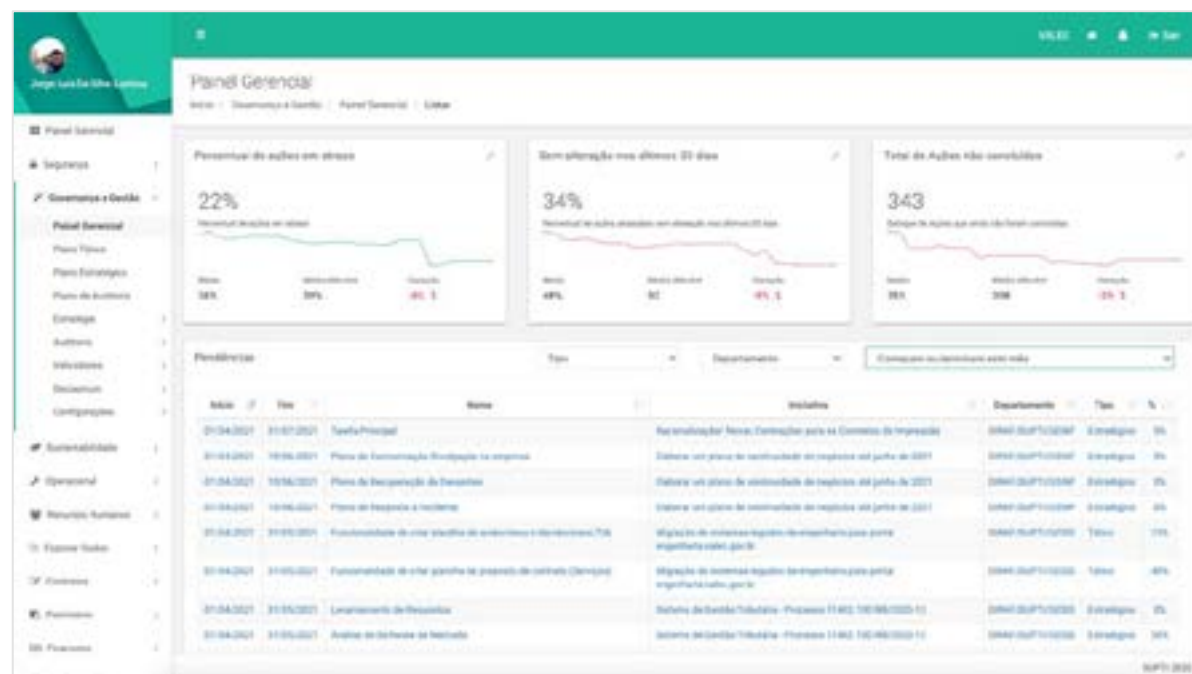


Figura 26 - Painel Gerencial do Sistema SIGA

Na Figura 26 destacamos ainda o acesso ao painel gerencial do módulo de gestão e governança que de maneira centralizada permite acompanhar a evolução do percentual de atraso das ações do setor, verificando rapidamente pendências, prazos, responsáveis e informações de indicadores estratégicos para o setor.

Na Figura 27 podemos verificar aplicação de recadastramento dos cedidos e servidores da casa ocorrida em novembro de 2020, que permitiu atualizar cadastro de mais de 300 pessoas que estavam em outros órgãos.

The image shows a web-based form for employee re-registration. At the top, there is a banner for 'CAMPAHA DE RECADASTRAMENTO DE EMPREGADOS'. The form is titled 'Dados Pessoais' and contains various input fields for personal data. On the left, there is a profile picture placeholder with a button 'Escolher arquivo'. The form includes fields for CPF, Name, Gender, Date of Birth, Telephone (Cellular and Fixed), Email, Education, Area of Formation, Marital Status, Nationality, and Address. There are also checkboxes for 'Cedido para outro órgão?' and 'Aposentado?'. A 'Salvar' button is located in the top right corner. The bottom right corner of the form displays 'SIGA 2020'.

Figura 27 - Recadastramentos de Empregados – Sistema SIGA

A atualização deste cadastro somada a iniciativa de implantação de portal de Business Intelligence liderada por esta DIRAF, permitiram a criação de painel de Business Intelligence, com informações detalhadas de pessoas que subsidiaram diversas tomadas de decisão, processos de contratação bem como outros projetos estratégicos para a VALEC.

A valorização da informação é ponto central desta nova direção que encontra na tecnologia e inovação as bases para alavancar os resultados da empresa. Seguindo esta linha também foi elaborado painel para acompanhamento das ações estratégicas que pode ser observado na Figura 28.



Figura 28 - Painel de Business Intelligence aplicado a gestão de pessoas

Este painel, permite acompanhamento detalhado das ações da VALEC de maneira global, visualizando todas iniciativas e ações estratégicas, táticas e de auditoria e controle de órgãos internos e externos com diversas possibilidades de filtros e combinações, além do acompanhamento dos dados dos diversos indicadores estratégicos e táticos implantados em todas as superintendências da VALEC, além de monitorar prazos e resultados de maneira simples e visual, transformando a experiência de usuário.

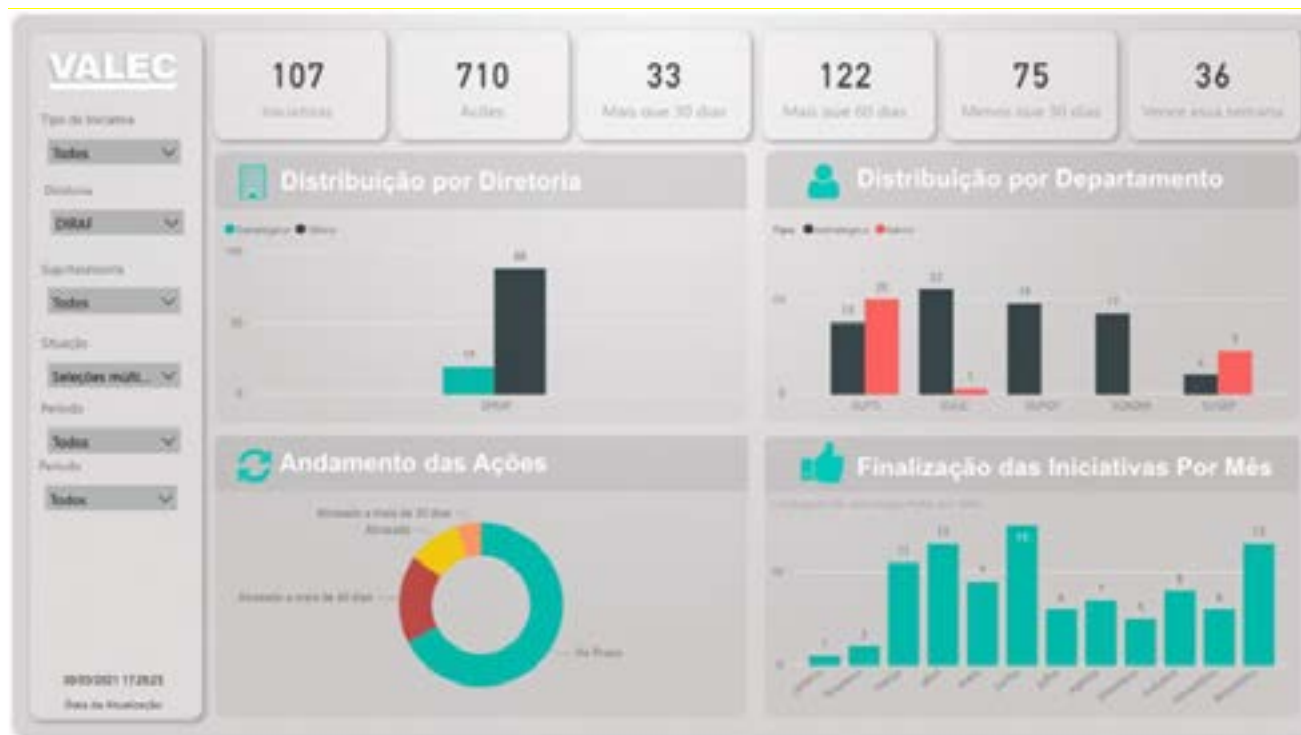


Figura 29 - Painel de Business Intelligence aplicado à gestão estratégica

Outra iniciativa relevante, foi a implantação do sistema Comprasnet contratos do ministério da economia, que de maneira centralizada permite acompanhar diversas informações de contrato, totalmente voltada para a realidade dos órgãos e empresas públicas, com integração nativa ao SIAFI e a imprensa nacional, racionalizando e melhorando a gestão e fiscalização dos contratos administrativos e de obras da VALEC .

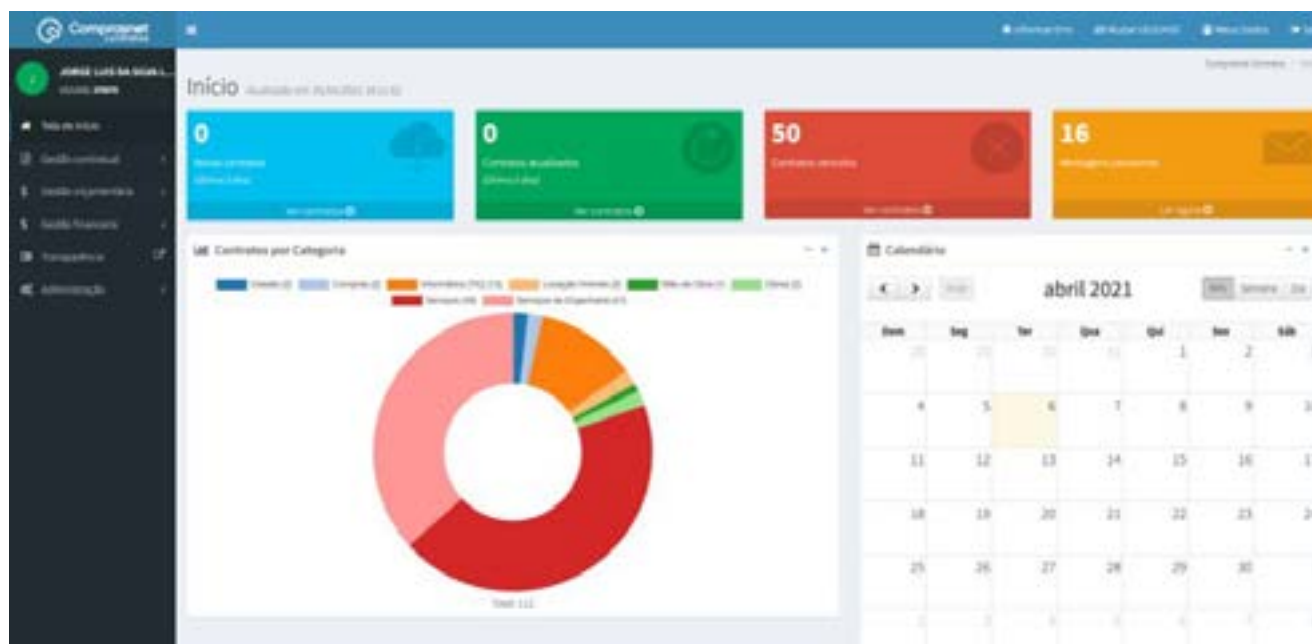


Figura 30 - Sistema Comprasnet Contratos

Indo ao encontro desta série de modernizações realizadas no exercício de 2020, não poderíamos deixar de mencionar a implantação de um dos sistemas mais importantes para a empresa que é o SEII, sistema eletrônico de informações, utilizado para realizar a gestão dos processos administrativos. Este sistema foi implantado em tempo recorde, 25 dias e alavancou de sobre maneira o trabalho remoto durante a pandemia de COVID-19, além de proporcionar economia de tempo em diversas áreas da empresa. Registra-se aqui o caso observado pela Diretoria de engenharia onde um processo de medição de obra que anteriormente durava 45 dias, passou a ser realizado em menos de 30 dias, após a implantação do sistema.



Figura 31 - Painel de Controle de Processos Administrativos do SEI!

Não apenas a área administrativa realizou processo de modernização dos seus sistemas e informações, a área finalística também iniciou projeto de integração e modernização de seus sistemas. Em meados de outubro de 2020, iniciou o desenvolvimento do sistema SIGEM (sistema integrado de gestão de empreendimentos), que permitirá integrar processos de medição de obras, ocorrências ambientais, cadastro de obras, desapropriação e impeditivos de obra. Esta iniciativa permite centralizar informações, bem como descentraliza processos, desonerando a fiscalização e gestão de contratos de obras, possibilitando focar energia em atividades finalísticas de fiscalização com o propósito de melhorar a qualidade das entregas.



Figura 32 - Ecosistema de Aplicações da Área Finalística

O primeiro módulo deste novo sistema que se encontra em estágio avançado de desenvolvimento é o módulo de gestão de medições que como inovação principal a possibilidade das construtoras e supervisoras, enviarem diretamente as informações sobre medições no sistema e os operadores da VALEC, realizam apenas ajustes e conferências dentro das medições, diminuído o tempo gasto no processo análise das medições.

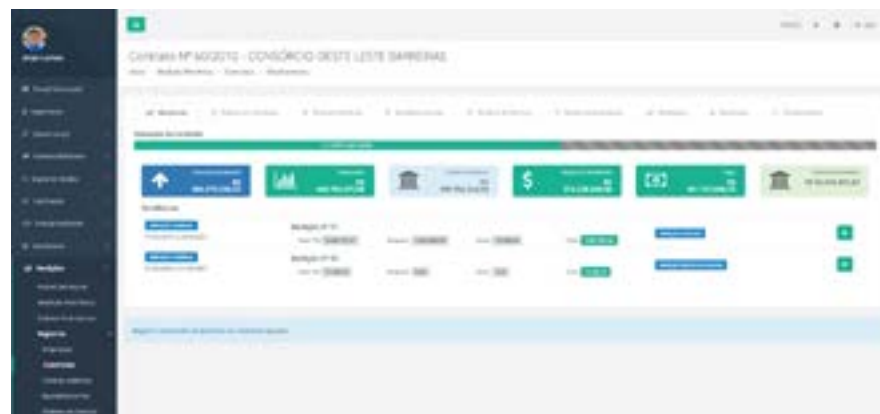


Figura 33 - Painel de Gestão de Medição de Obra

4.7.7 Segurança de Informação

A segurança da informação teve papel de destaque no exercício de 2020, onde foram promovidas diversas iniciativas com a finalidade de melhorar a segurança dos ativos de rede empresa. Em julho de 2020 foi implantada nova solução de firewall, bem como a segmentação da rede aumentando significativamente as barreiras de proteção contra ameaças externas, novos indicadores da área de segurança foram incorporados ao monitoramento, bem como a quantidade de ataques bloqueados que passaram a compor o relatório semanal.

Outro fator relevante a ser observado foi a melhoria na gestão dos acessos a rede da VALEC, foi elaborado em conjunto pela GESIS e GSINF, painel de gestão de contas de redes, que promoveram em agosto de 2020 a inativação de mais de 2000 credenciais de acesso. Todo o cadastro foi compatibilizado e integrado a solução de gestão de pessoas que permite que um empregado ao ser demitido ou admitido sensibilize automaticamente, solução de segurança. Na Figura 34, podemos visualizar painel que permite acompanhar este conjunto de informações.



Figura 34 - Painel de Gestão de Contas de Rede

4.7.7.1 Política de Segurança

A VALEC entende que a manipulação e o tratamento de suas informações passam por diferentes meios de suporte, armazenamento e comunicação, sendo estes sistemas e estruturas vulneráveis a fatores externos e internos que podem comprometer a segurança das informações corporativas. A empresa compreende que as informações corporativas são um bem essencial para suas atividades e que deve resguardar a qualidade e a garantia dos produtos ofertados a seus clientes.

O objetivo da gestão de Segurança da Informação é garantir a gestão sistemática e efetiva de todos os aspectos relacionados à segurança da informação, provendo suporte às operações críticas do negócio e minimizando riscos identificados e seus eventuais impactos para a instituição.



Figura 35 - Relação de planos e normas presentes na PSI

A política de segurança estabelece mecanismos e controles para garantir a efetiva proteção dos dados, das informações e dos conhecimentos gerados e visa minimizar os riscos de ocorrência de perdas, alterações e acessos indevidos, preservando a disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade das informações da empresa.

As principais diretrizes desta política de segurança são: elaborar, implantar e seguir por completo esta política, as normas e os procedimentos de segurança da informação, garantindo que os requisitos básicos de confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação sejam atingidos. Adotando controles contra ameaças provenientes de fontes externas e internas;

Disponibilizar políticas, normas e procedimentos de segurança a todos os colaboradores da empresa e partes interessadas e autorizadas, tais como: empregados, terceiros contratados e, onde pertinente, clientes.

Propor a instrução, a educação e a conscientização sobre as práticas de segurança da informação para empregados, terceiros contratados e, onde pertinente, clientes.

Propor o atendimento dos requisitos de segurança da informação aplicáveis ou exigidos por regulamentações, leis e/ou cláusulas contratuais;

Reportar incidentes de segurança da informação, garantindo que os mesmos sejam adequadamente registrados, classificados, investigados, corrigidos, documentados e, quando necessário, comunicados às autoridades apropriadas;

Propor plano de continuidade do negócio através da adoção, implantação, teste e melhoria contínua de planos de recuperação de desastres;

Propor melhorias a Gestão de Segurança da Informação através da definição e revisão sistemática de objetivos de segurança em todos os níveis da organização.

4.8 Sustentabilidade ambiental

O principal instrumento executivo da sustentabilidade empresarial da VALEC é o Plano de Logística Sustentável (PLS). O PLS estabelece a implantação e o contínuo aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade dentro da organização, em atendimento à determinação contida na Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG. Possui objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, permitindo a entidade estabelecer a sua política de sustentabilidade, estando baseado em nove temas, conforme Tabela 93.

Tema	Ação	Indicador	Descrição do Indicador
1 - Material de Consumo	01 - Racionalização das impressões	MC1	Gasto com aquisição de papel branco: Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco (branqueado)
		MC2	Consumo per capita de papel branco: Resmas de papel branco (branqueado) utilizadas / total de empregados
		MC3	Consumo de papel branco: Resmas de papel branco utilizadas
	02- Descarte sustentável de cartuchos/toners	RS3	Destinação de tonner para reciclagem: Quantidade (unidades) de tonner destinados à reciclagem
	03- Racionalização dos bens de consumo e sua classificação quanto a sustentabilidade	MC6	Consumo de copos de 200 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 200 ml utilizados
		MC7	Consumo de copos de 50 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 50 ml utilizados
		MC8	Consumo per capita de copos de 200 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos de 200 ml / total de empregados.
		MC9	Consumo per capita de copos de 50 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos de 50 ml / total de empregados
		MC10	Gasto com aquisição de copos: Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml)

Tema	Ação	Indicador	Descrição do Indicador
2 - Resíduos Sólidos	01. Coleta seletiva solidária e destinação adequada de resíduos	RS2	Destinação de papel para reciclagem: Quantidade (Kg) de papel destinado à reciclagem
		RS3	Destinação de tonner para reciclagem: Quantidade (unidades) de tonner destinados à reciclagem
		RS4	Destinação de plástico para reciclagem: Quantidade (Kg) de plástico destinado à reciclagem
		RS5	Total de material reciclável destinado às cooperativas: Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de demais resíduos destinados à reciclagem
		RS6	Destinação de Resíduos eletrônicos para revitalização (kg)
	02. Logística Reversa	RS7	Devolução de resíduos para a indústria: Quantidade (Kg) de resíduos devolvidos à indústria
	3 - Energia Elétrica	01. Redução do consumo energético	CE1
CE2			Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/total de empregados
CE3			Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)
CE4			Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/total de empregados
4 - Água	01. Controle e monitoramento do uso da água e das instalações hidrossanitárias	AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água
		AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ total de empregados
		AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (R\$)
		AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (R\$) / pessoal total
5 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho	01. Promoção de Ambiente de trabalho seguro e saudável	QV1	Acidentes de trabalho: Número de acidentes de trabalho registrados na empresa - DF
		QV3	Móveis/equipamentos ergonômicos: Porcentual de objetos adquiridos seguindo os critérios ergonômicos
		QV4	Atividades participativas: Quantidade de ações de qualidade de vida

Tema	Ação	Indicador	Descrição do Indicador
		QV5	Espaços de convivência: Número de espaços criados
		QV6	Satisfação dos empregados: Porcentual do número de empregados satisfeitos com o ambiente de trabalho
6. Deslocamento de pessoal	01. Deslocamento de pessoal	DP1	Transporte Alternativo: Quantidade de ações em favor da locomoção sustentável
		DP2	Custo com deslocamento: número de passagens aéreas emitidas por mês (unidades)
		DP2	Custo com deslocamento: passagens aéreas emitidas por mês (R\$)
7 - Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação	01. Treinamento de prestadores de serviços	DC1	Empregados terceirizados do serviço de limpeza treinados: Percentual empregados terceirizados treinados
	02. Promoção de campanhas	DC3	Número de eventos: Número de eventos realizados
	03. Divulgação	DC4	Número de divulgações: Quantidade mensal de divulgações na intranet, e-mail, murais e panfletos
	04. Treinamento em compras e contratações sustentáveis	DC5	Capacitação para Compras e Contratações Sustentáveis: Número de empregados capacitados por setor
		DC6	Capacitação para Compras e Contratações Sustentáveis 2: Porcentagem de empregados capacitados da empresa
8 - Compras e Contratações Sustentáveis	01- Guia de Compras Sustentáveis	CS1	Elaboração Guia com orientações de inserção de Critérios de Sustentabilidade - Contratações área meio
	02- Critérios de sustentabilidade ambiental	CS2	Contratações com critérios sustentáveis: % Contratações e Compras classificadas como sustentáveis

Tema	Ação	Indicador	Descrição do Indicador
9 - Serviços de Telefonia	01. Otimização das despesas com telefonia	ST1	Gasto por ramal/linha fixa: R\$ / nº ramais + nº linhas
		ST2	Gasto por linha móvel: R\$ / linhas

Tabela 93 - Temas, ações e indicadores do Plano de Logística Sustentável (PLS) da VALEC

Dentre os principais resultados alcançados no âmbito do PLS, temos a redução de 94% no consumo de copos descartáveis, a implantação da coleta seletiva e destinação para reciclagem no edifício sede da empresa, campanhas anuais de recolhimento de lixo eletrônico e pilhas inservíveis, mais de 90% das contratações e compras executadas contendo algum critério de sustentabilidade por ano, realização anual de feiras de artesanato e usados. Os relatórios anuais do PLS podem ser verificados tanto na internet <https://www.Valec.gov.br/a-Valec/inovacao/sustentabilidade/plano-de-logistica-sustentavel>, quanto na Intranet <https://intranet/Valec/index.php/programas/pls>.

Em novembro de 2020, a VALEC também aderiu à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). A A3P é um programa do Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade. Em relação aos empreendimentos executados pela VALEC, eles têm a sustentabilidade assegurada pelo processo de licenciamento ambiental, que prevê medidas de prevenção, mitigação e compensação dos potenciais impactos ambientais. Os eixos temáticos da A3P são:

- a. Uso racional dos recursos naturais e bens públicos;
- b. Gestão adequada dos resíduos gerados;
- c. Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- d. Compras públicas sustentáveis;
- e. Construções sustentáveis;
- f. Sensibilização e capacitação dos servidores;

Atualmente a VALEC trabalha na elaboração do relatório de metas da A3P com dados de 2020 a ser entregue em março de 2021. Tais dados contemplam as diretrizes do plano de trabalho aprovado para a emissão do certificado A3P para a VALEC e são disponibilizados por todas as setoriais da empresa que executam as ações.

4.9 Gestão da integridade e conformidade

4.9.1 Ações de supervisão, controle e correção

4.9.1.1 Resultados dos serviços da Ouvidoria

Em cumprimento aos Artigos 14 e 15 da Lei nº 13.460/2017, regulamentada pelo Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, a Ouvidoria da VALEC pretende apresentar dados, indicadores e recomendações neste relatório. Usou-se dados de referência do Painel Resolveu? da Controladoria-Geral da União - CGU, que apresenta informações sobre as manifestações de ouvidoria, extraídas do sistema Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria, além dos dados compilados em planilhas que foram alimentadas ao longo dos meses de 2020.

O ano de 2020, a pandemia do Novo Coronavírus e as medidas de restrição, acabaram por impactar sobremaneira as atividades da Empresa. Porém, a modalidade de trabalho remoto adotada na Empresa mostrou, conforme os números a seguir, o aumento da eficiência e eficácia, se refletindo na produtividade e entrega ao usuário.

4.9.1.2 Diminuição do tempo de resposta e ranking da CGU

Em 2019, a média foi de 33,55 dias entre SIC e Ouvidoria, ocupando o 249º/304 lugar no Ranking da CGU. Em 2020, a média foi de 19,1 dias entre SIC e Ouvidoria, ocupando o 228º/304 lugar no Ranking da CGU.

Essa diminuição de 21 pontos no Ranking da CGU, de 249º para 228º, dentre 304 órgãos e entidades integrantes do SisOuv, reflete o esforço da equipe e dos demais setores da VALEC, durante a pandemia, que buscaram melhorias no cumprimento de prazos e alinharam entendimentos por meio de comunicação mais rápida e efetiva. A redução mais expressiva ocorreu no tempo de atendimento de Ouvidoria, cujas solicitações e as comunicações, nesta ordem, foram as manifestações que mais reduziram esse período.

	2019 (dias)	2020 (dias)	Redução (dias)	Varição (%)
Ouvidoria	46,58	21,16	25,42	- 54,5
SIC	20,51	17,04	3,47	- 16,9
TOTAL	67,09	38,2	28,89	- 43,1

Tabela 94 - Diminuição do tempo de resposta

4.9.1.3 Resultados do SIC e da Ouvidoria

Ao longo de 2020, recebemos 246 pedidos de acesso à informação (SIC) e 119 manifestações de Ouvidoria (sendo 01 arquivada), totalizando 365 protocolos respondidos.

Em comparação a 2019, recebemos 211 pedidos de acesso à informação (SIC) e 93 manifestações de Ouvidoria, totalizando 304 protocolos

respondidos.

O Gráfico 37 ilustra a preponderância dos pedidos via SIC em 2020.



Gráfico 36 - Proporção de manifestações entre SIC e Ouvidoria em 2020

Os pedidos de Ouvidoria podem ser classificados em reclamação, solicitação, denúncia, sugestão, elogio, comunicação e simplifique, conforme ilustrado na Tabela 94

TIPOS DE MANIFESTAÇÕES		
RECLAMAÇÃO	16	(13,6%)
SOLICITAÇÃO	63	(53,4%)
DENÚNCIA	10	(8,5%)
SUGESTÃO	9	(7,6%)
ELOGIO	1	(0,8%)
COMUNICAÇÃO	19	(16,1%)
SIMPLIFIQUE	0	(0,0%)

Tabela 95 - Proporção entre tipos de manifestações de Ouvidoria em 2020

Fonte: Painel Resolveu? da Controladoria-Geral da União – CGU.

Disponível em: <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>

Com relação aos assuntos abordados nas manifestações de Ouvidoria, nota-se, conforme ilustrado no Gráfico 38



Gráfico 37 - Assuntos abordados na Ouvidoria, em 2020

Fonte: elaborado com dados extraídos do Painel Resolveu? da Controladoria-Geral da União – CGU.

Disponível em: <http://painéis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>.

O uso das ferramentas de classificação de assuntos, subassuntos e tags na plataforma Fala.Br permite categorizar melhor as manifestações, especificando os assuntos, de forma a compreender melhor o cenário da Empresa. Desta forma, a equipe SIC e Ouvidoria tem sido instruída quanto à importância do uso desta ferramenta do sistema da CGU para fins de relatório e novas ações do setor.

4.9.1.4 Resultados qualitativos

O número de solicitações de Ouvidoria também aumentou, mostrando uma maior participação do cidadão, conforme ilustrado no comparativo do Gráfico 39. Os quantitativos de pedidos e tempo médio de resposta foram compilados mês a mês (Gráfico 39).



Gráfico 38 - Relação entre manifestações de Ouvidoria e o tempo médio de respos

4.9.1.5 Denúncias e comunicações (denúncias anônimas)

Após encaminhamentos a outros órgãos ou entidades, pedidos genéricos, entre outros casos, a VALEC tramitou internamente 10 Denúncias (8,5%) e 19 Comunicações (16,1%) que perfizeram 24,6% das manifestações atendidas pela Ouvidoria.

O tempo médio de tratamento de denúncias e comunicações foi de 33,33 dias, sendo 31,4 dias para denúncias e 35,26 para comunicações.

Por demandar atuação direta dos setores da empresa, o tempo médio de atendimento das denúncias e comunicações tratadas no âmbito da VALEC é superior à média total do Fala.BR (nacional) de 32,29 dias, de 37,25 dias para as denúncias e 27,34 dias para as comunicações, em 2020. A média de tempo para estas manifestações na VALEC é de 33,33 dias, de 31,4 dias para as denúncias e 35,26 dias para as comunicações, em 2020. Ou seja, atendemos denúncias e comunicações com uma diferença de, aproximadamente, um dia a mais que a média nacional.

4.9.1.6 Serviço de informação ao cidadão – SIC

O SIC – Serviço de informação ao cidadão totalizou 246 atendimentos protocolizados e respondidos ao cidadão no ano de 2020.

Na Gráfico 40, apresentamos os quantitativos de todos os pedidos distribuídos por mês (incluindo Recursos de 1ª e 2ª instâncias, pedidos genéricos, desarrazoados, dentre outros) bem como a respectiva média de atendimento:



Gráfico 39 - Evolução mensal do SIC, em 2020

Fonte: elaborado com dados coletados da planilha de controle Excel.

4.9.2 Observações de Contexto

- 1) No início do ano a Ouvidoria teve uma grande demanda de um único cidadão. Em determinado momento, os pedidos foram considerados desarrazoados pelo grande volume, o que poderia comprometer os trabalhos da Unidade e atendimento aos demais cidadãos.
- 2) Alguns pedidos solicitaram cópias de processos que demandaram tempo e trabalho adicional para ocultação de informações pessoais e elementos de identificação - conforme dispositivos legais - o que aumentou consideravelmente a média do prazo de atendimento.
- 3) Denúncias e comunicações costumam elevar as médias de atendimento da Ouvidoria devido à complexidade de cada caso concreto, exigindo maiores esforços das áreas demandadas.
- 4) A Empresa adotou, em diversos momentos, o regime de trabalho remoto devido à epidemia de COVID 19. O desafio de manter a gestão interna do setor à distância, a coordenação das atividades e até a interação como equipe tornou-se uma experiência positiva, pois as entregas internas e externas se mantiveram com resultados em amadurecimento.

4.9.3 Providências adotadas pela Alta Gestão ao longo do período

No ano de 2020 foi feita seleção e escolha de um ouvidor responsável exclusivamente pela Ouvidoria, o que tornou viável maior atenção para aspectos gerenciais em andamento ou a serem amplamente trabalhados em 2021, tais como:

- 1) Mapear os fluxos de todas as manifestações, em conformidade com a mais atual legislação da área e, posteriormente, de cada atividade da área;
- 2) Revisão da Norma Geral de Atendimento ao Usuário, de 2018;
- 3) Proposta de normativo específico sobre tramitação e tratamento de denúncias no âmbito da VALEC, regulando a manifestação mais sensível de Ouvidoria;
- 4) Uso do módulo *Tratar* da plataforma Fala.BR, para o aprimoramento da gestão interna, gerando mais dados sobre a atuação das unidades setoriais da VALEC, a exemplo, do tempo de resposta de cada unidade;
- 5) Monitorar e aprimorar a Transparência Ativa e a Pesquisa de Satisfação em Ouvidoria;
- 6) Divulgar os canais de SIC e Ouvidoria, com foco no canal de Denúncias da Empresa.

4.9.4 Recomendações e Sugestões

No ano de 2020 tivemos melhorias, mas alguns aspectos devem ser aprimorados, como melhor categorização dos pedidos por assuntos, melhoria nas planilhas de controle, trazendo mais informações úteis e intempestivas para a Alta Gestão, como, por exemplo, o quantitativo de manifestações enviadas a cada setor, bem como o respectivo prazo de atendimento. Instrumentos de avaliação também serão ponto de atenção no ano de 2021. A elaboração deste primeiro relatório mostrou esses aspectos que podem e serão aprimorados.

4.9.5 Avaliação

Por determinação da Lei nº 13.460/2017, os órgãos e as entidades públicas devem realizar avaliações dos serviços que prestam, continuamente, em relação à satisfação dos usuários, à qualidade do seu atendimento, ao cumprimento dos compromissos e prazos definidos, à quantidade de manifestações recebidas e às medidas de melhoria e aperfeiçoamento adotados.

4.9.5.1 Percepção do usuário quanto à resolutividade das demandas de Ouvidoria

Ao ter sua demanda respondida, o cidadão responde a uma rápida pesquisa sobre se a demanda foi atendida e se está satisfeito com o atendimento da Ouvidoria. Importante observar que, de um total de 119 atendimentos, apenas 17 foram avaliados (14,3%), podendo este resultado não refletir o real nível de satisfação.

Também foi observado uma melhora da percepção do cidadão quanto à resolutividade da demanda, no comparativo entre os anos de 2019 e 2020, respectivamente de 40% para 57%, com uma variação de 29,8% na média de resolutividade.



Gráfico 40 - Comparativo de percepção do cidadão quanto a resolutividade

NACIONAL



Gráfico 41 - Percepção do cidadão quanto à resolutividade da demanda Nacional em 2020

Após a manifestação respondida pela VALEC, o usuário pode avaliar o tratamento de seu caso, por meio de uma pesquisa de satisfação do Fala.BR. Os dados da VALEC relativos aos anos de 2020 e 2019 encontram-se nos Gráficos 43 e 44.



Gráfico 42 - Distribuição quanto à satisfação do usuário, em 2020
 Fonte: Painel Resolveu da Controladoria-Geral da União – CGU.
 Disponível em: <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>



Gráfico 43 - Distribuição quanto à satisfação do usuário, em 2019
 Fonte: Painel Resolveu da Controladoria-Geral da União – CGU.
 Disponível em: <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>

4.9.6 Comitê Técnico de Ouvidoria – CTO



A Ouvidoria da VALEC integra o Comitê Técnico de Ouvidorias - CTO instituído pela Portaria nº 2.871, de 28 de junho de 2019, que promove o intercâmbio de técnicas, boas práticas e discussões sobre temas da área, reunindo as ouvidorias do setor de infraestrutura. Além disso, é um fórum de deliberação das ações do comitê e da sua atuação estratégica.

O Comitê realizou dois encontros em 2020, nos meses de junho e dezembro. Mais recente, entre 23 a 27 de novembro, houve a realização da 2ª reunião do CTO, realizado de forma remota por conta das medidas sanitárias implementadas para controle da Pandemia do Coronavírus.

Diante dos dados apresentados, observamos que o atendimento da Ouvidoria VALEC teve diversas evoluções no ano de 2020, havendo, ainda, espaço para melhorias que serão trabalhadas ao longo de 2021.

Figura 36 - Cartaz da Semana da Participação Social no Setor de Infraestrutura de Transportes, de 23 a 27/11/2020

4.9.7 Acórdão 3917/2020-TCU-Primeira Câmara

Em cumprimento à determinação exarada pela Primeira Câmara do E. Tribunal de Contas da União, por meio Acórdão 3917/2020, informa-se que as apurações foram levadas a cabo, tendo sido diagnosticada como origem do problema a falha na organização dos fluxos e processos de pagamentos judiciais, a qual já foi corrigida por meio da expedição de normativo próprio desde o ano de 2014.

Tendo em vista a anomia existente antes da normatização interna da matéria, a qual impediu a delimitação das responsabilidades e prazos de cada um envolvido no processo, a Comissão processante da Sindicância então instaurada concluiu ser impossível definir a autoria das ocorrências, posicionamento este que foi referendado pela então Assessoria Jurídica da Valec e conformado em termo de decisão administrativa do então Sr. Diretor-Presidente desta casa.

A título de informação, tem-se ainda que a Denúncia direcionada ao Tribunal de Contas da União fora também remetida ao Ministério Público Federal, o qual instaurou o procedimento de número 1.16.000.000138/2019-10, que restou finalmente arquivado pela ausência da configuração de dolo o má-fé e, também, pelas mesmas razões adotadas pela autoridade administrativa na decisão de arquivamento da sindicância interna.

4.10 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

4.10.1 Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do exercício de 2019 foram encaminhadas à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), em 24 de maio de 2021, a fim de serem deliberadas em Assembleia Geral Ordinária (AGO), após manifestação favorável do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da VALEC, na 1ª Reunião Extraordinária Conjunta, realizada em 20 de maio de 2021. Já as demonstrações contábeis do exercício de e 2020 estão em processo de auditoria independente, portanto, sujeitas a alterações até que sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da VALEC.

São apresentados a seguir Balanços Patrimoniais e as Demonstrações dos Resultados dos Exercícios ainda em processo de validação pelos órgãos estatutários com previsão para conclusão até junho de 2021 (AGO), as demonstrações referentes aos exercícios de 2019; e até agosto de 2021, as demonstrações referentes ao exercício de 2020.

4.10.2 Balanço Patrimonial de 2019 e 2020 (em apreciação)

BALANÇO PATRIMONIAL					
(Em Reais (R\$))					
ATIVO	31/12/2020	31/12/2019	PASSIVO	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE	42.459.925	45.102.882	CIRCULANTE	27.664.558	29.851.034
Caixa e Equivalente de Caixa	32.350.978	39.662.846	Fornecedores	-	27.299
Conta Vinculada	32.350.978	39.662.846	Provisão de 13º salário e férias c/ encargos	14.920.542	11.624.595
Direitos Realizáveis	10.108.946	5.440.036	Salários a pagar	5.559.214	8.042.089
Adiantamentos Concedidos	677.873	728.669	Encargos a pagar	67.863	74.964
Faturas a receber	0	0	Tributos retidos a recolher	295.239	295.239
Permissões p/uso de pátios a receber	1.487.338	740.142	Receita a diferir - Pátios e Terminais	2.271.695	1.807.993
Créditos tributários a compensar	2.083.028	1.415.172	Retenções s/ salários a pagar	485.451	508.259
Outros Créditos a Receber	18.243.528	14.938.874	Passivo de Arrendamento	4.064.554	7.470.596
Ajuste p/ Perda Demais Créditos	(12.382.821)	(12.382.821)			
NÃO CIRCULANTE	6.988.133.792	6.714.409.034	NÃO CIRCULANTE	943.037.129	1.083.140.951
Realizável a Longo Prazo	115.875.515	110.642.754	Fornecedores	3.077.451	3.077.451
Depósitos de Cauções	233.338	233.338	Depósitos retidos sobre fornecedores	38.526.493	38.483.270
Depósitos Judiciais	90.154.987	88.940.350	Provisões de Ações Trabalhistas/Cíveis	875.848.609	1.010.995.556
Permissões p/uso de pátios a receber	25.441.147	21.387.934	Depósitos de Cauções	233.338	233.338
Valores a Receber (Assist. Médica- Geipot)	46.043	81.132	Receita a diferir - Pátios e Terminais	23.371.139	24.748.389
Investimentos	959.800.293	983.752.562	Passivo de Arrendamento	1.980.100	5.602.947
Participação Societária - MEP	959.774.015	983.726.284			
Participação Societária - CUSTO	26.278	26.278	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.059.892.029	5.646.519.931
Imobilizado	5.901.720.902	5.599.750.287	Capital Social	22.233.502.271	22.233.502.272
Imobilizado Geral - Custo Corrigido	18.164.975.849	17.817.579.775	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	903.489.907	568.674.563
(Redução ao Valor Recuperável - Móveis)	(17.094)	(17.094)	Prejuízos Acumulados	(17.077.100.148)	(17.155.656.904)
(Depreciações Acumuladas - FNS)	(916.675.783)	(916.675.783)			
(Depreciações Acumuladas - Outros)	(32.757.753)	(29.750.583)			
(Redução ao Valor Recuperável - FNS)	(11.313.804.317)	(11.271.386.028)			
Direito de Uso	6.044.654	13.073.543			
Intangível	4.692.429	7.189.888			
TOTAL DO ATIVO	7.030.593.717	6.759.511.916	TOTAL DO PASSIVO	7.030.593.717	6.759.511.916

Tabela 96 - Balanço Patrimonial de 2019 e 2020 (em apreciação)

4.10.3 Demonstração do Resultado do Exercício de 2019 e 2020 (em apreciação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	01/01/2020	01/01/2019
(Em Reais (R\$))	à 31/12/2020	à 31/12/2019
RECEITAS		
Receita de Exploração da Ferrovia	20.909	69.896
Permissão para uso de pátios	1.963.548	3.076.486
(-) Deduções de Receita	(443.967)	(401.901)
RECEITAS LÍQUIDAS	1.540.490	3.644.481
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.083.367.583)	(483.866.864)
Pessoal	(119.126.462)	(138.722.920)
Remuneração dos Administradores	(1.526.975)	(1.101.096)
Depreciação e Amortização	(8.057.115)	(97.936.392)
Depreciação Direito de Uso	(7.028.889)	(13.523.396)
Gerais e Administrativas	(22.112.577)	(208.731.050)
Provisão para Contingências	(895.314.704)	(3.708.387)
Diárias, Passagens e Despesas de Locomoção	(523.750)	(1.307.710)
Transferência Voluntária	(5.724.843)	(1.235.430)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(23.952.269)	(17.600.474)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	1.052.602.208	(8.900.971.368)
Reversão de Provisão para Contingências	1.063.708.243	27.219.527
Outras receitas	31.312.254	29.602.114
Perda ao Valor Recuperável - FNS	(42.418.289)	(8.957.793.009)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(29.224.884)	(9.381.193.751)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(27.618.384)	(47.270.232)
Receita Financeira	5.628.585	1.652.763
Despesa Financeira	(33.246.969)	(48.922.995)
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TESOIRO NACIONAL	(56.843.269)	(9.428.463.983)
SUBVENÇÕES DO TESOIRO NACIONAL	135.400.025	211.087.097
Repasse de Custeio/Pessoal	135.400.025	211.087.097
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/LUCRO (IR/CSLL)	78.556.757	(9.217.376.886)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	78.556.757	(9.217.376.886)
Resultado por ação (em reais)	9,71	(1,139)

Tabela 97 - Demonstração do Resultado do Exercício de 2019 e 2020 (em apreciação)

4.10.4 Base de Preparação das Demonstrações e Principais Critério e Políticas Contábeis

- a) As demonstrações contábeis fundamentam-se de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC;
- b) As demonstrações contábeis originam-se de fatos contábeis vinculados ao Registro pelo Valor Original e os saldos estão disponibilizados em unidade de Real (R\$ 1), exceto quando indicado de outra forma, sendo o Real a moeda funcional e de apresentação da VALEC;
- c) A VALEC integra o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na modalidade total em relação ao orçamento, conforme disposto na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e aspectos societários da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, em relação à apresentação das Demonstrações Contábeis, com as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e 11.941, de 27 de maio de 2009;
- d) As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério de liquidez e natureza financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados;
- e) Os ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados pelos valores de realização e os passivos circulantes e não circulantes, pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais, bem como, os efeitos de ajustes de ativo para valor de mercado ou de realização;
- f) O ativo imobilizado possui parcelas de valores adquiridos antes de 31 de dezembro de 1995 que, em relação ao custo original dos bens, se adicionavam às correções monetárias a fim de ajustá-los em conformidade com os efeitos inflacionários ocorridos. No entanto, essas atualizações foram revogadas pelo art.4º, parágrafo único da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e, após essa data, as demais aquisições passaram a ser reconhecidas pelo custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens.
- g) Após análise do valor recuperável pela VALEC referente à Ferrovia Norte Sul já subconcedida pelo período de 30 anos, foi realizada o reconhecimento de perda no ativo imobilizado da empresa, em consonância com o CPC – 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.
- h) O Pronunciamento Contábil CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, o qual é reconhecido inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e ajustado pela taxa dos respectivos contratos; e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento, mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos. O referido pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamento e entrou em vigor em 01 de janeiro de 2019.
- i) O ativo intangível composto por direito de uso e programas de software é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a legislação e devem ser mantidas neste grupo até a efetiva baixa;
- j) As provisões para contingências são contabilizadas, com base na posição da Assessoria Jurídica, a qual é formulada na análise técnica individual dos advogados, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem

mensuráveis com suficiente segurança. As provisões classificadas como perdas possíveis pela Procuradoria Jurídica são divulgadas nas Nota Explicativas com base na perda histórica, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão e divulgação;

- k) Ativos financeiros são avaliados pelo valor justo decorrentes do resultado. Aos ativos financeiros presentes nesta Companhia incluem-se os equivalentes de caixa, e os direitos creditórios contratuais a receber;
- l) A VALEC avalia durante o encerramento das demonstrações financeiras se transcorreu, em determinado intervalo, a desvalorização econômica (recuperação) do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros. Terminantemente, considera-se não recuperável quando houver indicação de ausência de retomada do resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (um evento de perda incorrida) e essa perda tenha influência no fluxo de caixa estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente presumida; e
- m) As obrigações financeiras são avaliadas pelo valor justo, de maneira similar ao ativo financeiro. Por conseguinte, envolve as obrigações desta Companhia com terceiros interessados, das quais destacam-se os fornecedores de mercadorias e serviços, as obrigações trabalhistas e tributárias, entre outras.

4.10.5 Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

4.10.5.1 Caixa e equivalente de caixa

Nesta conta é registrado o valor do limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender as despesas com vinculações de pagamentos divididas nas seguintes categorias:

- Categoria de Gasto com Pessoal e Encargos Sociais – (A) Vinculações: 130, 307, 308, 310.
- Categoria de Gasto com Custeio/Investimento – (C) Vinculações: 340, 400, 404, 409, 412, 415, 500, 510, 514 e 551.
- Categoria de Gasto com Investimentos (Obras) – (D) Vinculações: – 400, 415, 500.

A conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento registra o valor do limite de saque da Conta Única da União, estabelecido pelo órgão Central de Programação Financeira para atender às despesas com vinculação de pagamentos. Portanto, representa a conta utilizada para movimentação financeira, na qual a Setorial Financeira do Ministério da Infraestrutura disponibiliza os recursos financeiros para pagamentos efetuados diariamente pela VALEC. Esta conta apresenta o seguinte saldo em 31 de dezembro de 2020:

VINCULAÇÃO	DESCRIÇÃO DA VINCULAÇÃO	31/12/2019	31/12/2020
130	Pessoal-sentenças judiciais	23.179	0
307	Outros pag. pessoais - órgãos integrantes SIAPE	461.556	0
308	Contribuição previdência fechada	131.851	67.863
310	Pagamento pessoal	13.267.184	5.957.149
340	Custeio sentenças judiciais	36.360	0
400	Custeio/invest. c/exig. De empenho	11.135.853	18.147.951
404	Custeio/invest. outras emendas impositivas	1.685.830	0
409	Emendas Resultado EOF-9	0	523.505
412	Pagamento de cartão de crédito	1.060	0
415	Custeio/invest. projeto piloto	3.180.053	0
500	Custeio e investimento	7.322.036	7.322.036
510	Custeio pgto. pessoal/auxílios	2.285.341	288.787
514	Custeio Pagamento Pessoal/Auxílios- Resul. Primá.	132.447	43687
551	Restituição de receita administrada	96	0
TOTAL		39.662.846	32.350.978

Tabela 98 - Limite de Saque com Vinculação de Pagamento

4.10.6 Créditos de curto e longo prazo

4.10.6.1 Depósitos judiciais

MOVIMENTO	CÍVEIS	TRABALHISTAS	TOTAL
Saldo em 31/12/2019	50.282.394	38.657.956	88.940.350
Ingresso	1.359.408	657.526	2.016.934
Baixa do principal	0	(757.376)	(757.376)
Baixa atualização monetária	0	(44.921)	(44.921)
SALDO EM 31/12/2020	51.641.802	38.513.185	90.154.987

Tabela 99 - Depósitos judiciais

O montante de R\$ 90,1 milhões compreende os depósitos judiciais provenientes das ações trabalhistas e cíveis impetradas pelas partes autoras contra a VALEC e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA) e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (GEIPOT).

Trimestralmente, é realizada a conciliação contábil dos depósitos judiciais junto à Procuradoria Jurídica da VALEC, o que justifica a baixa de R\$ 757 mil em depósitos trabalhistas e baixa de R\$ 44 mil referente à atualização monetária até 2018.

Após revisão da planilha de controle dos depósitos judiciais na ocasião do encerramento do exercício de 2019, verificou-se erros de fórmula e de composição dos juros sobre as ações cíveis, resultando na necessidade de efetuar ajustes retroativos com base no Pronunciamento Contábil CPC 23 -

Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Foram realizados estornos de receitas financeiras nos anos de 2016 a 2018, totalizando R\$ 42 milhões.

Devido à falta de extratos bancários referentes aos depósitos judiciais e, conseqüentemente, às incertezas sobre a atualização monetária, no ano de 2020 os valores dos depósitos não foram atualizados na contabilidade da Valec.

A VALEC está providenciando junto ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica Federal convênios para o recebimento dos extratos referentes aos depósitos judiciais, tempestivamente. Assim, mediante extratos a efetiva atualização monetária poderá ser registrada contabilmente.

4.10.6.2 Permissão de uso de pátio a receber

a) Realizáveis a Curto Prazo

PERMISSÃO PARA USO DE PÁTIOS A RECEBER - CIRCULANTE	31/12/2019	31/12/2020
Saldo do exercício anterior	1.907.163	740.142
Recebimentos	(1.998.851)	(1.002.436)
Novas Permissões	0	1.050.000
Transf. do não circulante para circulante	736.957	687.436
Atualização monetária do período	94.873	12.196
TOTAL	740.142	1.487.338

Tabela 100 - Permissão de uso de pátio a receber – Circulante

b) Realizáveis a Longo Prazo

Para fomentar o transporte ferroviário, a VALEC outorga por meio de Contratos de Permissão de Uso, Pátios de Integração Multimodal, por prazo não inferior a 15 anos. As receitas provindas dessas permissões são consideradas receitas operacionais diferidas pelo prazo do contrato e o recebimento é parcelado conforme acordo contratual. Os saldos dos recursos a receber de curto e longo prazo referentes à Permissão para Uso de Pátios em 31 de dezembro de 2020 são:

PERMISSÃO DE USO DE PÁTIOS A RECEBER – NÃO CIRCULANTE	31/12/2019	31/12/2020
Saldo do exercício anterior	22.854.871	21.387.934
Recebimentos	(2.279.516)	(190.585)
Transf. do não circulante para circulante	(736.957)	(687.436)
Atualização monetária do período	1.549.536	4.931.234
TOTAL	21.387.934	25.441.147

SALDO DE CONTRATOS POR PERMISSÃO A RECEBER	31/12/2019	31/12/2020
Agrex do Brasil	0	735.000
Bunge S.A.	32.526	40.052
Cargill Agrícola S.A.	20.180	24.850

Porto Seco		10.866.231	12.830.397
Total Distribuidora		11.209.139	13.298.186
TOTAL		22.128.076	26.928.485

Tabela 101 - Permissão de uso de pátio a receber - Não Circulante e Saldo de Contratos por Permissão a Receber

Em fevereiro de 2019, foi assinado o Termo de Rescisão Contratual Amigável do Contrato de Concessão de Uso nº 001/2002 celebrado entre a VALEC e a Multigrain S/A. Na ocasião, a VALEC recebeu da Multigrain o valor total de R\$ 2 milhões, sendo R\$ 1,97 milhão como valor principal das parcelas vincendas e R\$ 143 mil a título de atualização monetária.

Em setembro de 2020, foi assinado o 2º Termo Aditivo do Contrato de Concessão de Uso nº 016/2005 celebrado entre a VALEC e a Agrex do Brasil. O referido termo possui o valor de R\$ 1 milhão e o respectivo pagamento dividido em duas parcelas sendo 30% em 30 dias da assinatura do Contrato e 70 % em 180 dias.

4.10.6.3 Investimentos

A VALEC possui investimentos permanentes na Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A (FERROESTE) e na Transnordestina Logística S.A. (TLSA):

INVESTIDAS	SALDO EM 31/12/2019	RESULT. MEP	APORTE	SALDO EM 31/12/2020	QTD DE AÇÕES PN	AÇÕES PN (%)	QTD DE AÇÕES ON	AÇÕES ON (%)	AÇÕES TOTAL (%)
Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A	26.278	0	0	26.278	0	0	1.875.000	0,008	0,0027
Transnordestina Logística S/A	983.726.284	(23.952.269)	0	959.774.015	18.686.075	71,59	1.722.716	6,60	39,10
TOTAL	983.752.562	(23.952.269)	0	959.800.293					

Tabela 102 - Investimentos permanentes da Valec na FERROESTE e na TLSA

4.10.6.4 Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A - FERROESTE

A Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A - FERROESTE é uma sociedade anônima, de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, com 99,69% de participação acionária, o restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 3 estrangeiras e 6 pessoas físicas. A FERROESTE tem por objetivo a construção, operação, administração, e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral.

A VALEC participa do capital social da Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE com 1.875 lotes de 1.000 ações ordinárias. Esse investimento é avaliado pelo método de custo em função dessa participação não apresentar influência significativa, conforme cita o artigo 244, combinado com o artigo 248, parágrafo único da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, além dessa participação ser inferior a 20% do Capital Social da investida.

4.10.6.5 Transnordestina Logística S/A - TLSA

A Transnordestina Logística S.A. (TLSA) é uma sociedade por ações, sediada em Fortaleza/CE, com registro de companhia aberta, classe B, junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia é controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e suas ações não são negociadas em bolsa de

valores.

A VALEC participa do capital social da Transnordestina Logística S/A com 20.408.791 ações (18.686.075 ações preferenciais e 1.722.716 ações ordinárias) que correspondem a 39,10% do total de ações, sendo 71,59% das ações preferenciais e 6,60% das ações ordinárias.

Até o ano de 2016, a VALEC aportou o montante de R\$ 1,1 bilhão na TLSA. Em 2017, 2018, 2019 e 2020 não houveram aportes por parte da VALEC. Desde janeiro de 2017, por determinação do Tribunal de Contas da União – Acórdão N° 67/2017, estão suspensos novos aportes de recursos públicos para o projeto.

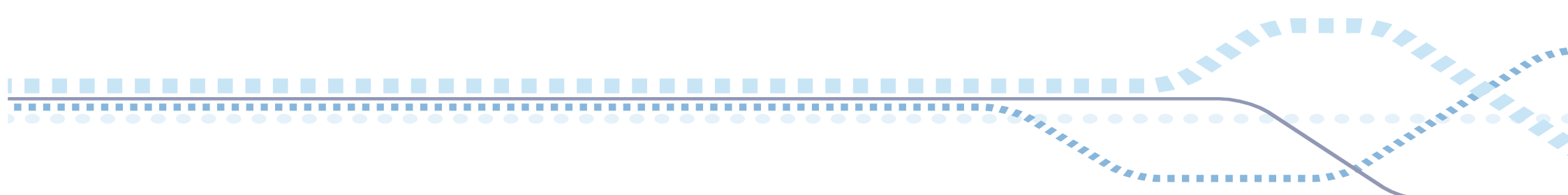
Em 27 de dezembro 2013, após a eleição e posse de dois representantes para compor o Conselho de Administração da Transnordestina Logística S/A, a VALEC passou a considerá-la coligada. Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 18 (R3), coligada é a entidade sobre a qual o investidor tem influência significativa, isto é, o investidor possui o direito de participar de certas decisões sobre políticas financeiras e operacionais da companhia investida, mas sem exercer controle individual ou conjunto dessas políticas.

A NBC TG 18 (R3) determina que o investimento em coligada seja avaliado pelo método da equivalência patrimonial, o qual deve ser inicialmente reconhecido pelo custo e o seu valor contábil aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida após a aquisição. A participação do investidor no lucro ou prejuízo do período da investida deve ser reconhecida no resultado do período do investidor.

Em 2020, a Transnordestina Logística S/A apresentou um resultado negativo de R\$ 61,2 milhões, o que provocou para a VALEC uma perda de equivalência patrimonial deste investimento na ordem de R\$ 23,9 milhões no período.

4.10.6.6 Imobilizado

O fluxo de movimentação do ativo imobilizado da VALEC no ano de 2020 está representado na tabela abaixo e justificado nos itens que segue:



IMOBILIZADO BENS MÓVEIS	SALDO EM 31/12/2019	ENTRADAS	BAIXAS	TRANSF.	SALDO EM 31/12/2020	TAXA DEPREC. (%)
Mobiliário em Geral	8.554.381	0	-27.911	100.378	8.626.848	10
Ativos de Concessão	5.524.762	0	0	0	5.524.762	10
Equipamentos	22.501.937	7.035	0	0	22.508.972	10 e 20
Utensílios de Escritório	272.619	0	-39.275	0	233.344	10
Máquinas Diversas	0	0	-45.264	56.501	11.237	10
CMT Lei nº 8.200/91	45.264	0	0	0	45.264	10
(Redução ao Valor Recuperável - FNS)	-17.094	0	0	0	-17.094	
Total Bens Móveis (1)	36.881.869	7.035	-112.450	156.879	36.933.333	-
IMOBILIZADO BENS IMÓVEIS	SALDO EM 31/12/2019	ENTRADAS	BAIXAS	TRANSF.	SALDO EM 31/12/2020	TAXA DEPREC. (%)
Terrenos	399.596.283	4.800.631	0	0	404.396.914	-
Terrenos – Permissão de Uso de Pátios	480.985	0	0	0	480.985	-
Salas e Escritórios	8.768.367	0	-2.443.792	0	6.324.575	10
Estudos e Projetos	252.213.335	6.625.521	0	-56.879.463	201.959.393	-
FNS - Porto Nacional/TO - Anápolis/GO	53.392.000	3.487.463	0	-56.879.463	0	
RDL - Ferrovia de Integração Oeste-Leste	44.456.424	0	0	0	44.456.424	
Ferrovia Transcontinental	129.879.946	2.097.936	0	0	131.977.882	
Outros Empreendimentos	24.484.965	1.040.122	0	0	25.525.087	
Implantação - Ferrovias	5.332.545.643	320.103.199	-16.810	-328.397.485	5.324.234.547	
FNS - Porto Nacional/TO - Anápolis/GO	211.035.248	3.178.163	0	-214.213.411	0	
FNS - Ouro Verde/GO - Estrela D'Oeste/SP	145.851.793	17.271.973	0	-113.979.245	49.144.521	
FIOL - Ferrovia de Integração Oeste-Leste	4.975.658.602	299.653.063	-16.810	-204.829	5.275.090.026	
Ativos de Concessão	11.786.792.231	18.551.962	-119.222	385.120.069	12.190.345.040	
FNS - Açailândia/MA - Palmas/TO	2.607.007.842	0	-23.146	0	2.606.984.696	4 e 2,86
FNS - Porto Nacional/TO - Anápolis/GO	4.657.778.276	0	-51.132	271.140.824	4.928.867.968	4 e 2,86
FNS - Ouro Verde/GO - Estrela D'Oeste/SP	4.512.996.652	18.551.962	-44.944	113.979.245	4.645.482.915	
Pátio Porto Franco	9.009.461				9.009.461	5 e 30
CMT Lei 8.200/91	283.968				283.968	
Total Bens Imóveis (2)	17.780.680.812	350.081.313	-2.579.824	-156.879	18.128.025.422	-
(Redução ao Valor Recuperável - FNS) (3)	-11.271.386.028	-42.489.561	119.222	-47.950	-11.313.804.317	
Depreciação de Bens Móveis e Imóveis (4)	-946.426.366	-5.214.511	2.207.341	0	-949.433.536	
Total Líquido (5) =1+2+3+4	5.599.750.287	302.384.276	-365.711	-47.950	5.901.720.902	
IMOBILIZADO CONSOLIDADO	SALDO EM 31/12/2019	ENTRADAS	BAIXAS	TRANSF.	SALDO EM 31/12/2020	
Total Bens Móveis (1)	36.881.869	7.035	-112.450	156.879	36.933.333	
Total Bens Imóveis (2)	17.780.680.812	350.081.313	-2.579.824	-156.879	18.128.025.422	
(Redução ao Valor Recuperável - FNS) (3)	-11.271.386.028	-42.489.561	119.222	-47.950	-11.313.804.317	
Depreciação Acumulada (4)	-946.426.366	-5.214.511	2.207.341	0	-949.433.536	
TOTAL DO IMOBILIZADO	5.599.750.287	302.384.276	-365.711	-47.950	5.901.720.902	

Tabela 103 - Ativo Imobilizado

Um item do ativo imobilizado é baixado quando doado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso. Eventual perda resultante da baixa do ativo (representada pelo seu valor residual) é incluída no resultado do exercício em que for baixado. Em 2020, foram realizados os seguintes registros nas contas do ativo imobilizado:

- i. entrada de R\$ 18,5 milhões na conta de Ativos de Concessão, valor oriundo da rubrica Cessão de Uso - Bens Recebidos. Referente a trilhos recebidos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Esses ativos pertencem à Ferrovia Norte Sul, relativo ao trecho da Extensão Sul;
- ii. entrada na conta Equipamentos de Tecnologia da Informática no valor de R\$ 7 mil, referente à aquisição de 15 Transceivers GBICEQUIP;
- iii. baixa de R\$ 45 mil na conta de Correção Monetária Especial – Lei 8.200/1991 sobre os bens móveis, devido aos bens estarem totalmente depreciados;
- iv. baixa de R\$ 1,8 milhões na conta de Salas e Escritórios, devido à concessão de uso das benfeitorias edificadas para o canteiro de obras de Santa Helena/GO da Ferrovia Norte/Sul;
- v. baixa de R\$ 27,9 mil na conta Mobiliário em Geral, devido à irreuperabilidade dos bens conforme Processo SEI nº 51402.210789/2018-51;
- vi. baixa de R\$ 39,2 mil na conta Utensílios de Escritórios, devido à irreuperabilidade dos bens conforme Processo SEI nº 51402.210789/2018-51;
- vii. baixa de R\$ 565 mil na conta de Salas e Escritórios, devido à irreuperabilidade dos bens conforme Processo SEI nº 51402.007659/2012-47;
- viii. baixa de R\$ 16,8 mil na conta de Implantação – Ferrovias devido à baixa de saldo correspondente na Conta de Depósitos Retidos de Fornecedores, tendo em vista os encerramentos contratuais;
- ix. baixa de R\$ 119 mil na conta Ativos de Concessão devido à baixa de saldo correspondente na Conta de Depósitos Retidos de Fornecedores, tendo em vista os encerramentos contratuais;
- x. transferência da conta Implantação – Ferrovias para a conta Ativos de Concessão, o valor de R\$ 115,7 milhões devido ao término de contratos e conclusão das obras;
- xi. transferência da conta Implantação – Ferrovias o valor de R\$ 70 mil, sendo R\$ 44,5 mil para a conta Mobiliário em Geral e R\$ 25,5 mil para a conta Utensílios de Escritório, devido ao recebimento e tombamento dos referidos bens em decorrência do término de contratos e conclusão das obras;
- xii. transferência da conta Implantação – Ferrovias para a conta Ativos de Concessão, o valor de R\$ 212,4 milhões devido ao fato do trecho estar concedido, conforme Contrato de Concessão nº 002/2018 de 31 de julho de 2019, nos termos do Edital de Concorrência Internacional nº 02/2018;
- xiii. transferência da conta Estudos e Projetos para a conta Ativos de Concessão, o valor de R\$ 56,8 milhões devido à subconcessão do trecho, conforme Contrato de Concessão nº 002/2018 de 31 de julho de 2019, nos termos do Edital de Concorrência Internacional nº 02/2018;

- xiv. transferência da conta Implantação – Ferrovias o valor de R\$ 86,7 mil, sendo R\$ 55,8 mil para a conta Mobiliário em Geral e R\$ 30,9 mil para a conta Utensílios de Escritório, devido ao tombamento dos bens do canteiro de obras localizado no Município de Barra do Rocha/BA;
- xv. transferência da conta Implantação – Ferrovias para a conta Ativos de Concessão, o valor de R\$ 47,9 mil devido ao fato do trecho estar concedido, conforme Contrato de Concessão nº 002/2018 de 31 de julho de 2019, nos termos do Edital de Concorrência Internacional nº 02/2018;
- xvi. transferência da conta Implantação – Ferrovias para a conta Ativos de Concessão, o valor de R\$ 2,5 mil devido ao fato do trecho estar concedido, conforme Contrato de Concessão nº 002/2018 de 31 de julho de 2019, nos termos do Edital de Concorrência Internacional nº 02/2018; e
- xvii. provisão ao valor recuperável – FNS no valor de R\$ 42,4 milhões referente a entrada de custos na Ferrovia Norte Sul no ano de 2020. Conforme mencionado anteriormente, devido à falta de benefícios econômicos para a Valec durante o período subconcedido, todos os custos sobre a Ferrovia Norte Sul deverão ser provisionados.

4.10.6.7 Intangível

Anualmente, é realizado o inventário dos intangíveis da VALEC e testado sua servibilidade. Os intangíveis que se apresentarem como inservíveis são dados ou baixados do sistema patrimonial bem como da contabilidade.

Em 2020, o intangível da Valec apresentou a seguinte movimentação:

INTANGÍVEL	SALDO EM	ENTRADAS	BAIXAS	TRANSF.	SALDO EM 31/12/2020	TAXA AMORTIZ. (%)
Direito de Uso de Comunicação	139.790	0	0	0	139.790	-
Softwares	14.790.286	433.984	(3.795.800)	0	11.428.470	20
(-) Amortizações Acumuladas	(7.740.188)	(2.842.603)	3.706.960	0	(6.875.831)	-
TOTAL DO INTANGÍVEL	7.189.888	(2.408.619)	(88.840)	0	4.692.429	

Tabela 104 - Ativo Intangível

Em 2020, foi realizada a baixa de R\$ 3,7 milhões referente a Softwares conforme LAUDO DE AVALIAÇÃO Nº 9/2021/SUPTI-VALEC/DIRAF-VALEC, constante do Processo SEI nº 51402.100984/2021-79.

4.10.6.8 Obrigações de Curto e Longo Prazo

Depósitos Retidos sobre Fornecedores

DEPÓSITOS RETIDOS SOBRE FORNECEDORES	31/12/2019	31/12/2020
Saldo anterior	37.274.536	38.483.270
Retenções sobre fornecedores	1.296.680	179.255
Baixa de depósitos	(87.946)	(136.032)
TOTAL	38.483.270	38.526.493

Tabela 105 - Obrigações de Curto e Longo Prazo

A conta “Depósitos Retidos de Fornecedores” registra as retenções contratuais sobre pagamentos a fornecedores e outras retenções como glosas por determinações dos Órgãos de Controle. As baixas que ocorreram referem-se aos contratos encerrados e não reclamados administrativamente.

4.10.6.9 Provisões de Ações Cíveis e Trabalhistas

A companhia é responsável por ações trabalhistas e cíveis impetradas contra VALEC e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA) e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (GEIPOT). Os valores dos processos judiciais classificados como obrigações presentes e com “prováveis” saídas futuras de recursos financeiros apresentaram a seguinte movimentação em 2020:

MOVIMENTO	CÍVEIS	TRABALHISTAS	TOTAL
Saldo em 31/12/2019	895.157.412	115.838.144	1.010.995.556
Ingresso	765.742.839	129.571.865	895.314.704
Atualização Monetária	1.087.176.145	129.783.398	1.216.959.542
Baixa	(953.830.572)	(109.877.671)	(1.063.708.243)
Baixa atualização Monetária	(1.017.968.032)	(165.744.919)	(1.183.712.950)
SALDO EM 31/12/2020	776.277.792	99.570.817	875.848.609

Tabela 106 - Provisões de Ações Cíveis e Trabalhistas

O montante referente às ações trabalhistas compõe-se de valores das causas peticionadas no processo e da atualização monetária com base na Tabela Única de Atualização e Conversões de Débitos Trabalhistas, expedidas pelo Conselho do Poder Judiciário da Justiça do Trabalho, bem como de juros de 1% ao mês. E para as ações cíveis, a atualização monetária é baseada na Tabela de Correção Monetária da Justiça Federal e juros simples de 0,5% ao mês.

As provisões para contingências são contabilizadas, com base na posição da Procuradoria Jurídica da VALEC, a qual é formulada na análise técnica individual dos advogados, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões classificadas como perdas possíveis pela Assessoria Jurídica são divulgadas em notas explicativas com base na perda histórica, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão e divulgação.

Em 2020, as despesas com provisões com contingências judiciais cíveis e trabalhistas somaram R\$ 895,3 milhões, sendo R\$ 765,7 milhões com provisões cíveis e R\$ 129,6 milhões com provisões trabalhistas, enquanto as reversões de provisões somaram no mesmo período R\$ 1,06 bilhões. Essas alterações são resultado do trabalho de aperfeiçoamento nas metodologias de classificação de riscos que vem sendo promovida pela Procuradoria Jurídica da Valec.

No mês de março de 2021, foi divulgado a 1ª Instrução Normativa – PROJUR/VALEC, na qual regulamenta a Norma de Provisões e Contingências Judiciais na VALEC no âmbito da Procuradoria Jurídica.

Conforme Item nº 86 do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; “a entidade deve divulgar para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente...”. Assim, os processos judiciais impetrados contra a VALEC, a extinta RFFSA e o GEIPOT, classificados pela Procuradoria Jurídica como obrigações “possíveis”, não foram contabilizados, apenas divulgados em Nota Explicativa.

VARAS	31/12/2019	31/12/2020
Cíveis	482.357.782	988.680.208
Trabalhistas	42.976.936	33.229.725
SALDO	525.334.718	1.021.909.933

Tabela 107 - Por tipo de ação

4.10.6.10 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, nos exercícios de 2018 a 2020, na categoria Investimento, e sua utilização destinou-se à construção das Ferrovias Norte-Sul EF-151, Extensão Sul, Ferrovia Integração Oeste-Leste EF-334 (FIOL) e Ferrovia Integração Centro-Oeste EF-354 (FICO).

Conforme o Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016, a atualização monetária pela taxa SELIC não incide mais sobre os valores aportados a partir de 01 de janeiro de 2017, entretanto, a atualização permanece sobre os saldos dos recursos anteriores a 31 de dezembro de 2016 até a sua efetiva integralização ao capital social da VALEC, que ocorreu em agosto de 2019 conforme aprovação da 72ª Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 22 de agosto de 2019. Desse modo, os aportes a título de AFAC realizados a partir de 2017 são registrados na conta de AFAC do Patrimônio Líquido.

A movimentação de AFAC no ano de 2020 foi:

AFAC – PL	31/12/2019	31/12/2020
Saldo anterior	716.411.248	568.674.563
Ingressos	541.342.128	335.415.344
Integralização	(689.078.813)	0
Devolução de AFAC	0	(600.000)
TOTAL AFAC	568.674.563	903.489.907

Tabela 108 - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

4.10.6.11 Receita a Diferir – Pátios e Terminais

A conta Receita a Diferir – Pátios e Terminais expressa os valores contratados, conforme contratos de Permissão para Uso dos Pátios e Terminais da VALEC. Como são de longo prazo (15 anos), em atendimento ao regime de competência, os contratos são reconhecidos como Receita a Diferir, no passivo, para diferimento mensal no resultado (receita operacional) conforme o prazo contratual.

Em 2020, as contas de Receita a Diferir – Pátios e Terminais, de curto e longo prazo, apresentaram os seguintes movimentos:

RECEITAS A DIFERIR	31/12/2019	31/12/2020
Saldo anterior	30.532.868	26.556.382
Novas Permissões	0	1.050.000
Reconhecimento da receita	(3.976.486)	(1.963.548)
TOTAL	26.556.382	25.642.834

Receita a Diferir Pátios e Terminais – Circulante	1.807.993	2.271.695
Receita a Diferir Pátios e Terminais – Não Circulante	24.748.389	23.371.139

Tabela 109 - Receita a Diferir – Pátios e Terminais

4.10.6.12 Direitos de Uso e Passivos de Arrendamentos

O Pronunciamento Contábil CPC 06 (R2) estabeleceu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, o qual é reconhecido inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e ajustado pela taxa dos respectivos contratos; e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento, mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos.

Para fins de adesão aos preceitos da regra contábil, a VALEC realizou análise de seus contratos de locação vigentes em 2020, ficando evidenciado contratos de locação de imóveis e veículos, com período contratual superior a 12 meses, considerando a possibilidade de renovação, que obedecem aos critérios para mensuração, reconhecimento e registro de contratos de arrendamento.

A conta “Direito de Uso de Veículos” trata-se de direitos estabelecidos em contratos de locação de veículos para utilização na sede e nos trechos em obras da VALEC. Já a conta “Direito de Uso de Imóvel” trata-se de direitos com origem em contratos de locação de imóveis que, após análise nos contratos, verificou-se que somente o contrato de locação do imóvel onde se encontra a sede da empresa preenche os requisitos estabelecidos no CPC 06 (R2).

Todos os contratos classificados como arrendamentos possuem vigência acima de 12 meses, ou com possibilidade de renovação.

DIREITO DE USO	VALOR CONTRATUAL	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	SALDO FINAL EM 31/12/2020
Direito de Uso de Veículos	3.063.000	(470.300)	2.592.700
Direito de Uso de Imóveis	33.075.032	(29.623.078)	3.451.954

Tabela 110 - Direitos de Uso

Obrigações contratuais a pagar referente a contratos de locação de veículos e imóveis classificados como contratos de arrendamentos como base na vigência do contrato, em conformidade com o CPC 06 (R2) apresentam a seguinte movimentação em 2019:

PASSIVO DE ARRENDAMENTO	SALDO INICIAL	DESCONTOS OBTIDOS NOS	PAGAMENTOS	SALDO FINAL EM
Passivo de Arrendamento de Veículos	3.063.000	(6.441)	(463.859)	2.592.700
Passivo de Arrendamento de Imóveis	10.158.329	0	(6.706.375)	3.451.954
Passivo Circulante				4.064.554
Passivo Não Circulante				1.980.100

Tabela 111 - Passivos de Arrendamentos

4.10.7 Principais Contas de Resultados

4.10.7.1 Receita Líquida

As receitas operacionais da VALEC compreendem as receitas de exploração da ferrovia e as receitas de permissões de uso de pátios. A receita líquida

realizada em 2020 foi de R\$ 1,5 milhões.

RECEITAS LÍQUIDAS	31/12/2019	31/12/2020
Exploração de ferrovia	69.896	20.909
Permissão de uso de pátios	3.976.486	1.963.548
Impostos (-)	(401.901)	(443.967)
TOTAL	3.644.481	1.540.490

Tabela 112 - Receitas Líquidas

4.10.7.2 Despesas com Pessoal

	31/12/2019	31/12/2020
Despesas com Pessoal	(138.772.920)	(119.126.462)
Quantidade de Funcionários em dezembro de 2019	666	453

Tabela 113 - Despesas com Pessoal

A implantação e conclusão do Plano de Desligamento Voluntário – PDV de 2019, direcionado aos empregados oriundos da extinta Rede Ferroviária Federal – RFFSA, da extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT e VALEC (PCS 2007) ocasionou em no total de 53 empregados desligados, sendo 10 do GEIPOT, 33 da RFFSA e 10 da VALEC.

4.10.7.3 Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram:

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	31/12/2019	31/12/2020
Sentenças Judiciais	(7.736.149)	(3.643.608)
Material de Expediente e Combustíveis	(654.381)	(245.871)
Assessoria, Consultoria, Locação de mão-de-obra, limpeza e vigilância	(44.817.475)	(15.516.229)
Locação de Imóveis e Equipamentos	4.080.467	(790.843)
Energia, Água e Telecomunicações	(322.596)	(173.245)
Impostos e Taxas	(123.539)	(251.299)
Ajuste para Perdas Estimadas	(12.399.915)	(917.710)
Baixa de Ativos	(146.757.470)	(573.772)
TOTAL	(208.731.058)	(22.112.577)

Tabela 114 - Despesas Gerais e Administrativas

4.10.7.4 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado com equivalência patrimonial negativo refere-se à participação acionária significativa na companhia Transnordestina Logística S/A, que

totalizou, em 2020, R\$ 23,9 milhões, devido à participação societária de 39,10%.

4.10.7.5 Outras Receitas/ Despesas Operacionais 2020

A rubrica “Outras Receitas Operacionais” no valor de R\$ 1,07 bilhões compreende a reversão de provisões para contingências, Termo de Execução Descentralizada – TED, a baixa de depósitos retidos de fornecedores, doações/transferências recebidas e multas administrativas. E como “Outras Despesas Operacionais” foi contabilizada a provisão ao valor recuperável de ativos - FNS, que em 2019 foi de R\$ 8,9 bilhões e em 2020 de R\$ 42,4 milhões.

Com base em informações da Procuradoria Jurídica da VALEC, foram efetuadas as atualizações dos passivos contingenciais referentes às ações trabalhistas e cíveis impetradas contra a VALEC, a Extinta Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA) e a Extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (GEIPOT).

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	31/12/2019	31/12/2020
Reversão de provisões para contingências	27.219.527	1.063.708.243
Termo de Execução Descentralizada – TED	2.586.861	5.731.504
Incorporação de ativos e desincorporação de passivos	98.209	1.128.580
Doações/Transferências	14.534.223	18.551.962
Multas administrativas	12.382.821	5.900.208
Provisão ao Valor Recuperável de Ativos	(8.957.793.009)	(42.418.289)
TOTAL	(8.900.971.368)	1.052.602.208

Tabela 115 - Outras Receitas Operacionais

No 1º trimestre de 2020 houve o recebimento parcial de R\$ 5,9 milhões da multa contratual aplicada administrativamente sobre o contrato 016/2017 firmado entre a VALEC e a AZVI S.A DO BRASIL.

Em 2020, foi considerado como receita de doação, o empréstimo de trilhos pelo DNIT no valor de R\$ 18, 5 milhões.

4.10.7.6 Receitas Financeiras

RECEITAS FINANCEIRAS	31/12/2019	31/12/2020
Atualização Monetária – Crédito a receber	8.353	494.575
Outros Juros e encargos de mora	0	190.580
Juros e encargos de mora sobre receitas	0	0
Atualização Monetária dos Contratos de Permissão de Uso de Pátios	1.644.410	4.973.430
TOTAL	1.652.763	5.628.585

Tabela 116 - Receitas Financeiras

As receitas financeiras da VALEC são provindas das atualizações monetárias: sobre processos administrativos impetrados contra fornecedores; e dos direitos a receber sobre os Contratos de Permissões de Uso de Pátios.

4.10.7.7 Despesas Financeiras

DESPESAS FINANCEIRAS	31/12/2019	31/12/2020
Atualização Monetária Líquida – Contingências	(46.275.023)	(33.246.592)
Juros sobre AFAC	(2.646.364)	0
Multas e Juros	(1.608)	(377)
TOTAL	(48.922.995)	(33.246.969)

Tabela 117 - Despesas Financeiras

A rubrica “Atualização Monetária Contingências” é composta pelas despesas com atualizações monetárias das contingências judiciais, as quais foram calculadas com base na Tabela Única de Atualização e Conversões de Débitos Trabalhistas, expedidas pelo Conselho do Poder Judiciário da Justiça do Trabalho, bem como de juros de 1% ao mês. E para as ações cíveis, a atualização monetária é baseada na Tabela de Correção Monetária da Justiça Federal e juros simples de 0,5% ao mês.

Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16 de julho de 1998, sobre os valores do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC aportados até 31 de dezembro de 2016 incidiam a atualização monetária pela taxa SELIC. No entanto, conforme o Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016, essa atualização monetária não incide mais sobre os valores aportados a partir de janeiro de 2017, a atualização permanece somente sobre os saldos dos recursos anteriores até a sua efetiva integralização ao capital social da VALEC, que ocorreu em agosto de 2019 conforme aprovação da 72ª Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 22 de agosto de 2019.

4.10.8 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

4.10.8.1 Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Repassados nos Últimos Dois Exercícios

Em 31 de dezembro de 2020, a VALEC possuía 9 (nove) Termos de Execução Descentralizada firmados, todos como descentralizadora:

Nº TED	ÓRGÃO	VIGÊNCIA	VALOR FIRMADO	VALOR REPASSADO	A REPASSAR	A COMPROVAR	COMPROVADO
002/2013	UFRB	20.11.2020	2.898.378	2.006.241	892.137	570.744	1.435.497
003/2013	CBTU	28.03.2021	405.704	366.057	39.647	71.947	294.110
001/2014	UFRGS	27.06.2018	5.104.238	3.293.264	0	187.206	3.106.058
001/2017	AGU	05.09.2021	2.463.668	2.408.370	55.298	0,00	2.408.370
002/2017	UFPA	12.12.2020	616.157	616.157	0	30.807	585.350
001/2019	MINISTÉRIO DA ECONOMIA	09.12.2020	18.000	17.044	956	0	17.044
001/2020	EXÉRCITO BRASILEIRO	08.09.2023	115.023.266	5.000.000	110.023.266	5.000.000	0
002/2020	UnB	22.12.2021	400.000	0	400.000	0	0
003/2020	UnB	17.03.2022	509.262	0	509.262	0	0

Tabela 118 - Termos de Execução Descentralizada firmados, ref. 31/12/2020

Termo de Execução Descentralizada nº 002/2013, celebrado entre a VALEC e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, cujo objeto é a prospecção e salvamento de fósseis e educação patrimonial na área de influência da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), com vigência até 20 de novembro de 2020, encontra-se em processo de prestação de contas.

Termo de Execução Descentralizada nº 003/2013, celebrado entre a VALEC e a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), cujo objeto é o disciplinamento do uso compartilhado das áreas de uso comum voltadas à administração, segurança, controle e fiscalização do Edifício Renato Azevedo Feio, situado na praça Procópio Ferreira-RJ, bem como o rateio das correlatas despesas. Compartilharão o uso das dependências os seguintes órgãos e entidades partícipes: Inventariança-RFFSA, CBTU, VALEC e AGU, que serão representados, oportunamente, nas assembleias por servidores formalmente nomeados pelas respectivas direções, com vigência até 28 de março de 2021.

Termo de Execução Descentralizada nº 001/2014, celebrado entre a VALEC e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), cujo objeto é executar a avaliação mecânico metalúrgica de 242.490 (duzentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e noventa) toneladas de trilhos ferroviários a serem adquiridos pela Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. A VALEC requereu junto à Advocacia Geral da União, em dezembro de 2019, a instauração do procedimento conciliatório com a finalidade de dirimir a controvérsia com a Universidade do Rio Grande do Sul- UFRS, no que diz respeito à prestação de contas. O processo de conciliação se encontra em andamento na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF).

Termo de Execução Descentralizada nº 001/2017, celebrado entre a VALEC e a Advocacia Geral da União (AGU), cujo objeto é a contratação de escritório de advocacia para dar continuidade a defesa dos interesses da República Federativa do Brasil e da empresa pública Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A perante a justiça da Itália, no tocante à ação movida pela Italplan Engineering, Environment & Transports S.P.A, com vigência até 05 de setembro de 2021.

Termo de Execução Descentralizada nº 002/2017, celebrado entre a VALEC e a Universidade Federal do Pará (UFPA), cujo objeto é mapear as competências institucionais e individuais da VALEC com vistas a desenvolver as competências qualitativas e quantitativas no âmbito da perspectiva da gestão

de pessoas, prevista no mapa estratégico institucional, com vigência até 12 de dezembro de 2020, encontra-se em processo de prestação de contas.

Termo de Execução Descentralizada nº 001/2019, celebrado entre a VALEC e Superintendência Regional Administrativa do Ministério da Economia no Rio de Janeiro, cujo objeto é o rateio de despesas administrativas relativas à área ocupada pela Valec, situada à sala 1.112 do Palácio da Fazenda/RJ, bem como ajustar forma de ressarcimento ao Ministério da Economia das despesas proporcionais correspondentes à área ocupada, com vigência até 09 de dezembro de 2020, encontra-se em processo de prestação de contas.

Termo de Execução Descentralizada nº 001/2020 celebrado entre a Valec e o Exército Brasileiro, cujo objeto é a execução de obras remanescentes do sub-trecho da Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL), compreendido entre Ilhéus/BA a Barreiras/BA sub-trecho Caetitê/BA e Barreiras-BA, referente ao lote 06f - até o início da ponte sobre o rio São Francisco, numa extensão de 18,34km, com vigência até 08 de setembro de 2023.

Termo de Execução Descentralizada nº 002/2020, celebrado entre a VALEC e a Universidade de Brasília (UnB), cujo objeto é a avaliação de metodologias desenvolvidas pela VALEC por meio das Notas técnicas Nº 57/2019 (Metodologia de Ensaio de Deformação Permanente do Lastro do Lote 5S da Ferrovia Norte Sul Extensão Sul) e Nº58/2019 (Metodologia de Ensaio de Deformação Permanente do Lastro do Lote 4S da Ferrovia Norte Sul Extensão Sul), bem como, estudar e compreender a vida útil de britas de lastros por meio de ensaios e por avaliações mediante métodos numéricos avançados, com vigência até 22 de dezembro de 2021.

Termo de Execução Descentralizada nº. 003/2020, celebrado entre a VALEC e a Universidade de Brasília (UnB), cujo objeto é o desenvolvimento do modelo mental BIM de forma que os profissionais e pessoas fiquem preparadas para trabalharem de maneira integrada junto com tecnologias GIS, onde todos interagem ao mesmo tempo, conectados, com a possibilidade de falar com qualquer membro da equipe quando necessário, trocando informações e compartilhando de forma ostensiva informações, com o desenvolvimento de novas metodologias de integração de softwares, com vigência até 17 de março de 2022.

Os recursos repassados no âmbito dos Termos de Execução Descentralizada no ano de 2020, foram:

Termos de Execução Descentralizada	Valor Repassado 2020 (R\$)
UFRB (TED 02/2013)	0
CBTU (TED 03/2013)	0
UFRGS (TED 01/2014)	0
AGU (TED 01/2017)	713.024
UFPA (TED 02/2017)	0
MINISTERIO DA ECONOMIA RJ (TED 01/2019)	17.044
EXÉRCITO BRASILEIRO (TED 01/2020)	5.000.000
UnB (TED 02/2020)	0
UnB (TED 03/2020)	0
TOTAL	5.730.068

Tabela 119 - Recursos repassados dos Termos de Execução Descentralizada em 2020

4.10.9 Fatos Relevantes e Eventos Subsequentes

4.10.9.1 Fundamentação

A VALEC subconcedeu, em 2007, o trecho da Ferrovia Norte Sul que liga Açailândia/MA a Palmas/TO para a Ferrovia Norte Sul S/A. De acordo com o

Contrato de Subconcessão nº 033/07, de 20 de dezembro de 2007, nos termos do Edital de Licitação nº 001/2006, a subconcessão foi assinada por um prazo de 30 anos e previa o pagamento a título de outorga de R\$ 1,48 bilhões, dividido em três parcelas corrigidas pelo IGP-DI e juros de 1% ao mês (até maio de 2010), sendo 50% à vista, 25% na entrega do 1º trecho e 25% na entrega do 2º trecho. A primeira parcela foi recebida em dezembro de 2007, no valor de R\$ 739 milhões; a segunda parcela, no valor de R\$ 461,8 milhões, foi recebida em maio de 2009; e parte da terceira parcela, o valor de R\$ 453,4 milhões, foi recebida em dezembro de 2010. Conforme 2º Termo Aditivo, assinado em 10 de dezembro de 2010, o pagamento do valor correspondente a 20% da terceira parcela foi condicionado à entrega pela VALEC de obras remanescentes. Os recursos recebidos provenientes desta outorga foram repassados diretamente ao Tesouro Nacional.

O trecho da Ferrovia Norte Sul compreendido entre Porto Nacional/TO e Estrela D'Oeste/SP foi subconcedido à Rumo Malha Central S/A, conforme Contrato de Subconcessão do Edital de Concorrência Internacional nº 002/2018, assinado em 31 de julho de 2019. Esse contrato foi assinado entre a União, representada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); a VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S/A, como interveniente subconcedente; e a Rumo Malha Central S/A, como subconcessionária. O valor do lance da outorga no leilão foi de R\$ 2,720 bilhões. Os direitos creditórios e as receitas provenientes dessa subconcessão foram destinados para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), conforme disposto no contrato previsto no edital do leilão.

Em agosto de 2019, a Controladoria Geral da União (CGU) emitiu o Relatório Preliminar de Avaliação – Auditoria Anual de Contas – Exercício 2018, no qual ressaltou que, em relação aos contratos de concessão e subconcessão das ferrovias e pela ótica da contabilidade societária, os registros contábeis precisariam ser reavaliados a fim de demonstrar adequadamente a essência das transações entre as partes da operação.

Provocado pela Diretoria, nos termos da Proposição nº 87/2019-DIRAF, o Conselho de Administração, em sua 364ª Reunião Ordinária, em 14 de agosto de 2019, após analisar os fatos e argumentos levantados a respeito do Contrato de Concessão da União para a VALEC, solicitou que a Diretoria de Administração e Finanças verificasse e adotasse meios para resolver a situação contábil do patrimônio relativo à Ferrovia Norte-Sul.

Nesse sentido, pela Portaria nº 563, de 24 de setembro de 2019, foi instituído o Grupo de Trabalho com finalidade de produzir um relatório em prol da harmonização da contabilidade da VALEC, tendo em vista o Contrato de Subconcessão à Rumo Malha Central S/A, conforme do Edital de Concorrência Internacional nº 002/2018, assinado em 31 de julho de 2019.

No relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho, em 22 de novembro de 2019, ficou concluído que a Ferrovia é, juridicamente, um bem público, e por isso, somente titularizada por Pessoa Jurídica de Direito Público, portanto, propriedade da União e, desse modo, não devendo integrar o Ativo Imobilizado da VALEC.

Essa interpretação foi encaminhada para apreciação e validação da então Superintendência Jurídica da VALEC – SUJUR (atualmente, Procuradoria Jurídica (PROJUR)), que emitiu, em 29 de janeiro de 2020, o Parecer nº 17/2020 no qual manifesta a sua concordância em relação ao entendimento do Grupo de Trabalho, afirmando que as ferrovias exploradas pela VALEC não foram a ela alienadas porque, para que isso ocorresse, seria necessário todo o procedimento legal de desafetação.

O referido Parecer afirma, também, que as conclusões do Grupo de Trabalho, em relação à necessidade de harmonização da contabilidade da VALEC, encontram-se em consonância com os normativos que disciplinam a matéria “bens públicos”, evidenciando que esses bens não devem ser considerados como um imobilizado da VALEC.

Além disso, como a origem dos recursos investidos na construção das ferrovias foi por aportes da União como Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC), posteriormente convertidos em capital social, a SUJUR recomendou que a transferência das ferrovias à União desse em contrapartida à redução do capital social.

O entendimento do Grupo de Trabalho, ratificado pela SUJUR, anuído pelo Diretor de Administração e Finanças, por meio do Despacho 21/2020-

DIRAF, de 11 de fevereiro de 2020, e acolhido, em 12 de fevereiro de 2020, pela Diretoria Executiva da VALEC, conforme ATA da 1278ª Reunião Extraordinária, é de que as ferrovias são bens públicos de uso especial e, portanto, a VALEC deverá adotar as providências para retirada desses ativos do seu patrimônio com a transferência para União.

Em 13 de fevereiro de 2020, a Presidência da VALEC enviou o Ofício nº 726/2020-PRESI para o Secretário-Executivo do Ministério da Infraestrutura solicitando posicionamento da Pasta Supervisora, em especial da Consultoria Jurídica – CONJUR/MINFRA, bem como da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) quanto à titularidade das ferrovias.

Instada pelo Ministério da Infraestrutura a posicionar-se sobre a titularidade das ferrovias, a ANTT declarou por meio do Ofício SEI nº 4222/2020/GIAFI/SUFER/DIR-ANTT, de 05 de março de 2020, quando da análise jurídica da proposta apresentada pela VALEC, deve-se sopesar eventual necessidade de ajuste ao Contrato de Concessão e ao Contrato de Subconcessão, na hipótese de serem os ativos ferroviários recebidos da VALEC pela Subconcessionária, eventualmente transferidos do patrimônio da VALEC para outro órgão da administração federal.

A Consultoria Jurídica do Ministério da Infraestrutura (CONJUR/MINFRA), após análise dos documentos enviados pela VALEC (Relatório do Grupo de Trabalho e Parecer Jurídico), emitiu o Parecer nº 123/2020/CONJUR_MINFRA/CGU/AGU, em 02 de março de 2020, observando os aspectos estritamente jurídicos da consulta, e opinou no sentido de que as ferrovias são bens públicos de uso especial de propriedade da União ou eventualmente, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), conforme a legislação vigente.

Com o Parecer da CONJUR/MINFRA e o Ofício da ANTT, a Secretaria Executiva do Ministério da Infraestrutura encaminhou à VALEC o Ofício nº 331/2020/SE, de 31 de março de 2020, anuindo o entendimento de que as ferrovias são bens públicos de uso especial de propriedade da União.

Em meio a possibilidade da prorrogação da Assembleia Geral, conforme Medida Provisória nº 931, a VALEC, em 01 de abril de 2020, encaminhou o Ofício nº 1551/2020/PRESI à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN solicitando o adiamento da Assembleia Geral Ordinária para o mês de junho de 2020, com o objetivo de reforçar as evidenciações nas notas explicativas sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2019, considerando os desdobramentos relacionados ao Contrato de Subconcessão da Ferrovia Norte Sul, ocorrido em 31 de julho de 2019.

No entanto, como o posicionamento do MINFRA foi anterior à autorização para emissão das demonstrações contábeis da VALEC referentes ao exercício de 2019, fez-se necessário efetuar os devidos ajustes nos registros contábeis relacionados aos ativos - ferrovias e divulgá-lo seus efeitos ainda nos demonstrativos do ano de 2019 (evento subsequente).

Diante deste contexto, a Diretoria de Administração propôs à Diretoria Executiva em sua 1288ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 30 de abril de 2020, a não submissão das demonstrações contábeis com internalização das ferrovias em seu ativo imobilizado e a contratação de consultoria para apoiar um novo desenho contábil com os ajustes no seu ativo. A Diretoria Executiva deliberou pela execução de ações visando a nova solicitação de adiamento da AGO à PGFN e dar ciência aos Colegiados da VALEC, ao Ministério da Infraestrutura, à Secretaria do Tesouro Nacional e à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

Com o objetivo de efetuar corretamente os registros de transferências, bem como ajustar a contabilidade em consonância com os normativos vigentes e divulgar seus efeitos ainda nos demonstrativos financeiros de 2019, a VALEC encaminhou, em 06 de maio de 2020, o Ofício nº 1464/2020 à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, solicitando redesignação da Assembleia Geral Ordinária, para o mês de dezembro de 2020.

A VALEC possui corpo técnico para a execução das atividades contábeis usuais da companhia, no entanto, diante do cenário extraordinário de transição exposto nos parágrafos anteriores, como a transferência das ferrovias para a União, verificou-se a necessidade de consultoria especializada para orientar a Gerência Tributária e Contábil em relação aos registros contábeis adequados a serem realizados, além de subsidiar a alta administração nas decisões a serem tomadas explicitando os seus efeitos contábeis.

Essa contratação foi realizada em 03 de julho de 2020, sob o Contrato nº 07/2020, com a empresa VR Group Auditores & Consultores, com vigência

até 31 de agosto de 2020, cujo objeto é a prestação de serviço de consultoria especializada em contabilidade societária para orientação quanto aos procedimentos de transferência das ferrovias constantes no ativo da VALEC para a União, aos respectivos registros contábeis referentes à essa transferência e aos aspectos contábeis dos ativos que permanecerão na VALEC.

Em 27 de outubro de 2020, foi encaminhado o Ofício nº 93/2020/CONSAD junto com a documentação suporte à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional solicitando a convocação de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para deliberar sobre a redução de capital da VALEC com a finalidade de transferir os ativos relacionados à Ferrovia Norte Sul à União, considerando que ferrovias se tratam de bens de uso especial de propriedade da União e esta é a única acionista da VALEC.

Em 23 de novembro de 2020, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional encaminhou o Ofício SEI nº 295955/2020/ME à VALEC comunicando o cancelamento da AGE que estava marcada para dia 24 de novembro de 2020, respaldada pelo Parecer SEI nº 18460/2020/ME da Secretaria do Tesouro Nacional discordando do entendimento da VALEC quanto à transferência da Ferrovia Norte Sul à União em contrapartida à redução do capital social.

A Secretaria do Tesouro Nacional no referido Parecer concluiu pela “impossibilidade de transferência, no valor contabilizado atualmente, de ativos já subconcedidos (contratos assinados entre a VALEC, ANTT e subconcessionárias) para os quais não há expectativa de geração de qualquer benefício econômico futuro para a Companhia enquanto tais contratos estiverem vigentes”.

Diante da impossibilidade de transferir os bens à União, a VALEC realizou a provisão para perda ao valor recuperável dos ativos relacionados à Ferrovia Norte Sul devido à falta de benefícios econômicos para a empresa durante o prazo contratual de subconcessão. Os registros da baixa dos ativos foram realizados desde o ano de 2007 - quando ocorreu a primeira subconcessão e que os recursos provenientes foram repassados ao Tesouro Nacional - até o ano de 2019, por ocasião da segunda Subconcessão, cujo contrato foi assinado em julho de 2019 e a outorga foi recebida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres.

Os bens do ativo imobilizado da VALEC provisionados como perda ao valor recuperável durante o período de subconcessão e seus respectivos valores em 31/12/2019 são:

BENS FERROVIA NORTE SUL	31/12/2019
Estudos e Projetos - FNS (a)	(53.392.000)
Implantação – Ferrovias - FNS (b)	(356.887.041)
Ativos de Concessão Imóveis – Ferrovias - FNS (c)	(11.777.782.770)
Depreciação Acumulada das Ferrovias - FNS (d)	916.675.783
TOTAL DA PROVISÃO (e)	(11.271.386.028)

Tabela 120 - Bens da Ferrovia Norte-Sul - FNS

Onde,

- (1) Estudos e Projetos – nessa conta são registrados os custos dos estudos e projetos da Ferrovia Norte Sul referente aos contratos ainda não encerrados;
- (2) Implantação - Ferrovias – representam os custos incorridos sobre os contratos ainda não encerrados da Ferrovia Norte-Sul;
- (3) Ativos de Concessão Imóveis - Ferrovias – representam todos os custos das ferrovias subconcedidas nos Trecho compreendido entre Açailândia/MA e Palmas/TO; e Porto Nacional/TO a Estrela D’oeste/SP referentes aos contratos já encerrados;
- (4) Depreciação Acumulada das Ferrovias ocorrida até a data da provisão (data da assinatura dos contratos de subconcessão);
- (5) O valor total da provisão é de R\$ 11,2 bilhões, sendo que R\$ 2,3 bilhões foram provisionados em exercícios anteriores, por se tratar do Trecho da Ferrovia Norte-Sul subconcedido em 2007 para a empresa FNS S/A e R\$ 8,9 bilhões foram provisionados no exercício de 2019, por ocasião da subconcessão à Rumo malha Central S/A ocorrida neste ano.

4.10.10 Aprovação das Demonstrações Contábeis de 2019 e 2020

Diante desse cenário, a VALEC solicitou à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), por meio do OFÍCIO Nº 263/2021/ADMIN/GAB/PRESI/VALEC, em 16 de março de 2021, o adiamento das Assembleias Gerais Ordinárias para deliberação sobre as demonstrações contábeis do exercício de 2019 e do exercício de 2020 e sugeriu o mês de junho de 2021 para deliberar sobre as demonstrações financeiras de 2019 e o mês de agosto de 2021 para deliberar sobre as demonstrações financeiras de 2020.

As demonstrações contábeis do exercício de 2019 foram deliberadas na 1ª Reunião Extraordinária Conjunta do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da VALEC, realizada em 20 de maio de 2021, em que os Conselhos se manifestaram favoráveis à aprovação. Em 24 de maio de 2021, as demonstrações foram encaminhadas à PGFN para agendamento da Assembleia Geral Ordinária. Em 29 de junho de 2021 foi realizada a 32ª Assembleia Geral Ordinária, momento em que ocorreu a aprovação do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício 2019.

As demonstrações contábeis de 2020 estão em processo de auditoria independente, tão logo sejam aprovadas pelo Conselho de Administração, a VALEC procederá com a divulgação.

5 Anexos

FIOL I - Evolução das Obras



Gráfico 44 - FIOL I - Evolução das Obras

FIOL II - Evolução das Obras

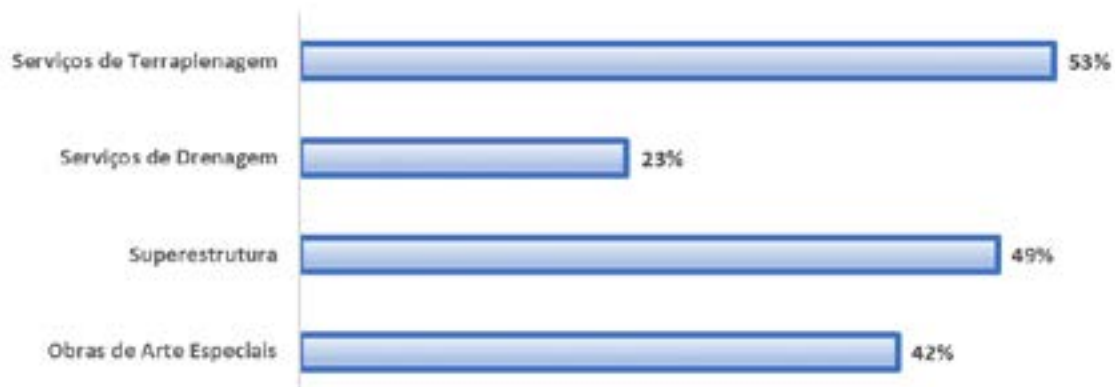


Gráfico 45 - FIOL II - Evolução das Obras

EVOLUÇÃO DO EMPREENDIMENTO FIOL I E FIOL II

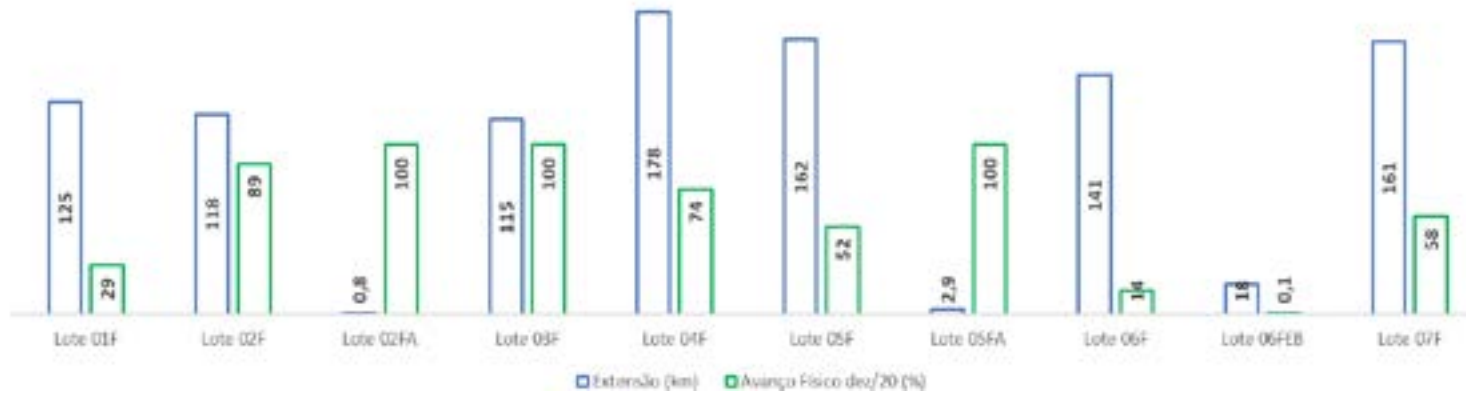


Gráfico 46 - Evolução do Empreendimento FIOL I e FIOL II



Figura 37 - Projeto 0301 - Voçoroca de Anápolis (2 anos de plantio)



Figura 38 - Mudas semeando



Figura 39 - Vista do Plantio do Parque de Anápolis - Projeto 0302